O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas, melhorando de dia. Nevoeiro. Temperatura — estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — de sueste a nordeste, frescos por vezes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-19.8	5h.-19.2	9h.-19.6	13h.-22.6	17h.-21.8
2h.-19.8	6h.-19.2	10h.-20.8	14h.-22.0	18h.-21.6
3h.-19.4	7h.-19.2	11h.-21.8	15h.-22.2	19h.-21.4
4h.-19.4	8h.-19.2	12h.-22.4	16h.-22.0	20h.-21.2

Maxima 22.8 ás 12.10 Minima 18. 8 ás 5.00 hs.

£ 87$201; Dollar 17$597; Franco $490; Esc. $820

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Maio de 1938

Anno IX Numero 3780

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presdte.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

O ULTIMO ESFORÇO AMERICANO para a solução da pendencia do Chaco

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA BOLIVIA AO SR. GETULIO VARGAS — UM TELEGRAMMA DO "CHANCELLER" OSWALDO ARANHA — DISCURSO DO DELEGADO PARAGUAYO — DECLARAÇÕES DO SR. BUSCH NA SUA POSSE — CONSTITUIDO O NOVO MINISTERIO BOLIVIANO

LA PAZ, 28 (U. P.) — Respondendo ao appello que lhe fôra feito pelo dr. Getulio Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil, o coronel German Busch, presidente da Republica, enviou-lhe um despacho, o qual diz:

"Agradeço e aprecio muito a mensagem de v. ex. da mesma fórma em que o governo e o povo bolivianos sempre apreciaram e agradeceram a nobre cooperação do governo dos Estados Unidos do Brasil em consorcio com as nações mediadoras para alcançar uma solução definitiva para a controversia do Chaco, que consolide a paz em nosso hemispherio.

"Participo da convicção de v. excia. no sentido de que os dois povos desejam usufruir a paz de que necessitam para o seu desenvolvimento e progresso, e, confiado na alta justiça de v. excia. e dos governos dos paizes mediadores, espero que a proposta que nos será submettida seja razoavel, equitativa e contenha todas as possibilidades para assegurar uma paz duradoura".

Despachos analogos foram enviados aos presidentes do Chile, Perú e Estados Unidos.

UM TELEGRAMMA DO SR. OSWALDO ARANHA

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Terminadas as reuniões de hontem da Conferencia da Paz do Chaco, foi dada á publicidade uma communicação official, relatando quanto occorreu durante as mesmas.

Na reunião das 17 horas estiveram presentes, além dos delegados, srs. Alexandre Guillermo Rhode e Allen Haden, secretarios da delegação norte-americana, Luis Melo Legaros, secretario da delegação chilena e o ministro do Exterior da Bolivia, sr. Diez Medina.

Na reunião das 18 horas, tomou parte, especialmente convidado, o sr. Cecilio Baez, chanceller do Paraguay. O sr. Rodrigues Alves, delegado do Brasil, leu um telegramma do sr. Oswaldo Aranha. Os membros das delegações mediadoras expressaram fé no exito das negociações. Os ministros do Exterior da Bolivia e do Paraguay agradeceram as demarches em prol da pacificação e prometteram collaborar com tudo quanto seja capaz de produzir um resultado feliz para as negociações.

DISCURSO DO CHANCELLER BAEZ

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na reunião das 18 horas da Conferencia da Paz do Chaco, o sr. Cecilio Baez, ministro do Exterior do Paraguay, fez o seguinte discurso:

"A minha primeira palavra deve ser uma expressão de reconhecimento do governo paraguayo ao governo argentino e á Conferencia da Paz, por terem-se dignado convidar o seu ministro das Relações Exteriores a vir a esta cidade na sómente para cooperar nesta assembléa de nações americanas, mas tambem para assistir ás festas da

Chanceller Oswaldo Aranha

Revolução de Maio, a cuja importancia já se referiu em eloquente discurso o sr. presidente desta Conferencia".

A seguir, Don Cecilio Baez manifestou que o conflicto deve ser solucionado dentro do espirito americano, dizendo:

"Este é o nosso lemma: Sem direito, sem justiça, sem liberdade, estes povos viveriam eternamente em inimizade tal como occorre desgraçadamente no Velho Mundo".

Referiu-se, a seguir, elogiosamente a Buenos Aires como o centro do direito e traçou um parallelo entre os meios internacionaes europeus e americanos.

Frisou que os tribunaes internacionaes da Europa estariam melhor collocados, em Buenos Aires, porque os exemplos recentes haviam demonstrado de maneira categorica, que hoje em dia já não se póde mais dizer como antigamente que "ha juizes em Berlim".

O chanceller paraguayo teve outros conceitos elogiosos para a justiça imperante no continente americano e apoiou particularmente as palavras do sr. José Maria Cantillo de que o principio da intervenção havia sido repellido em todas as partes da America.

O sr. Baez expressou ainda o seu reconhecimento pelo labor da conferencia e pelas condições geraes em que estão sendo realizados os trabalhos, terminando por exclamar:

"Podeis estar certos de que o governo do Paraguay não se afastará desses principios nem desses interesses moraes que são tambem os de todo o nosso continente".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE BUSCH NO ACTO DA SUA POSSE

LA PAZ, 28 (U. P.) — Perante a convenção, o corpo diplomatico e altos funccionarios do Estado, realizou-se, hoje, a posse solemne do presidente German Busch e vice-presidente Enrique Baldivieso, no executivo constitucional.

No discurso que então pronunciou, o presidente Busch solicitou a união de todos os bolivianos e o esquecimento de qualquer antagonismo para que se possa, construir uma nacionalidade grande dentro do mais puro americanismo. Após a cerimonia, o presidente Busch offereceu uma recepção ao corpo diplomatico.

A's 5 horas da tarde verificou-se o acto de juramento do novo ministerio que, immediatamente após, iniciou o estudo da formula enviada pela Conferencia da Paz, mantendo-se em conferencia reservada.

Os jornaes publicam as actividades da Conferencia sem commental-as. Foi designado chanceller interino o sr. Julio Salmon, emquanto o titular, sr. Diaz de Medina permanecer em Buenos Aires. No seu discurso de posse, referindo-se á questão do Chaco, o sr. Salmon declarou: "Esperamos que a resolução da Conferencia, para o bem e a paz da America, seja compativel com a nossa dignidade, os nossos direitos e os nossos interesses".

O PRIMEIRO MINISTERIO CONSTITUCIONAL DA BOLIVIA

LA PAZ, 28 (U. P.) — E' o seguinte o primeiro gabinete do governo constitucional, de que é presidente o coronel German Busch: Exterior, Eduardo Diez de Medina; Interior, capitão Elias Belmonte; Fazenda, Alberto Palacios; Educação, Bernardo Navajas; Trigo, minas e petroleo, Dionisio Foianini; Communicações, Gabriel Gonçalvez; Agricultura, Julio Calmon; Trabalho, Enrique Barrios; Defesa, general Felippe Rivera e Commercio e Industria, Vicente Leiton.

Vae regressar ao Brasil o enviado especial do "Diario de Noticias" aos Estados Unidos

ALCANÇOU PLENO EXITO A MISSÃO DO SENHOR ARMANDO D'ALMEIDA

O nosso enviado especial, sr. Armando d'Almeida, durante a sua demorada visita aos studios e installações monumentaes da National Broadcasting Company, em Nova York, teve opportunidade de fazer, ao microphone, uma saudação ao povo americano, falando, ainda, da missão jornalistica de que o incumbira o DIARIO DE NOTICIAS

No proximo dia 5 de junho parte dos Estados Unidos, de regresso ao Brasil, o sr. Armando d'Almeida, enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS, encarregado de organizar na grande republica norte-americana uma das partes das edições que dedicaremos durante o mez de julho ao exame dos principaes aspectos da sua vida e das suas relações com o nosso paiz.

O jornalista Armando d'Almeida, que além das credenciaes desta folha recebeu tambem da Associação Brasileira de Imprensa a missão de representa-la junto aos circulos jornalisticos da poderosa nação do norte, tendo sido portador de mensagens de fraternidade dirigidas ás sociedades congeneres, embarcará no aeroporto de Miami em um dos aviões da Pan America Airways, devendo estar no Rio no dia 8.

Do que tem sido o triumpho da missão do nosso enviado especial em todos os nucleos de actividade com os quaes lhe coube entrar em contacto o proprio sr. Armando d'Almeida já nos tem dado noticia nas suas interessantes correspondencias por nós publicadas em numeros anteriores. A partir do presidente Franklin Roosevelt, com quem o nosso companheiro conseguiu se entrevistar pouco após a sua chegada a Washington, e das maiores autoridades governamentaes dos Estados Unidos.

(Conclue na 4.ª pagina)

REGULADA NA ARGENTINA A ACTIVIDADE DOS PARTIDOS POLITICOS

Nem subvenção nem relações com autoridades ou associações estrangeiras — Condemnados os nazistas que haviam tramado a implantação do terror

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Poder Executivo enviou ao Congresso o projecto de lei, regulamentando as actividades dos partidos politicos na Argentina.

O referido projecto determina que os mesmos não poderão manter relações com autoridades ou associações estrangeiras, nem receber subvenções, sendo-lhes estrictamente vedado exercer qualquer especie de propaganda que não seja em lingua castelhana.

CONDEMNADOS OS TERRORISTAS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — A Camara Criminal condemnou a quatro annos e seis mezes de prisão a quatro presos e a dois annos e seis mezes outro accusado, pertencentes a uma associação clandestina, que visava atemorizar o publico e atear incendios. Os processados haviam tramado provocar, por meios violentos, a terminação da propaganda anti-nazista na Argentina, atirando bombas contra os comités politicos e synagogas além de tentarem incendiar o "Diario Allemão", em 14 de setembro de 1934.

O MAIS ALTO TUNNEL DA EUROPA E DA AFRICA

ADDIS-ABEBA, 28 (U. P.) — Foi terminada a construcção de um tunnel de quinhentos e oitenta e seis metros no monte Termaber, ao qual foi dado o nome do sr. Mussolini.

O tunnel, que é o mais alto da Europa e da Africa, ficando situado numa altitude de tres mil metros, será brevemente inaugurado.

CONDEMNADO A MORTE POR ACTOS DE SABOTAGEM

MOSCOU, 28 (U. P.) — Um homem foi condemnado á morte, outro a dez annos de prisão e uma mulher a vinte e cinco annos, por actos de sabotagem contra criações de bichos da sêda na Armenia. O julgamento foi realizado em Erivan.

AMEAÇADOS DE PRISÃO DIVERSOS MAGNATAS DA INDUSTRIA DE AUTOMOVEIS

EDSEL FORD, WALTER CHRYSLER E DIRECTORES DA "GENERAL MOTORS", ALÉM DE INNUMEROS OUTROS SOB A ACCUSAÇÃO DE VIOLADORES DA LEI CONTRA "TRUSTS"

SOUTHEND, Indiana, 28 (U. P.) — O Procurador Federal deste districto, sr. James Fleming, annunciou hoje que as autoridades federaes provavelmente decretarão a detenção de diversos magnatas da industria de automoveis, entre os quaes Edsel Ford, Walter Chrysler, Alfred Sloan, William Knudien e mais quarenta e seis directores e gerentes de companhias productoras de carros movidos a motor e outras que fornecem os necessarios recursos financeiros a essas empresas industriaes, sob a accusação de violação da Lei contra os "trusts".

O grupo completo dos denunciados comparecerá perante as autoridades competentes, levando cada um o respectivo advogado. Elles já enviaram por via postal importantes quantias em valores de Bolsa em garantia de comparecimento perante a côrte federal na data que será fixada no proximo verão.

Os denunciados são accusados de conspiração, visando promover o monopolio da industria e por essa forma causar enormes e irreparaveis prejuizos ás companhias independentes fornecedoras de capitaes de cujo auxilio lançam mãos muitos fabricantes individuaes de todo o paiz que vendem annualmente carros no valor de 1.700.000.000 de dollares. Além dos industriaes mencionados, a Ford Motor Company, a Chrysler Corporation e a General Motors Company e mais vinte e duas Companhias subsidiarias foram tambem denunciadas.

CONCURSO POPULAR N. 14 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

COUPON N.º 25
29 - 5 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

(De 1 a 31 de Maio de 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Junho.

Dentro do Supplemento Literario que acompanha esta edição, encontrará V. S. um Mappa, que lhe offerecemos gratuitamente, para o CONCURSO POPULAR N.º 15, relativo a Junho e a iniciar-se no dia 1.º.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Participe do «Concurso Popular» do DIARIO DE NOTICIAS RELATIVO A JUNHO E A INICIAR-SE NO DIA 1.º

— Seja V. Sa. um dos contemplados, no nosso Concurso de Junho, com um dos nossos premios de 5:000$000, aproveitando, sem qualquer despesa, além do custo diario do jornal, o Mappa que lhe offerecemos dentro do Supplemento que acompanha esta edição, o qual já está numerado com o milhar com que entrará no sorteio.

— De accordo com a clausula "I" do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, pelo menos um leitor terá de ser contemplado, cada mez, com o nosso premio maior de réis 5:000$000. Nos Concursos de Março e Abril, quatro leitores conquistaram esses excellentes premios!

TUDO O QUE O LEITOR TEM A FAZER

1 — De posse do Mappa gratuito que lhe offerecemos, colleccione os 26 coupons que publicaremos nas nossas 26 edições do mez de Junho proximo.

2 — Cheio o Mappa com os 26 coupons, devolva-o á nossa redacção, pessoalmente ou pelo correio, e aguarde o sorteio pela Loteria de 9 de Julho.

5:000$000

Nosso leitor Sr. Augusto Rodrigues, residente a Avenida Presidente Duarte n.º 227, Parque Lafayette, Estação de Caxias, Estado do Rio, contemplado no Concurso n.º 8, relativo a NOVEMBRO, 1937

5:000$000

Nossa leitora Senhorita Maria de Lourdes Guimarães, residente á rua Filgueiras Lima, n.º 131, Estação de Riachuelo, nesta capital, contemplada no Concurso n.º 9, relativo a DEZEMBRO, 1937

5:000$000

Nosso leitor Sr. Antonio Torres Araujo, Almoxarife da Central do Brasil, em Alfredo Maia, residente á rua Licinio Cardoso, 219, nesta capital contemplado no Concurso n.º 10, relativo a JANEIRO, 1938

5:000$000

Nosso leitor Senhor, Eduardo Magalhães, do alto commercio desta praça, residente á rua Borja Reis n.º 67, Eng. de Dentro, nesta capital, contemplado no Concurso Popular n.º 11 relativo a FEVEREIRO, 1938

5:000$000

Nossa leitora srta. Edna Soter da Silveira, residente a rua 2 de Abril n.º 21, nesta capital, contemplada ao mesmo tempo em que o leitor sr. Ant.º C. de Souza, no Conc. n.º 12 relativo a MARÇO, 1938

5:000$000

Nosso leitor Sr. Antonio Corrêa de Souza, residente á rua Anna Nery n.º 316 e sacristão da Matriz de N. S. da Luz, nesta capital, tambem contemplado no Concurso n.º 12, relativo a MARÇO, 1938

5:000$000

Nosso leitor Sr. José Alves de Carvalho, residente á Villa Regina n.º 45, Estação de Collegio, Estrada de Ferro Rio Douro contemplado no Concurso n.º 13, relativo a ABRIL, 1938

5:000$000

Nossa leitora senhora Alice Dutton, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n.º 516, Estação de Riachuelo, nesta capital, tambem contemplada no Concurso n.º 13, relativo a ABRIL, 1938

MAPPA DA EUROPA EM CARICATURA

O trabalho acima é de autoria do caricaturista portuguez Sant'Anna e foi publicado pelo "Sunday Express", de Johannesburg, na União Sul Africana

MUITOS DOS CONCORRENTES RECEBERÃO 2 MAPPAS PARA JUNHO

Muitos dos actuaes concorrentes receberão 2 Mappas para o nosso concurso n. 15, relativo a Junho — UM, para si, dentro do Supplemento que acompanha esta edição; — OUTRO, pelo correio, para que, obsequiosamente, o passe a uma pessoa amiga, a quem deseje proporcionar a opportunidade de concorrer aos nossos premios, fazendo-lhe, ainda, o bem de habituar-se á leitura de um jornal cuja prosperidade e cuja independencia são o reflexo não só do criterio que preside á sua feitura e do empenho que faz em honrar a imprensa do paiz, como, em grande parte, uma résultante da cooperação desinteressada e da propaganda enthusiastica dos seus proprios leitores.

Ecos do levante integralista

As diligencias de hontem — Removido para a Casa de Correcção o sr. Belmiro Valverde — Preso o sr. Pacheco de Andrade

Conforme noticiámos opportunamente, a residencia do coronel Canrobert Pereira da Costa, chefe do gabinete do ministro da Guerra, foi tambem assaltada pelos integralistas na madrugada do dia 11 do corrente, tendo os assaltantes posto o referido militar, num automovel, indo abandonal-o na estrada Christo Redemptor, proximo ao Corcovado.

O delegado Canavarro Pereira ouviu já os autores deste attentado na Colonia de Dois Rios.

São elles, Antonio Fernandes, chefe do grupo; Humberto Carmo, morador á rua Castro Alves, n. 152; José Menezes, morador á rua Manoel Alves, n. 10; Antonio Tostes Pereira, residente á rua Tavares Ferreira, n. 30; Christiano de Souza, morador á rua Guararu, n. 43, casa 2; Walfrido Rodrigues, morador á rua General Belfort, n. 67; Fernando da Silva, residente á rua Manoel Alves, numero 5; Paulo do Valle Portugal, morador á rua Dr. Leal, n. 43, casa 10; Octavio Nelson Monteiro de Barros, residente á rua Major Mascarenhas, n. 50; Antonio Porreca, morador á rua Lucidio Lago n. 101; Joaquim Vieira Braga, morador á rua Lins de Vasconcellos, sem numero, Francisco Felix de Carvalho, residente á rua Palma Pamplona, n. 58; Iracy Neves de Carvalho, residente á rua General Rodrigues n. 23, e Antonio Bons Olhos.

O SR. BELMIRO VALVERDE NA CASA DE CORRECÇÃO

O sr. Belmiro Valverde, um dos maioraes do Integralismo, contra o qual ha importante documentação quanto á sua actuação no movimento do dia 11, segundo a policia, vem apurando, foi, hontem removido para a Casa de Correcção.

POSTO EM LIBERDADE UM CASAL DE POLONEZES

A policia do Estado do Paraná prendeu, ha dias, o casal de polonezes Conrado Sadwosky e Halrea Sadwosky, contra os quaes havia suspeita de que estavam executando um plano de espionagem.

O casal fôra remettido para o Rio, sendo apresentado á policia carioca. Tendo ficado esclarecido que Conrado e sua esposa estavam innocentes, foram os mesmos postos em liberdade.

MAIS QUINZE HOMENS LIBERTOS

Tambem foram postos em liberdade, hontem, quinze homens que se achavam detidos na Colonia de Dois Rios, e contra os quaes nada foi apurado.

PRESO O SR. PACHECO DE ANDRADE

O sr. José Eduardo Pacheco de Andrade, que a policia vinha procurando deter ha dias, foi preso hontem, no apartamento n. 2 da casa n. 104 da rua Ypiranga, sendo conduzido á Casa de Correcção.

MAIS CINCOENTA DEPOIMENTOS

Chegaram, hontem, á Policia Central, vindos da Colonia de Dois Rios, cerca de cincoenta depoimentos, inclusive o de Antonio Lourenço Cabral, que descreve o assalto ao Palacio Guanabara.

ELEMENTOS DA "CAMARA DOS QUARENTA" AINDA DETIDOS

Dois elementos da "Camara dos Quarenta" que a policia prendeu como implicados na revolução, encontram-se detidos ainda os senhores Thompson Filho e Vicente Maggiolaro. Este ultimo foi, hontem, acareado com um outro elemento tambem destacado do Integralismo.

Indicios de crime no principio de incendio dos Correios e Telegraphos

As conclusões a que chegaram os peritos da policia

Noticiámos, hontem, o principio de incendio verificado no "Colis-Postaux", da Repartição dos Correios e Telegraphos, installada na rua Visconde de Itaborahy. O fogo teve inicio nas duas gavetas da mesa onde trabalham os classificadores de encommendas.

Os drs. Eugenio Appelt e Barreiros, peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas estiveram no local pouco depois da extincção das chammas, tendo feito um rapido exame dos escombros.

Em virtude de se tratar de uma repartição publica, os technicos voltaram ainda hontem, pela manhã, a examinar os destroços da mesa incendiada, chegando á conclusão de que o principio de incendio tivéra origem criminosa. As duas gavetas incendiadas estão nos dois extremos oppostos da mesa, havendo entre ellas um espaço de cerca de quarenta centimetros. Ha, assim, dois fócos distinctos no mesmo incendio. O fogo teve inicio nos fundos das duas peças do movel, que foram encontradas fechadas a chave.

Para provar não ter sido accidental o principio de incendio, os technicos fizeram uma experiencia com outra mesa da repartição, pondo fogo no interior de uma gaveta que logo depois foi fechada. As chammas, devido á falta de um comburente, extinguiram-se logo. Dahi concluiram os peritos que o fogo fôra preparado com uma substancia que alimentasse a combustão emquanto as gavetas estivessem fechadas. Esse raciocinio coadjuvado pela existencia de dois fócos distinctos, convenceu os legistas de que o principio de incendio foi criminoso.

Os peritos recolheram o material necessario para exame de laboratorio.

Na secção de "Colis" existe sempre muita correspondencia de vultoso valor. Dahi a suspeita de que o movel do crime teria sido o intuito de occultar irregularidade havida possivelmente naquella repartição. A não ser verdadeira essa hypothese, acredita a policia que se trate de um attentado terrorista.

Trabalhavam na mesa incendiada os funccionarios da Alfandega Antonio da Silva Meirelles, João Ribeiro, Francellino Gomes e Antenor de Almeida, os quaes serão ouvidos amanhã, pela policia do 7.º districto.

Em torno da occorrencia, o director dos Correios e Telegraphos instaurou inquerito administrativo.

Não obedeceram a ordem

O guarda municipal n. 696, de serviço, hontem, pela madrugada, na avenida Rio Branco, teve a sua attenção despertada para o auto n. 1.089, que por ali passava, tendo no seu interior um casal cujo procedimento attentava contra a moral. Deu ordem para que o carro parasse e como não fosse attendido, atirou num dos pneus do vehiculo.

O auto parou, então, saltando do seu interior Marietta Pereira, de 18 annos de idade, solteira e moradora á rua dos Arcos n. 51, e Pedro Angeretti, italiano e residente á rua Sete de Setembro n. 110, 2º andar.

Ambos foram conduzidos á dedelegacia do 7º districto, tendo o commissario então de serviço os encaminhado á Inspectoria do Trafego, em virtude de nenhum delles apresentar os documentos competentes para dirigirem o carro n. 1.089, e por ser desconhecido o proprietario deste.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Viriato Monteiro e Kid Charol II, vencedores

UM ESPECTACULO DESINTERESSANTE

O espectaculo pugilistico de hontem no Estadio Brasil não foi totalmente satisfatorio.

As lutas foram renhidas mas, careceram de emoção.

Depois da peleja de amadores, iniciou-se o programma de profissionaes nesta ordem:

1.ª LUTA — Isidrinho (portuguez), 59,400 kilos x Mario de Almeida (brasileiro), 60,100 kilos.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Venceu Isidrinho por K. O. technico no 3.º round.

2.ª LUTA — Manoel Pires (portuguez), 61,500 kilos x Waldemar Baptista (brasileiro), 60,200 kilos.

6 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Manoel Pires, actuando melhor, logrou a decisão por pontos.

O popular Piranha venceu bem e a sua actuação foi boa. Apenas notamos falta de efficiencia na collocação de golpes.

3.ª LUTA — Kid Charol II (cubano), 72,000 kilos x (allemão), 72,100 kilos.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

A estréa de Kid Choral II foi bem pouco auspiciosa. Enfrentando um adversario fraco, começou a brincar e quando procurou o knouk-out não o conseguiu, obtendo uma victoria apenas por pontos, o que prejudicou o seu cartel.

Charol fez espectaculo, mas o allemão passou todos os actos, sem ouvir o esperado "out"...

LUTA PRINCIPAL — Viriato Monteiro((portuguez), 70,300 kilos x Campilongo, (italiano), 69.400 kilos.

10 rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz — Jayme Ferreira.

Venceu Viriato Monteiro por K. O. ao 1.º round.

O italiano demonstrou ser um pugilista mediocre, causando pessima impressão o seu desempenho.

CONFIRMADO, INFELIZMENTE, O INCIDENTE DOS "PLAYERS" BRASILEIROS, EM LISBOA

LISBOA, 28 (United Press) — A Secretaria da Propaganda Nacional, de Lisboa, respondeu hontem a um pedido telegraphico de informações, enviado do Rio de Janeiro pelo dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda do Brasil, acerca da occorrencia em que se viram envolvidos os players Domingos e Jahu' quando da passagem do seleccionado brasileiro por Lisboa.

A Secretaria da Propaganda Nacional confirmou ao dr. Lourival Fontes a noticia fornecida pela "United Press" sobre a estada dos players no posto policial e o pagamento da indemnização ao gerente do estabelecimento de vinhos da rua Jardim do Regedor n. 4.

Esta confirmação foi fornecida á Secretaria da Propaganda Nacional por um alto funccionario da policia de Lisboa, segundo informações gentilmente prestadas á "United Press", por um funccionario da referida regartição official.

Homicidio a faca na Estrada Real de Santa Cruz

O CRIMINOSO FUGIU E A POLICIA DO 27º DISTRICTO DILIGENCIA PARA A SUA PRISÃO

Cerca de 18 horas e 30 minutos de hontem a policia do 27º districto teve conhecimento de um homicidio praticado na Estrada Real de Santa Cruz, logar denominado "Circular", proximo á estação de Bangu'.

O commissario Fernandes, que se achava de serviço, partiu immediatamente para aquelle ponto, onde encontrou o cadaver de Pedro Gonçalves Raymundo, de 49 annos, portuguez, solteiro, em frente á sua residencia, na referida Estrada n. 2041.

Muitos curiosos cercavam o corpo, que apresentava dois ferimentos produzidos por faca, sendo um no peito e outro no pescoço. Foi pedido o comparecimento dos peritos do Gabinete de pesquisas Scientificas e a autoridade procurou desde logo apurar detalhes do crime. Algumas pessoas declararam ter sido o delicto praticado pelo individuo Joaquim Francisco Salles, pardo, de 22 annos, sem occupação e morador no logar conhecido por "Favellinha", na mesma Estrada Real de Santa Cruz. Adiantaram que este, após praticar o crime, fugira, atirando a arma homicida em um mattagal proximo. Todas as pessoas que podiam esclarecer qualquer detalhe do crime, foram conduzidas á delegacia de Bangu', para serem ouvidas no inquerito instaurado sobre o facto. Os peritos do G. P. S. realizaram os seus trabalhos, findos os quaes o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. As testemunhas, entretanto, mostravam-se reservadas nas suas declarações, talvez receiosas de uma vindicta do criminoso, que é homem de máos instinctos e alcoolatra. Os investigadores do districto iniciaram diligencias para a captura de Joaquim Salles. Dois policiaes foram postos nas immediações do mattagal em que o criminoso atirou a faca, para ser ella procurada hoje, visto tornar-se impossivel essa diligencia durante a noite.

Mais tarde, o commissario Fernandes apurou novos detalhes do crime, esperando deter o criminoso dentro de pouco tempo. O assassinado era popriertario naquelle local, residindo em um quarto de sua propriedade Maria Amelia de Oliveira, mãe de Joaquim Salles. Este, hontem, appareceu na villa, como denominam o correr de quartos, já alcolizado e travou-se de razões com Pedro Gonçalves Raymundo, porque este lhe reprovara uma attitude qualquer provocada pelo seu estado de embriaguez. Os animos se exaltaram e Joaquim praticou então o homicidio, com uma faca de que estava armado.

LIBERTADOS OS AUTORES DO TIROTEIO DE CAXIAS

O chefe de policia do Estado do Rio, dr. Antonio Roussoulleres, mandou pôr em liberdade José Freire Dantas Filho e João da Fonseca, autores do tiroteio occorrido ha dias, em Caxias, districto de Nova Iguassu', e do qual sahira ferido o fiscal da Prefeitura dessa localidade Tenorio Cavalcanti.

PRESO COMO LADRÃO

Antonio Duarte Santos, commerciario, domiciliado á rua Uranos, n. 1.515, ao passar pela rua Ibiapina, alta madrugada de hontem, foi preso pelo fiscal da Recebedoria do Districto Federal, Segismundo Gonçalves, residente áquella rua n. 165, que, alcoolizado o suppoz um ladrão com pretenções a assaltar sua casa.

Com o cano de um revolver calado á região lombar de Antonio, Segismundo fel-o andar em direcção á delegacia do 21.º districto. Um guarda da Policia Municipal interpellou-os sobre o facto e acabou por levar os dois para a referida delegacia, onde o commissario solucionou o caso, autuando Segismundo por porte de arma e pondo em liberdade Antonio Santos, que provou a imprudencia da accusação que lhe foi feita.

Brigaram os parceiros de jogo

Um delles baleado pelas costas foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

Cerca das 17 horas de hontem, um grupo de desoccupados jogava cartas num terreno baldio existente nos fundos da igreja de São Christovão, ao lado do campo de sports do "Portuario F. Club", e em dado momento os parceiros desavieram-se. O individuo de nome Eduardo Schmidt Vasconcellos, de 23 annos e residente na rua Ricardo Machado n. 30, e conhecido pela alcunha de "Boquinha", julgando-se prejudicado por Euclydes Ferreira Lima, de 27 annos e morador na rua da America sem numero, ameaçou, com um revólver. Euclydes, com medo do seu rival, correu e este perversamente alvejou-o pelas costas, indo a bala alojar-se em um dos pulmões.

"Boquinha", que responde por dois processos na delegacia do 16º districto policial, após praticar o crime, evadiu-se e a sua victima foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O commissario Nelson, do 16º districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local e tomou as providencias que o caso exigia, arrolando testemunhas para a abertura do necessario inquerito.

Tomou lysol e morreu

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu hontem á noite o funccionario da Imprensa Nacional Octavio Rodrigues de Carvalho, de 35 annos de idade, residente na Estrada Nova da Tijuca que havia ingerido certa quantidade de lysol misturada com iodo, afim de pôr termo á existencia.

Conduzido para o Posto Central, foi elle levado para a sala de curativos e, não supportando os soffrimentos, veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE

Uma discussão de que resultaram um morto e varios feridos

S. PAULO, 28 (A. N.) — Communicam de Pedreira:

"Verificou-se, hoje, gravissima scena de sangue nesta cidade. Quando passavam deante da casa commercial de João da Cunha, o collector estadual, André Silva, e o agente do correio, Antonio Machado, foram chamados pelo commerciante, originando-se violenta troca de palavras. Os contendores chegaram ás vias de facto, tendo, á certa altura, João da Cunha lançado mão de uma espingarda, atirando contra André Silva e Antonio Machado, que ficaram feridos.

Dado aviso á policia, seguiu para o local um soldado do destamento, que, ao tentar effectuar a prisão de João da Cunha, foi tambem por este atirado, vindo a fallecer. Foi pedido reforço á Delegacia de Amparo, que enviou um soldado a esta localidade, tendo o mesmo effectuado a prisão do criminoso. Estão na cidade, o delegado regional de Campinas e o medico legista que tomaram as providencias necessarias.

Durante o conflicto, foram feridas, ainda, duas crianças que se achavam nas proximidades do local".

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

O OURO NA REGIÃO DO OYAPOCK ATTRAHE OS HABITANTES DAS GUYANAS

BELEM, 28 (D. N.) — Não teve confirmação a noticia de que crioulos da Guyana Franceza haviam invadido as terras auriferas de Calodene, região do Oyapock.

Affirma-se, entretanto, que cincoenta navios procedentes das Guyanas Franceza e Ingleza se acham localizados na região do Ampary, o municipio de Macapá, onde foram descobertos treze igarapés auriferos.

Maranhão

NERVOSISMO COLLECTIVO

SÃO LUIZ, 28 (D. N.) — Hontem, pela manhã, quando funccionava a fabrica da Gambôa, uma operaria soffreu um accidente.

As collegas da tecelã, ouvindo os gritos da accidentada, ficaram alarmadas e, dentro de poucos minutos, a fabrica era obrigada a parar todas as machinas, porque mais de dezoito operarias foram atacadas de crises nervosas.

A gerencia da fabrica, observando o panico, resolveu suspender os serviços e prestar os devidos soccorros ás operarias.

A accidentada foi recolhida ao Hospital Portuguez.

Ceará

O AGRICULTOR FOI VICTIMA DE VIOLENTA QUEDA

FORTALEZA, 28 (D. N.) — José Albano dos Santos, de 26 annos de idade, cearense, solteiro, agricultor, residente no Matadouro Modelo, hontem, na occasião em que tentava trepar num cajueiro, perdendo o equilibrio, foi victima de violenta quéda de que recebeu varios ferimentos e contusões generalizadas pelo corpo.

Soccorrido pelo carro da Ambulancia Municipal o agricultor accidentado foi pensado no local do accidente.

Rio G. do Norte

EMPRESTIMO A' CAIXA RURAL DE CAUGUARETEMA

NATAL, 28 (D. N.) — O governo do Estado acaba de fazer mais um emprestimo sem juros á Caixa Rural de Cauguaretema, afim de ser reemprestado aos pequenos agricultores a juros não superiores a seis por cento ao anno.

O contracto foi assignado no Departamento de Agricultura do Estado, presentes os directores da referida Caixa, senhores José Maranhão e Gilberto Luiz Gomes.

EM NATAL O SEGUNDO CONGRESSO DE PSYCHIATRIA

NATAL, 28 (D. N.) — O interventor Raphael Fernandes recebeu um telegramma do Recife, communicando, officialmente, a designação unanime da cidade de Natal para séde do Segundo Congresso de Psychiatria, em 1939.

Pernambuco

FERIU O IRMAO A' FACA

RECIFE, 28 (D. N.) — Em Vertentes, em dia do mez corrente, o individuo Noé Moura, por questões de ciume, começou a discutir com o seu irmão, Aureliano Moura, e, no meio da discussão, aquelle, fazendo uso de uma faca "peixeira", investiu contra seu contendor, ferindo-o no ventre.

Dado alarma, chegaram varias pessoas que conseguiram prender o criminoso, entregando-o á policia.

A victima recolheu-se em sua residencia, para o devido tratamento.

O facto verificou-se no sitio denominado "Tanque das Antas", tendo a Secretaria de Segurança Publica recebido communicação do mesmo.

INSTALLAÇÃO FRIGORIFICA PARA A USINA HYGIENIZADORA DO LEITE

RECIFE, 28 (A. N.) — A Directoria de Producção Animal publicou um edital para o fornecimento de uma installação frigorifica á Usina Hygienizadora de Leite.

Bahia

COMBATE A UM SURTO EPIDEMICO DE PARATYPHO

BAHIA, 28 (Agencia Victoria) — Estão sendo promptas e efficazes as medidas postas em pratica pela Secretaria da Saude Publica, para debellar um surto epidemico de paratypho apparecido na capital.

INAUGURADO UM NOVO PAVILHÃO NO HOSPITAL PORTUGUEZ

BAHIA, 28 (Agencia Victoria) — Foi inaugurado festivamente pela Directoria da Real Sociedade Portugueza Beneficente 16 de Setembro, á rua Umberto di Savoia numero 2 (Barra Avenida) o novo pavilhão do Hospital Portuguez, que logo após o acto inaugural foi franqueado ao publico.

BASTANTE ANIMADO O MERCADO DO ALGODÃO

BAHIA, 28 (Agencia Victoria) — Durante a semana hoje finda o mercado de algodão esteve bastante animado com as cotações firmes do typo fibra curta a 32$000 e média a 35$000.

A POSSE DO NOVO CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA

BAHIA, 28 (A. N.) — Realizou-se, hontem, ás 20 horas, na Faculdade de Medicina, a investidura, na Cadeira de Doenças Tropicaes, do novo cathedratico, o professor Heitor Praguer Fróes, que acaba de conquistal-a em concurso.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 28 (Do correspondente) — Na noite da quinta-feira, 26, os amigos do illustre odontologo e agente do E. F. C. B., sr. Aureo Teixeira dos Santos prestaram-lhe em sua residencia, carinhosa homenagem por motivo do seu anniversario, offertando-lhe um brinde como symbolo do bello conceito em que é tido entre os seus amigos e auxiliares da estação de Barra do Pirahy. Falou, offerecendo o brinde, um dos presentes.

São Paulo

O NOVO PREFEITO DE MONTE ALTO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Monte Alto o sr. Paulo de Campos Gatti, sendo nomeado para substituil-o o sr. Manoel Bento de Siqueira.

COLONOS NACIONAES PARA A LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 28 (A. N.) — A Hospedaria de Immigrantes recebeu hontem mais 388 colonos nacionaes, destinados á lavoura paulista, attingindo a 33.550 o numero dos immigrantes aqui entrados, com o mesmo fim de 1.º de janeiro do corrente anno até 27 do corrente.

FECHADA UMA ESCOLA QUE FUNCCIONAVA IRREGULARMENTE

S. PAULO, 28 (D. N.) — O Deparatmento Nacional de Educação recebeu noticia de que funccionavam nesta capital estabelecimentos de ensino que praticavam graves irregularidades. Um dos estabelecimentos enquadrado nas accusacões era o "Gymnasio Princeza Isabel", situado no Ypiranga.

Dando uma busca naquelle Gymnasio, a policia verificou a existencia daquellas irregularidades resolvendo fechal-o.

VAE SER CREADO UM MODERNO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Vae ser creado em S. Paulo um moderno serviço de P. Soccorro. Estão sendo tomadas providencias no sentido de que a assistencia publica seja de attribuição da Prefeitura.

Paraná

UMA ASSOCIAÇÃO ESTRANGEIRA QUE MUDA DE NOME

CURITYBA, 28 (Agencia Nacional) — Solidarizando-se com o actual movimento nacionalista brasileiro, a directoria da Sociedade de Zjeduszenie, de Araucaria, mais conhecida sob a denominação de "Dom Ludowy", em sua ultima reunião resolveu mudar o nome dessa entidade, que passou a se chamar "Sociedade União Rural Araucariense".

INAUGURAÇÃO DE UMA ESCOLA

CURITYBA, 28 (A. N.) — Foi inaugurada no Posto de Monta de Tindiquera, no municipio de Araucaria, a Escola Primaria Antonio João, producto do esforço do capitão Aristotelles Moreira, commandante daquelle posto, que vem se desenvolvendo progressivamente sob a administração do referido official.

Santa Catharina

O SENTENCIADO EVADIU-SE MAS FOI RECAPTURADO

FLORIANOPOLIS, 28 (D. N.) — Foi, hontem, ás 22 horas, recapturado nas mattas do morro da Caixa d'Agua, o sentenciado Jonas Campos, que no dia 13 do corrente mez havia fugido do Palacio da Justiça, aonde fôra conduzido para prestar depoimento.

Jonas Campos foi, hontem mesmo, entregue á Penitenciaria da Pedra Grande.

Rio Grande do Sul

FULMINADA POR UM FIO ELECTRICO

SÃO JERONYMO, 28 (A. N.) — No povoado de Xarqueada, foi victima de lamentavel accidente de electricidade a domestica Odette Corrêa, com 25 annos de idade.

Odette estava acostumada a estender roupas num fio amarrado no poste de madeira da illuminação. Em dado momento, o poste partiu-se e o fio electrico cahiu, matando-a immediatamente.

TRES NOVAS ESCOLAS EM TUPACERETAN

TUPACERETAN, 28 (A. N.) — O prefeito desta cidade está cuidando do problema educacional.

Agora acaba de inaugurar mais tres escolas municipaes.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 28 (Do correspondente) — Foi inaugurado, no salão de conferentes da estação da estrada de ferro desta cidade, o retrato do sr. Getulio Vargas. Falaram varios oradores.

O NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 28 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou, hoje, um acto, nomeando, em commissão, para exercer o cargo de director da Saude Publica do Estado, o sr. José Castilho Junior, actual inspector de Hygiene Escolar.

Quatro pessoas fulminadas por uma faisca electrica

Uma das victimas, uma criança de 7 annos de idade, foi attingida quando se achava nos braços de sua progenitora

S. PAULO, 28 (A. N.) — A população de Pirajuhy foi consternada na manhã de quinta-feira por impressionante occorrencia que se verificou na fazenda "Boqueirão", daquelle municipio: durante forte chuva, cahiu nessa fazenda uma faisca electrica que, attingindo quatro casas na colonia, fez uma victima em cada uma dessas moradias, fulminando quatro pessoas, tres das quaes trabalhadores ruraes. Os mortos são: Zamelina de Souza, casada, de 25 annos; França Anteberg, de 24 annos, solteiro, e o menor Manoel Sanchez de doze annos. A quarta victima foi a pequenina Leontina, de 7 mezes, fulminada quando se achava nos braços de sua progenitora, a sra. Maria Scarpi. Esta escapou da morte horrivel de maneira surprehendente, tendo soffrido, porém, queimaduras graves. Anteberg e Manoel estavam á mesa almoçando, quando o raio os fulminou. Além de Maria Scarpi, a faisca feriu outras duas pessoas.

O enterro das quatro victimas foi realizado hontem em Pirajuhy, com grande acompanhamento tendo o facto causado natural emoção no seio dos habitantes daquella cidade.

FOI SEPULTADO o corpo do sr. Mauricio Cardoso

Em profundo silencio, compacta multidão acompanha os despojos do ex-ministro da Justiça á necropole — O povo fez questão de conduzir a urna — Homenagens postumas

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — O enterramento do sr. Mauricio Cardoso constituiu mais um espectaculo commovente, em que se repetiram as demonstrações de pesar feitas hontem, á chegada dos seus despojos no aerodromo da Varig.

Antes das 8 horas os seus despojos foram removidos da Faculdade de Direito para a Igreja de São José, onde foi celebrada missa de "Requiem" pelo governador interino do Arcebispado, Monsenhor Reis.

O padre Francisco Bragança, primo do morto, fez a oração funebre em que exaltou a personalidade do extincto secretario da Agricultura.

Logo a seguir, de accôrdo com o rithual catholico, foi feita a encommendação.

Está encerrada a ceremonia religiosa.

Reorganiza-se o cortejo funebre que prosegue com destino á necropole. Ao longo de todo o trajecto, o coche passa entre massas populares que se comprimem em contricto silencio.

Havendo o governo do Estado concedido honras militares ao morto, formaram para prestal-as, durante o enterro, ao longo da Avenida João Pessoa e rua da Azenha, até o cemiterio, forças da Brigada Militar.

Quando o carro funebre chegara á ponte da Azenha, o povo prestou mais uma homenagem commovente á memoria do sr. Mauricio Cardoso, sendo a urna, que estava coberta com a bandeira nacional, conduzida por mãos populares, até á necropole que tambem se achava já repleta de representantes de todas as classes sociaes.

A affluencia era tanta que a Guarda Civil teve que tomar providencias especiaes, fechando alguns portões e estabelecendo cordões de isolamento.

A marcha do cortejo durou cerca de duas horas.

Assim, passava já do meio dia quando, junto á sepultura, o esquife era posto sobre os cavalletes, iniciando-se a rapida ceremonia do Responso, em que foi officiante monsenhor Leopoldo Reis, acolytado pelos conegos José Natal e Leopoldo Hopf.

Antes de baixar o corpo á sepultura, usou da palavra o sr. Walter Jobim, secretario das Obras Publicas, que falou em nome do governo do Estado.

Falaram, a seguir, o desembargador Vieira Pires, pelo Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul; e o dr. Camillo Martins Costa, em nome dos amigos e admiradores do sr. Mauricio Cardoso.

Retirada a bandeira que cobria a urna, foram os despojos do illustre homem publico riograndense baixados á sepultura ás 13 horas em ponto.

Pouco depois, os cantores da Sociedade Freshim de Novo Hamburgo, em numero superior a 30, entoaram o Hymno Nacional, encerrando logo após as ceremonias do funeral.

HOMENAGENS NA FACULDADE DE DIREITO

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Antes de ser removido para a Igreja de São José, o corpo do sr. Mauricio Cardoso, realizou-se na Faculdade de Direito, commovente solemnidade.

Iniciando a homenagem falou o professor Leonardo Macedonia, e a seguir o academico Luiz Estrella, em nome do corpo discente.

Seguiu-se com a palavra o professor João Bonuma que proferiu sentida oração de despedida.

Por ultimo, falou o sr. Adroaldo de Mesquita Costa em nome da Secção do Rio Grande do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil.

Terminada a ceremonia da Faculdade, providenciou-se a remoção do corpo, segurando nas alças os professores Aurelio Py, Leonardo Macedonia, João Bonuma, Valentim Monte, Cirne Lima, Carlos Pita Pinheiro, Smith Junior, Ney Wiedmann, Vicente Marques Santiago, Armando Camara e Euclydes Castro.

A' hora do sahimento, verdadeira multidão comprimia-se na frente da Faculdade. No portão central encontrava-se o interventor Cordeiro de Farias, cercado de altas autoridades civis e militares.

Os professores da Faculdade conduziam o corpo e entregaram-no ao mundo official, tendo segurado as alças, o interventor Cordeiro de Farias, o general José Joaquim de Andrade, o sr. Borges de Medeiros, o general Ramiro Souto, os srs.: Walter Jobim, Miguel Tostes, Coelho de Souza, Oscar Fontoura, Ataliba Paes, tenente coronel José Maria Santos, representante do interventor de São Paulo; coronel José Barcellos Feio, capitão Aurelio Py, e sr. Synval Saldanha.

O feretro foi conduzido á mão até o local onde se encontrava o carro funebre. Movimentou-se o cortejo, seguindo a pé logo atrás do coche funebre, o interventor Cordeiro de Farias, cercado de altas autoridades civis e militares.

O Esquadrão do Regimento Bento Gonçalves montou guarda de honra desde a Faculdade até a Igreja de São José.

VÃO SER APURADAS AS RESPONSABILIDADES DO DESASTRE

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — A viuva do sr. Mauricio Cardoso, morto em circumstancias tão tragicas no accidente do avião "Guaracy", domingo ultimo, nomeou como seu advogado para apurar as responsabilidades do desastre, o dr. Jayme Leonel, advogado do Banco do Brasil em Santos.

O dr. Jayme Leonel já tem em seu poder as peças principaes do processo e vae iniciar a acção contra aquella empresa aerea.

REUNIDA NUMA FESTA DESLUMBRANTE a alta sociedade carioca

CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO DIGNO DE NOTA, NA VIDA MUNDANA DA CIDADE, A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO DO CASINO DA URCA

Realizou-se, com invulgar brilhantismo, a inauguração da Temporada de Inverno, do Casino da Urca, em seu novo "grill-room", completamente reconstruido. O grande acontecimento teve intensa repercussão nos mais distinctos circulos da sociedade carioca, que naquella parada de inexcedivel elegancia esteve representada pelas suas mais proeminentes figuras.

Foram apresentadas magnificas attracções theatraes, a cargo de artistas mundialmente reconhecidos, recentemente contractados pela direcção do casino, nos grandes centros europeus e norte-americanos. Abriu-se o programma com a apresentação da Grande Orchestra Americana de Negros do "Cotton Club" de Nova York, sob a regencia admiravel desse famoso maestro de côr que é Baron Lee.

Seguiram-se as "The Grosvenor House Girls", de Londres. São 14 bellissimas pequenas, das quaes cinco são vencedoras em differentes concursos de belleza e outras seis são artistas do cinema inglez. Pertencem ellas ao elenco do "Grosvenor House", o mais luxuoso e o mais frequentado casino da capital britannica. Os numeros apresentados por essas "girls", principalmente aquelle em que trajavam vestidos de fios de ouro, alcançaram invulgar successo.

A apresentação de Miss França 1937, mademoiselle Lily Lamb, foi a nota mais elegante e distincta da noite. Não só porque Miss França é portadora de raros dotes de belleza, mas tambem porque, com a sua voz macia e avelludada, cantou com alma e coração as mais doces canções de sua terra. Essa joven de excelsa belleza conquistou o seu ambicionado titulo no memoravel concurso realizado na pittoresca e romantica praia de Trouville, ao qual concorreram 380 candidatas.

Miss Lamb foi delirantemente applaudida.

O maravilhoso espectaculo reuniu, como dissemos, elementos de grande realce. Entre outras figuras de destaque, assignalámos a presença da senhorinha Alzira Vargas, especial ao lado do interventor Amaral Peixoto e do ministro João Alberto. Alguns delles, autographando declarações, tiveram opportunidade de se referir de maneira elogiosa á esplendida festa que assistiam, tendo palavras de admiração por todos os serviços levados a effeito no Casino da Urca.

Aspecto do grande baile, vendo-se dansando com a senhorita Alzira Vargas, o interventor Amaral Peixoto

Os autographos do commandante Amaral Peixoto, coronel Benjamin Vargas, senhorita Alziras Vargas e ministro João Alberto

seu tio coronel Benjamin e seu irmão dr. Manoel Vargas que occupavam uma mesa

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 8.ª Região

Solicita-se o comparecimento dos srs. A. de Araujo Cunha (processo 5150|38).

Cesar & Moura (proc. 818|37).

Manoel Nunes e José Luiz Teixeira, estabelecidos á rua Cirne Maia 169 (proc. 1766|35).

Francisco Assis Machado (proc. 3936|37).

Augusto Monteiro, Onaldo Veiga (proc. 1233|37).

Alvaro da Silva Labuto, Joaquim Pinto, Manoel Peixoto Teixeira, Paulo Ricardo Alonso e Saul Starosta (proc. 1221(37).

José Andrada (proc. 849|37).

Domingos de Araujo (processo 20475|36).

Jacques Rochnerger (processo 21395|37).

Carlos Andrade Oberg (proc. 1475|37).

Joaquim Lopes de Almeida e Alberto Lopes de Almeida (proc. 1249|37).

José Joaquim de Souza Lemos, José de Souza, Demetrio Carvalho da Silva e Francisco Silva (proc. 1223|37).

B. Teixeira & S. Rocha (proc. 24765|36).

Manoel Fernandes, Luiz Sebastião Pereira e José Saraiva Norte, que estiveram estabelecidos á rua Jardim Botanico 758 e 731, e do empregado Juvelino Antunes da Silva (proc. 775|37).

Um representante da Empresa Machado & Azevedo, que foi estabelecida á rua Uranos 1.017 (proc. 21282|36).

Victorino Brock (proc. 21370|37).

Antonio da Conceição Ferreira, José Iglesias Lourenço e Manoel Mesquita da Cruz (proc. 1495|38).

Luiz Brunet Castro, que fôra estabelecido á rua Frei Caneca 73 (proc. 251|38).

Manoel Rocha André, que esteve estabelecido á avenida Suburbana 7 (proc. 14553|38).

Camillo da Costa Cunha (proc. 3798|36) ao Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, á rua Pedro Lessa 27, 3º andar, das 11.30 ás 15 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

NOVAMENTE na offensiva as forças chinezas

RETOMADA A CIDADE DE LANFENG — O BOMBARDEIO DE CANTÃO

DO QUARTEL GENERAL CHINEZ, Em Kaifeng, 28 (Por JACK BELDEN — Correspondente da United Press) — A batalha hoje travada para a posse de Lanfeng é, talvez, o mais encarniçado combate occorrido em toda a guerra. A cavallaria chineza atacou as forças nipponicas commandadas pelo general Deji Dohiara, denominado o "Lawrence da Mandchuria", emquanto a infantaria empurrava os japonezes para estreita facha de terra situada entre a ferrovia de Lunghai e o rio Amarello, conquistando Chenlikuo, a sete milhas a noroeste de Lanfeng.

Os japonezes, entrincheirados atrás das espessas muralhas de Sanyi, combateram com denodo. As columnas chinezas avançaram ao longo da ferrovia de Lunghai, rumo a oeste, "limpando" a linha a leste de Lanfeng e formando um amplo circulo ao redor da cidade onde, segundo se informa, encontra-se o grosso das forças japonezas.

Um dos exercitos chinezes atacou Chuchuninchi, pelo lado oeste, emquanto um segundo exercito desfechava outro ataque pelo sul. Acredita-se que os ataques chinezes livrarão Kaifeng do perigo actual constituido pelo avanço nipponico a oeste, e assevera-se que o grosso das tropas japonezas procura fugir em direcção ao norte.

Os chinezes declaram ter se apoderado de diversos canhões japonezes e confessam que as suas perdas foram elevadas, pois a sua infantaria teve de avançar defrontando as metralhadoras inimigas. Com essa offensiva, pretendem cercar o exercito do general Dohiara entre o rio e a linha ferrea, destruindo-o em seguida.

PEIPING, 28 (U. P.) — Um porta-voz militar japonez admittiu que as tropas nipponicas tinham evacuado Lanfeng, na manhã de hontem, bem como certas posições na direcção de Kaifeng.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

COMMEMORADA EM TODO O PAIZ A DATA DA — REVOLUÇÃO —

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi commemorada em todo o paiz, com a maior solemnidade e enthusiasmo invulgar, a data do movimento nacional de 28 de maio. Foi feita uma peregrinação ao tumulo do general Gomes da Costa, tendo o ministro da Marinha depositado uma corôa de flores, conservando-se os presentes em silencio pelo espaço de alguns minutos, em sentida homenagem.

Fazendo uso da palvra, o sr. Aguedo Oliveira fez o elogio do extincto, que "foi o iniciador do movimento revolucionario nacional, que hoje commemoramos. Gomes da Costa pertence a Portugal eterno e immortal, pertence á Historia."

Disse o orador, entre outras coisas, que Gomes da Costa não sabia conspirar e que "queria revoltar-se abertamente, seguro da sua autoridade e da sua força moral, que o levariam ao triumpho", terminando com estas palavras:

"Portuguezes! Como o fazemos agora, honremos sempre a sua memoria, pois fazendo-o, manteremos a immortalidade da Patria."

Mais tarde, foi realizado, na Avenida da Liberdade, o desfile de oito mil filiados do Mocidade Portugueza, por entre enthusiasticas manifestações publicas. Os filiados prestaram homenagem junto ao tumulo de Nuno Alvares Pereira.

Na Sala dos Marinheiros, no Centro da Aeronautica Naval de Bomsuccesso, foram inaugurados os retratos do presidente Carmona e do sr. Salazar, comparecendo ao acto altas autoridades da Marinha de guerra e um representante do ministro da Marinha.

PORTO, 28 (U. P.) — Foi celebrada uma missa em suffragio do general Gomes da Costa, á qual assistiram o general Amilcar Motta, representante do presidente Carmona; os ministros do Commercio e da Educação; o governador civil do Porto; o commandante da Região Militar; o governador civil de Villa Real; autoridades civis e militares e os consules de diversos paizes. Foi officiante o bispo do Porto que em brilhante allocução evocou a figura memoravel de Gomes da Costa e de todos os portuguezes que deram o seu sangue pela Patria. Recordou o milagre de Ourique, comparando-o ao milagre de Braga em 1928, alludindo ao calvario e sacrificios dos bons portuguezes que durante onze annos de revolução nacional se offereceram a Deus e á Patria, para a redempção de Portugal e terminou com estas palavras: — Que a todo o tempo se peça em Portugal que Deus proteja nosso paiz e quem o governa".

O presidente Carmona, acompanhado do ministro do Commercio, do general Amilcar Motta, do sr. Sebastião Ramires, membros de suas casas civil e militar e de sua comitiva, visitou, demoradamente no Palacio de Crystal, o acampamento dos Legionarios que participarão do desfile, felicitando em seguida os commandantes dos Legionarios que lhe prestaram guarda de honra e desfilaram em sua honra, entoando cantigos de guerra.

Quando se retirava, o presidente Carmona viu, entre os legionarios, um que ostentava o collar da commenda de Christo e medalhas commemorativas de campanhas na Africa.

Trata-se do Barão Villalba. O presidente Carmona dirigiu-lhe significativas saudações, felicitando-o. O Barão Villalba, agradeceu, emocionado.

O ministro da Educação offereceu um banquete aos cem professores hontem condecorados, tendo discursado o governador civil, sr. Mendes Corrêa, que saudou o professorado e o grande mestre Salazar, entre acclamações dos assistentes.

Com a presença do presidente Carmona e de todo o mundo official, realizou-se o desfile da "Legião Portugueza", tendo á frente quinhentos filiados da "Mocidade Portugueza".

Simultaneamente fizeram evoluções vinte aeroplanos de caça e tres aviões de bombardeio.

Em seguida desfilaram os Batalhões da Brigada Naval de Lisboa e do Porto; legionarios de Lisboa, Aveiro, Braga, Villa Real, Bragança, Vizeu, Coimbra, Vianna do Castello e Guarda; e columnas de automoveis de Vianna do Castello e Lisboa.

AMNISTIA

LISBOA, 28 (U. P.) — Commemorando o 28 de Maio o "Diario Official" publicou um decreto do Ministerio da Justiça concedendo amnistia a varios crimes e infracções de direito commum, incluindo abuso de liberdade de imprensa e infracções do horario do trabalho.

Consequentemente, foram considerados cumpridas todas as penas abrangidas pelo alludido decreto.

Aggredido pela filha e pelo genro

SANTA CRUZ DO DOURO, 12 (D. N.) — Francisco Borges Camello, do logar de Quintella, desta freguezia, foi aggredido a socco por sua filha Ricardina de Jesus e por seu genro, Alexandre Gomes.

Segundo consta, esta aggressão foi motivada por causa do Francisco Gomes ter uma amante.

Morto pelo irmão

BRAGANÇA, 12 (D. N.) — Manoel Vicente, natural e residente na freguezia de Cacarelhos, do concelho de Miranda do Douro, quando se dirigia, com sua mulher para as minas de São Martinho de Angueira, no concelho de Vimioso, foi esperado no local da Especiosa, da freguezia do Genesio, por um seu irmão, que o aggrediu, por varias vezes, á faca.

O Manoel Vicente veio a fallecer, pouco depois, em consequencia da aggressão.

A mulher do morto, que foi, tambem, victima do selvatico criminoso, encontra-se em estado gravissimo.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Fortificações allemãs
— Arma de dois gumes
— O mais rapido trem de carga
— Rabelais em inglez.

FORTIFICAÇÕES ALLEMÃS. — Os jornaes dinamarquezes e norueguezes — escreve recentemente "Le Temps" — estavam prestando grande attenção ás novas defesas que a Allemanha installa ao longo da fronteira do Slesvig e da costa do norte. Vêm elles publicando numerosos informes sobre as fortificações e mostram um interesse especial sobre o desenvolvimento militar da ilha de Sylt, a mais septentrional do grupo de ilhas da Frisia do norte, onde immensos hangars subterraneos, podendo abrigar centenas de aviões, foram construidos, e onde diversas baterias, tanto costeiras como anti-aéreas, de poderosos canhões estavam sendo installadas em reductos blindados. O que é de notar — conclue "Le Temps" — é que, emquanto a imprensa scandinava tira das grandes obras de fortificação que realiza o Reich conclusões sensacionaes, certos jornaes britannicos, dos mais influentes, fazem crêr que se trata, sobretudo, de trabalhos defensivos.

* * *

ARMA DE DOIS GUMES. — Por occasião da visita do chanceller Hitler á Italia, o Duce fez desfilar, em honra do illustre visitante, uma "brigada chimica", que — disseram os telegrammas de Roma — causou terrivel impressão. Essa brigada destina-se a fazer a "guerra chimica", isto é, a guerra dos gazes e dos microbios, ultima conquista da barbaria civilizada do nosso tempo. Mas um technico norte-americano de marca, o professor Marston Taylor Borget, da Universidade de Columbia, acaba de deitar agua na fervura do enthusiasmo dos futuros guerreiros "microbiarios". Effectivamente, relatando o assumpto no X Congresso Internacional de Chimica, reunido ha pouco precisamente em Roma, o professor Marston Taylor Borget escreveu: — "Parece haver muito poucas possibilidades de que germens infecciosos venham a ser utilizados como processo de guerra, pela impossibilidade de controlar a onda infecciosa e limital-a ao paiz inimigo". — Assim, pois, a guerra dos microbios será uma arma de dois gumes, e vae ser, por isso, seguramente, evitada. Graças a Deus!

* * *

O MAIS RAPIDO TREM DE CARGA. — Por toda parte, os trens de carga costumam ser verdadeiras carroças. Mas os americanos pensam que isso não está direito e buscam imprimir aos seus trens a maior velocidade possivel. Nesse sentido, a rêde ferro-viaria de Illinois — ao que informa a "Chronica dos Transportes", de Paris — vem já ha mezes tentando interessante experiencia, afim de conseguir a organização melhor possivel de um serviço extra-rapido de mercadorias. Os ensaios são feitos com uma composição que circula entre Chicago e Memphis, ou seja, num percurso de 847 kilometros. Formado ordinariamente de 25 vagões, este numero é nos ensaios elevado a 40 e, por vezes, mesmo a 48. Equipado com 40 carros, o trem excede, em certos trechos, 80 kilometros á hora, cifra consideravel, que representa, acredita-se, a maior velocidade do mundo para um trem de carga. A composição tem sido puxada, na experiencia, por um typo aperfeiçoado da machina Mikado ou da Pacific, conforme a importancia da carga.

* * *

RABELAIS EM INGLEZ. — Existe na Inglaterra um Rabelais-Club. Acaba elle de resolver construir um monumento á memoria de um traductor inglez de Rabelais, sir Thomas Urguhart, que viveu no seculo 17 e constituiu, com Fuller e Walton, o grupo dos "excentricos". O pedantismo e um verdadeiro deboche verbal são as caracteristicas de suas obras, que ha muito tempo não mais encontram leitores. Thomas Urguhart estaria certamente já de todo esquecido, se não houvesse consagrado seus ultimos annos a traduzir Rabelais. Vae por isso ganhar uma estatua na historia, onde nasceu e onde possuia um castello que havia sido dado a um de seus avós em 1329.

FOI AO CATTETE O EX-INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

Foi, hontem, ao Cattete, sendo recebido pelo sr. Getulio Vargas, o ex-interventor em Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

FALLECIMENTO DE ANTIGO ADDIDO AERONAUTICO INGLEZ NO RIO

LONDRES, 28 (U. P.) — Falleceu, na Africa do Sul, o commandante Henry Johnston, ex-addido da aeronautica no Brasil.

O PESADELO DO CHACO

Toda a America está empenhada na liquidação definitiva da contenda do Chaco Boreal. Já agora, o processo dessa liquidação definitiva não se restringe ao Paraguay e á Bolivia: abarca a totalidade das nossas Republicas, a começar pelos Estados Unidos.

Acabar de uma vez com o pesadelo do Chaco tornou-se para a nossa America uma questão moral. Se todos proclamamos, e é a verdade, que formamos uma só familia; que os componentes desta familia se vinculam por liames de solidariedade estreita; que esta solidariedade se nutre em ideaes generosos, faz-se incomprehensivel a permanencia de um fóco de inquietação no continente.

Por outro lado, se nos offerecemos á Europa como exemplo de concordia e de paz firmadas na união e solidariedade dos nossos povos, é absurdo que alimentemos indefinidamente uma fonte perturbadora que enfraquece e compromette no conceito internacional o exemplo de que nos ufanamos.

A convergencia de esforços collectivos decididos que desta vez se opera para livrar a America daquelle avejão sinistro deve ser entendida não sómente como cooperação sincera, mas, ainda, como iniciativa destinada a preservar e robustecer no mundo o prestigio de toda a America.

Precisamos de firmar como imperativo de honra o principio geral do recurso exclusivo aos meios pacificos de solução para todas as pendencias que ameacem a nossa reciproca boa vizinhança. As mediações entre nós mesmos, em todo caso, os tribunaes de arbitramento devem ser systematicamente preferidos ao appello desesperado ás armas.

A maneira como o Perú e a Colombia resolveram ha pouco o seu desentendimento de Leticia, cuja solução impediu que o sólo americano se cobrisse de sangue e ruina, constitue paradigma perfeito para a neutralização de quantos espectaculos de discordia funesta pretendam produzir-se no scenario continental.

Ao Brasil não falta, felizmente, autoridade para levantar a voz contra desvarios guerreiros como methodo de liquidação de litigios territoriaes, porque todos os seus desaccordos externos de limites foram aplanados pacificamente, e com obra de paz vem elle executando a delimitação de suas fronteiras, conforme acaba de acontecer ás suas divisas com a Venezuela.

Outros paizes convizinhos tambem assim procedem; e basta referir as soluções dadas ás velhas questões entre o Perú e o Chile e entre o Chile e a Argentina, sendo que ainda recentemente o primeiro acto do novo ministro do Exterior argentino, o sr. José Maria Cantilo, foi transportar-se a Santiago, afim de cordialmente regularizar um remanescente da pendencia argentino-chilena, isto é, o traçado do canal de Beagle até ao cabo de Horn.

E' de esperar que os governos de La Paz e Assumpção façam quanto em suas forças couber para, cooperando na sustentação da paz e do prestigio do continente, aceitar a formula que acaba de ser apresentada pelas nações mediadoras, recurso que se póde considerar supremo, em vista das difficuldades remittentes que tem encontrado a consolidação da paz laboriosamente conseguida em 1935.

Se a America em peso, se o grupo de Republicas de maior expressão politica, social, cultural e economica que a representa não tivesse sufficiente influencia para persuadir os contendores de que devem sinceramente reconciliar-se, para poderem trabalhar, progredir e prosperar, em ordem e, dess'arte, prestar a sua indispensavel contribuição ao engrandecimento e fortalecimento do Novo Mundo, então, seria o mesmo que confessarmos não passar de um "bluff" a nossa solidariedade fraternal e de outro "bluff" a nossa qualidade de modelo á Europa desunida e desvairada.

Acreditemos, porém, que semelhante resultado desastroso e deprimente não se ha de verificar. Acreditemos, ao contrario, que o Paraguay e a Bolivia, aceitando o novo esforço da mediação das potencias irmãs, vão dar por definitivamente volvida a pagina lugubre do Chaco, tornando-se com isso ainda mais credores da estima e da confiança, indiscrepantemente, de todos os povos americanos.

Phenomenos symptomaticos

Nós, brasileiros, a nós mesmos costumamos averbar-nos de exagerados e hyperbolicos, no que toca ás coisas da "nossa privilegiada natureza".

O facto é, porém, que a propria natureza frequentemente justifica a exaltação grandiloquente que caracteriza o nosso optimismo.

Não faltam provas.

Na numa edição, a do dia 27 do mez findante, o DIARIO DE NOTICIAS publicou, na sua secção de telegrammas dos Estados, tres informações perfeitamente demonstrativas de que é a nossa surprehendente natureza que nos dá o exemplo de exuberancia... hyperbolica. Senão, vejamos. Um telegramma do Pará communica que se colheu em determinada fazenda do municipio de Cametá um "cacáo monstro".

Monstro por que? Alguma aberração? Algum capricho teratologico da natureza? Não. A monstruosidade exprime-se no tamanho e no peso do fructo.

Correspondendo o tamanho ao peso, porque as favas são normaes, póde-se ajuizar daquelle, sabendo que este é representado por 800 grammas.

Indubitavelmente, um record notavel. Alliás, asseguram os entendidos que as terras marginaes do Tocantins (que irriga o municipio de Cametá e outros), são inexcediveis de fertilidade para o cacáo, cuja lavoura é secular por ali.

Outro telegramma é do Maranhão e refere que se estão extrahindo diariamente 10 kilos de ouro das jazidas alluvionarias ultimamente descobertas, em certa região do municipio de Turyassú.

Ora, pela cotação do dia no Banco do Brasil, a gramma de ouro está valendo 22$000, o que dá 22 contos de réis pelo kilo. Assim, pois, somente com "um dia" de garimpagem, numa região do seu territorio, o municipio maranhense de Turyassú está arrecadando 220 contos (a menos que o correspondente telegraphico seja discipulo bem aproveitado do barão de Munkhausen).

Não é de estarrecer?

Temos, como terceira noticia de excepção, o caso parelho da vacca "Delicada", pertencente á Granja Carolla. O titulo do telegramma annuncia: "Uma vacca phenomeno", na esquina do rodapé opposta á do "cacáo monstro", do Pará.

Com effeito, é phenomenal uma vacca que despeja por dia 38 litros de leite, de um leite tão gorduroso, que assegura uma farta producção de manteiga — accrescenta o telegramma.

Não surja por ahi alguem dizendo que o phenomeno é antes devido á superioridade "ethnica" do animal, obtida pelos milagres da moderna zootechnia.

Nada disso. A vacca é brasileira: brasileiro é o pasto em que se arraçôa, brasileiro é o meio physico em que nasceu, vive e procria. Levemos, pois, á conta da exuberancia da natureza brasileira todo esse hyperbolico gigantismo, que torna o cacáo monstruoso, o ouro torrencial e phenomenal a vacca leiteira.

E tranquillizemo-nos: já não somos nós que exaggeramos...

O manganez nos Estados Unidos

Vêm de Washington, ao mesmo tempo, duas informações telegraphicas que muitissimo interessam ao Brasil como depositario de reservas de manganez reputadas entre as maiores do mundo.

Em 1937, os Estados Unidos importaram o total de 911.932 toneladas de minerio; a contribuição do Brasil foi relativamente infima: 78.000 toneladas apenas, valendo 597.000 dollares.

Enquanto isso, a Russia forneceu 384.000 toneladas e ganhou 3.960.000 dollares, a Costa do Ouro, colonia ingleza da Africa, forneceu 254.000 toneladas e ganhou 2.942 dollares e Cuba ganhou 2.185.000 dollares com o fornecimento de 123.000 toneladas.

Esses algarismos evidenciam que os Estados Unidos são actualmente um mercado importador de manganez com capacidade excepcional, "devido a uma procura interna sem precedentes" — observa recente relatorio da repartição nacional de minas — e que o Brasil precisa de, por todos os meios, desenvolver a sua exportação do minerio para aquelle paiz, aproveitando intelligentemente as actuaes circumstancias favoraveis.

Essa, a primeira informação telegraphica. A segunda diz respeito á campanha dos productores de manganez norte-americano contra as importações do estrangeiro.

Suppõe-se que tal campanha vise especialmente ao Brasil, o que parece absurdo, porquanto, como vimos, o manganez brasileiro que entra nos Estados Unidos representa cifra modestissima, comparativamente á remessa de outros paizes fornecedores.

Mas o facto é que a campanha existe e começa a produzir effeito, porquanto o Ministerio da Marinha, empenhado, como se sabe, num vasto plano de armamentos navaes, acaba de encommendar 11.500 toneladas de minerio ás minas do paiz.

Alliás, o telegramma esclarece que a Marinha obediente ao regulamento de compras governamentaes é obrigada a favorecer a producção nacional, não só de manganez, como de outros artigos, desde que os seus preços não excedam de 25 % aos dos similares importados.

Percebe-se, por ahi, que o minerio norte-americano é caro, como tambem o telegramma deixa evidente ao não existir propriamente nos Estados Unidos uma industria ponderavel de manganez, visto esta fornecer apenas 7 % das 800.000 toneladas de que em média o paiz necessita annualmente.

E a informação accrescenta (o que é importante, especialmente quanto á qualidade do minerio) que os Estados Unidos "possuem quantidade sufficiente de manganez, mas os productores precisam de ser encorajados e dispôr de meios que lhes permittam aperfeiçoar o material destinado a concentrar os minerios de baixa qualidade".

Do exposto é licito inferir que a campanha não impedirá a importação. Cuidemos, portanto, de aproveitar, emquanto é tempo, os seus resultados negativos.

EXTERMINADA A AVIAÇÃO CEDILLISTA

As bases da proposta de indemnização ás companhias de petroleo — Bombardeada a cidade de El Salto — Desmentida a prisão do chefe rebelde

SAN LUIS DE POTOSI, 28 (U. P.) — O governo annunciou ter exterminado com a denominada "aviação inimiga", em virtude da captura de dois aeroplanos, hontem, pelas tropas federaes. Um delles foi aprisionado no rancho "El Zenzotle", de onde um segundo apparelho conseguiu fugir. Este, mais tarde, foi capturado perto de Penasco, tendo quatro passageiros, um dos quaes se suppunha ser o general Cedillo, sahido do avião e se refugiado no bosque, emquanto as tropas federaes avançavam. Tres foram presos, pouco depois, mas o chefe revolucionario não estava entre elles. Os federaes apoderaram-se, igualmente, de duas maletas contendo documentos.

Os apparelhos capturados tinham a numeração NC-181-32 e NC-182-33. O correspondente da United Press, que presenciou o facto, descreveu de seguinte maneira: "Em companhia de outro, segui, a principio, de automovel através de uma região sem estradas e, em seguida, por via ferrea até perto de Penasco, onde encontrei um dos aeroplanos aprisionados, que se acredita ser o mesmo que voou no sabbado sobre San Luis. As tropas federaes chegavam naquella occasião e numerosos soldados foram immediatamente destacados para realizar uma batida nas collinas onde tinham se refugiado os tripulantes do apparelho. As pessoas que viram o aeroplano pousar disseram que este voara cerca de uma hora, descendo depois numa perfeita manobra. Accrescentaram que quatro passageiros desceram delle e correram para as mattas adjacentes. Embora as autoridades acreditassem que o general Cedillo estivesse entre elles, uma das testemunhas disse que todos os fugitivos eram de estatura regular, emquanto o chefe revolucionario é alto. O avião estava equipado com mosqueteiros e contistas vidros de anti-insecticidas, o que indicava que procedia das zonas tropicaes".

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Informações obtidas em circulos dignos de credito, dizem que o governo mexicano, na base de accordo sobre o litigio decorrente da expropriação dos bens das companhias petroliferas americanas, apresentada ao Departamento de Estado, propõe vender petroleo ás mesmas empresas com um desconto abaixo do preço do mercado e durante um periodo de varios annos.

Os outros termos da proposta referem-se á fórma dos pagamentos das compensações pela expropriação dos terrenos petroliferos de accordo com o programma agrario do governo mexicano, methodo que não foi possivel conhecer, embora se saiba que a fórmula de accordo comprehende as jazidas de petroleo e as terras destinadas aos trabalhos agricolas.

O Departamento de Estado mostra-se muito reservado. A publicação de uma declaração detalhada sobre a fórmula mexicana, depende de uma conferencia do sr. Cordell Hull com seus conselheiros. Nessa entrevista serão discutidos todos os aspectos do assumpto.

Acredita-se, em certos circulos que a proposta do Mexico é muito complicada e altamente technica e exige um estudo demorado e possivelmente, esclarecimentos do governo do Mexico.

Nos circulos da embaixada mexicana mostra-se accentuado optimismo, predominando a convicção de que a fórmula será acceita pelo governo americano.

BOMBARDEADA EL SALTO

SAN LUIS POTOSI, 28 (U. P.) Informam que os federaes bombardearam, com efficiencia, a localidade de El Salto.

De outro lado, foi ateado fogo á duas pontes em Dolores, no Estado de Hidalgo, o que atrazou de cinco horas o serviço ferroviario.

NÃO FOI PRESO E GENERAL CEDILLO

MEXICO, 28 (U. P.) — Desmentem-se os boatos de que o general Cedillo havia sido capturado, constando, porém, que esteja imminente a sua captura.

Outras fontes, entretanto, declaram não haver qualquer indicio de que o chefe revoltoso venha a ser aprisionado.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. ALFONSO REYS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Seguiu par o Rio de Janeiro, pelo "Western Prince", o embaixador Alfonso Reyes, acompanhado pelo consultor technico Fernando Galvan. Embora o sr. Reyes assegure que não recebeu instrucções do Mexico para entrar em negociações de petroleo com o Brasil, os circulos geralmente bem informados desta cidade, dizem ter a certeza de que elle vae ao Rio para discutir a possibilidade do Brasil comprar petroleo ao Mexico.

Attendendo ao appello do interventor Amaral Peixoto para que se organize no paiz uma «Legião Civica»

O APOIO DO INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

S. PAULO, 28 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros dirigiu hoje ao commandante Amaral Peixoto o seguinte telegramma:

"Commandante Amaral Peixoto, interventor federal. — Nictheroy — Ouvi, hontem, seu brilhante discurso, suggerindo organização da Legião Civica, e tive occasião de externar á imprensa paulista a minha opinião sobre o magno assumpto, como segue:

"Falo na linguagem clara que sempre me caracterizou. As palavras pronunciadas pelo illustre interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Amaral Peixoto, causaram-me grande jubilo patriotico.

Traduzindo com objectividade o pensamento dos responsaveis pelos destinos da Nação, o digno interventor fluminense apontou com a costumeira clarividencia o problema fundamental da nacionalidade na hora que passa.

Minha satisfação ainda é maior por já estar eu empenhado na mesma iniciativa neste Estado.

Já havia dado os primeiros passos em tal sentido e folgo em reconhecer que os nossos propositos coincidem perfeitamente, sob a feliz inspiração do discurso pronunciado, a respeito de tão opportuna idéa, pelo eminente chefe da Nação.

Devo, pois, esclarecer que o appello aos demais interventores, no sentido de se organizar a Legião Civica, dentro dos postulados do Estado Novo, terá o apoio franco e decisivo por parte do meu governo.

Estou convencido de que a estructuração das forças vivas da Nação, num movimento norteado pela ideologia do Estado Novo, é de uma necessidade absoluta.

O cyclo partidario foi encerrado, com a predominancia dos interesses da Patria sobre o dos grupos e facções.

Cabe-nos, agora, oppôr á insidiosa technica dos extremismos — communismo e integralismo — um pensamento brasileiro, disposto a todo transe, a preservar o espirito da nacionalidade contra os seus maiores inimigos. A' Legião Civica tocará esta funcção eminentemente patriotica.

Dando-lhe o meu apoio decisivo e incondicional, tenho a certeza de que contribuo para a victoria dos verdadeiros ideaes da Patria, una e indivisivel, sob a chefia suprema do preclaro patriota que é o presidente Getulio Vargas. Saudações cordiaes. — (a.) Adhemar de Barros".

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: de um triangulo de reversão, na estação de Campo Limpo, situada no kilometro 120 da linha Santos a Jundiahy; e na importancia de 4.864:720$, para a construcção de 200 metros de cáes e obras complementares no porto de Aracaju'.

— Approvando a despesa referente á acquisição de vinte baterias de accumuladores "Nife", para carros da Rêde Mineira de Viação.

— Declarando a urgencia da desapropriação dos terrenos necessarios para construcção do Aeroporto de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

— Concedendo permissão á Radio Sociedade de Juiz de Fóra, em Minas Geraes, para estabelecer, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar o serviço de radiodiffusão.

— Declarando extinctos, por se acharem vagos, dez cargos excedentes da classe F e doze da classe D, da carreira de escripturario do quadro XIV.

O novo director da Saude Publica de Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (D. N.) — Foi nomeado director da Saude Publica do Estado, na vaga aberta pelo fallecimento do dr. Mario Campos, o dr. J. Castilho Junior, que exercia o cargo de medico da Assistencia Infantil.

Esteve no Ministerio do Trabalho a Commissão da Exposição Internacional de Tokio

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho a commissão japoneza que se encontra nesta Capital, afim de convidar o Brasil para se fazer representar na Grande Exposição Internacional, a realizar-se em Tokio em 1940. A commissão que é composta do ministro plenipotenciario Z. Amori, do senador J. Maruyama e do sr. J. Ichikava, foi recebida, em seu gabinete, pelo titular interino da pasta, sr. João Carlos Vital, que manteve com a mesma cordial e longa palestra.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Exercito e a intentona integralista — O general Heitor Borges, delegado do governo, entregará os autos do inquerito de que está encarregado dentro de poucos dias — Outras noticias da pasta militar

O general Heitor Augusto Borges, commandante da segunda Brigada de Infantaria, foi nomeado pelo governo, por indicação do ministro da Guerra, para proceder a um rigoroso inquerito policial militar no sentido de se apurar se houve ligação de algum elemento militar com o movimento de rebeldia integralista irrompido nesta capital, na madrugada de 11 do corrente mez.

Esse official-general, segundo estamos informados, vem tomando as mais rigorosas providencias, afim de desincumbir-se da missão que lhe foi confiada. Têm sido recolhidos á prisão alguns militares, já perfeitamente identificados nos meios armados, quanto ás suas ideologias, e que, directa ou indirectamente, collaboraram na deflagração do movimento rebelde.

O general Heitor Borges vem trabalhando dia e noite, devendo entregar o seu trabalho, constante de volumosos autos, ao ministro da Guerra, que o encaminhará ao Tribunal de Segurança Nacional, dentro de poucos dias.

O SR. MANOEL RIBAS FOI SE DESPEDIR

O ministro da Guerra recebeu, hontem, pela manhã, a visita do sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná. Depois de conferenciar com aquelle titular, o sr. Manoel Ribas despediu-se por estar de partida para o seu Estado.

NOS MOLDES DA IDÉA BASICA APRESENTADA PELA MISSÃO MILITAR YANKEE

Creado o curso sobre direcção de fogo

O ministro Gaspar Dutra dirigiu ao inspector geral do Ensino do Exercito o seguinte aviso:

"Fica creado o curso especializado sobre apparelhagens de direcção de fogo (fire control), como ampliação do de especialização já existente no C. I. A. C., conforme proposta do Estado-Maior do Exercito.

Deverá a Inspectoria do Ensino organizar as respectivas instrucções nos moldes das idéas basicas apresentadas pela Missão Militar Americana, por intermedio do E. M. E., bem como outras medidas que julgue acertadas para seu completo funccionamento (ainda no corrente anno).

PAGAMENTO AOS INACTIVOS DO EXERCITO

A Directoria de Recrutamento, iniciando o pagamento dos vencimentos dos inactivos do Exercito, referentes ao mez de maio corrente, pagará no mez vindouro, no dia 1º, aos generaes e ministros do Supremo Tribunal Militar, das 12 ás 16 horas; dia 2, coroneis, tenentes-coroneis e professores, das 11 ás 16 horas; dia 3, majores e capitães, das 11 ás 16 horas; e dia 4, primeiros e segundos tenentes, das 8 ás 12 horas.

O CORREIO AEREO MILITAR

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Militar, durante a semana entrante, as seguintes equipagens:

Róta do litoral — Dias: 20 — Piloto, tenente V. Cardoso e tripulante, sargento Ponce; 31 — piloto, tenente Walmiky e tripulante sargento Bourdon; 1 — piloto tenente José Costa e tripulante, sargento Antonio Gomes Meirelles; 2 — piloto tenente Sayão e tripulante, sargento Braz; 3 — piloto, tenente Aloysio, e tripulante, cabo Almeida; 4 — piloto, tenente Brazilino e tripulante, sargento José Blanco; 5 — piloto, coronel Eduardo, e observador major Barbosa.

Deverão fazer o serviço do C. A. M., no proximo mez de junho, as seguintese equipagens:

Róta de Goyaz — Dias: 6 — piloto, tenente Fernando e observador, tenente Lino; 13 — piloto, tenente Vaz e observador, tenente Leal; 20 — piloto, tenente Lucena e observador, tenente Aragão; 27 — piloto, tenente Hermes, e observador, tenente Fortunato.

Róta do Paraguay — Dias: 7 — piloto, capitão Cyro, e observador, tenente-coronel Ararigboia; 14 — piloto, tenente Castro Neves e observador, tenente Lima; 21 — piloto, tenente Hildegardo, e observador, tenente Alencastro; 28 — piloto, capitão Julio, e observador, tenente Lucena.

Róta do Norte — Dias: 1 — piloto, tenente Hortencio, e observador, tenente Cantidio; 8 — piloto, tenente Vinhaes, e observador, capitão Libanio; 15 — piloto, tenente Almir, e observador capitão Jocelin; 22 — piloto, tenente-coronel Lysias, e observador, coronel Eduardo; 29 — piloto, capitão Moutinho, e observador, major Barcellos.

VAE REGRESSAR AO BRASIL O ENVIADO ESPECIAL DO "DIARIO DE NOTICIAS" AOS ESTADOS UNIDOS

Conclusão da 1.ª pagina

como o secretario de Commercio, sr. Daniel Roper, subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, até aos grandes dirigentes de empresas particulares, presidentes de instituições culturaes, directores de opinião e notaveis personalidades em todos os campos de acção, todos acolheram a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS com o interesse, a attenção e, em numerosos casos, o verdadeiro enthusiasmo que decorre dos altos objectivos por ella visados e do elevado espirito de cooperação que a inspirou.

Muito mais, porém, do que as informações directamente contidas nas correspondencias enviadas pelo nosso companheiro, o material jornalistico, os artigos, as photographias, a contribuição intellectual por elle obtida para as nossas edições attestam o successo completo da missão de que o incumbimos e que é, por sua vez, a expressão daquelle mesmo interesse dos circulos norte-americanos pelo Brasil, do qual a idéa do DIARIO DE NOTICIAS pretende ser apenas um reflexo. A parte desse material, que já chegou ás nossas mãos, e que é simplesmente uma parcella do que reuniu o sr. Armando d'Almeida, já nos permitte assegurar o brilho dos resultados do esforço que emprehendemos. E os artigos de collaboração já contractados lá, que completarão a lista notavel de collaboradores que conseguimos organizar aqui, fazem com que possamos adeantar que o nosso plano primitivo está encontrando uma plena confirmação na realidade.

REGRESSA AO CHILE a missão Gutierrez

O chanceller do paiz amigo embarcou com a sua comitiva, no "Asturias", rumo a Buenos Aires, de onde seguirá para Santiago por via terrestre

S. PAULO, 28 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Gutierrez, deixou esta manhã a capital, viajando de automovel para Santos.

No Alto da Serra, a comitiva interrompeu a viagem, para admirar o panorama que dali se descortina e, nessa occasião, no Pouso Paranapiacaba, foi servido um aperitivo aos viajantes.

Em Santos, o chanceller Gutierrez se dirigiu immediatamente para bordo do "Asturias", onde recebeu as ultimas homenagens do povo paulista. A's 11 horas o navio levantava ferros, com destino a Buenos Aires onde, o sr. Ramon Gutierrez se dirigirá para o Chile, por via terrestre.

A bordo do "Asturias" o ministro chileno recebeu do sr. Adhemar de Barros, interventor federal, o seguinte telegramma:

"E' com o mais vivo prazer que venho reaffirmar-lhe o testemunho da carinhosa sympathia com que o governo e o povo de S. Paulo receberam a visita de v. ex. e de sua brilhante comitiva.

Embaixadores da cultura e da amizade chilenas, vv. exas. trouxeram ao nosso espirito e aos nossos corações a alma do povo irmão e amigo, cujos destinos a tradição historica sempre uniu aos do Brasil.

Com os votos de feliz viagem, envio a vv. exas. as minhas cordiaes saudações".

DECLARAÇÕES DO SR. GUTIERREZ A' IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 28 (A. N.) — O chanceller Ramon Gutierrez fez as seguintes declarações á imprensa:

"As manifestações que recebemos do governo e do povo brasileiros, constituirão para nós, além de uma grata lembrança, o penhor seguro de uma amizade perpetua entre as duas patrias americanas. O Chile e o Brasil sempre estiveram juntos, alimentando os mesmos ideaes de justiça, de paz e de fraternidade americano. A recente visita do general Góes Monteiro ao meu paiz, demonstrou aos brasileiros a amisade do povo chileno, e a nossa viagem ao Brasil, serviu para estreitar mais ainda os laços de amizade que nos unem.

Não tenho palavras para exprimir o nosso agradecimento pelas recepções das autoridades e do povo brasileiros. Neste momento agitado do mundo, o Brasil e o Chile reaffirmam a sua vontade de viver harmonica e pacificamente, dentro de uma America livre e democratica, numa elevada comprehensão de idéas e de interesses e numa fecunda politica pan-americanista, politica de paz e de progresso.

Regressamos ao Chile, certos de que os nossos paizes continuarão a mesma politica de amisade, que constitue uma garantia de paz para o continente."

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: srs. João Pedro C. Junior, Joaquim Tassara, Mario Telles, director geral interino do D. N. P. A.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; José de Oliveira Marques, director do S. I. R. C. e João Monteiro, da Fiação e Tecelagem Pirassununga, em S. Paulo.

JUSTIÇA MILITAR

A SESSÃO DE HONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, sob a presidencia do ministro general Andrade Neves e presentes a maioria dos ministros e o sub-procurador Waldomiro Gomes Ferreira, negou provimento aos recursos criminaes de Lazaro Manoel da Silva e Vicente Vasconcellos; negou habeas-corpus a Deomedes Gomes; indeferiu o pedido de revisão de Guilherme Germano; negou provimento aos recursos interpostos nos processos a que responderam João Tedesco, Olmidio Jardem de Oliveira e Francisco Manoel Dufan; confirmou as condemnações impostas aos desertores Ary Gomes, Gilberto Antonio Espindola, Ernesto Marques, Antonio Rodrigues, Edson de Carvalho Serejo, Henrique Felock, Paulino José de Sant'Anna, Nadyr Camara Noronha e Jorge Moreira; reduziu as penas impostas a Paulo dos Santos Franchim e Lauro Seiffert; julgou prescripta a acção penal movida contra João Silverio da Silva; annullou os julgamentos de Antonio Jeronymo Pereira e Carlos Lourenço de Carvalho; confirmou a condemnação de Antonio Mario da Silva e absolveu Bernardo Durval da Cunha; desprezou os embargos oppostos por Felix Bezerra da Cunha, augmentou a pena applicada a Berthelino Cardoso e, finalmente, julgou em sessão secreta as appellações de João Travassos, Manoel da Silva, Augusto Pereira da Silva, João Waldomiro de Souza, Luiz Sassi e Marcelino Vicente de Paula.

INSUBORDINOU-SE, FOI MORTO

Foi submettido a julgamento no Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o tenente [illegible] Neves da Silva, cabo Luiz Francisco Ricardo e soldados Luiz Francisco Ricardo e José Carvalho Sobrinho, todos do Regimento Andrade Neves, accusados de terem assassinado um soldado que se insubordinara, durante as operações do Regimento nas fronteiras do Estado do Rio Grande do Sul.

Apurada a insubordinação, o Tribunal resolveu confirmar a decisão absolutoria proferida pelo Conselho de Justiça.

DESVIO NA CARGA DO 6.º B. C.

Não se conformando com o archivamento do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade de desvio de objectos da carga da 1.ª Cia. do 6.º B. C., uma vez que ficou apurado que o desvio criminoso existe e o responsavel ou os responsaveis constam dos relatorios do encarregado do inquerito, a Auditoria de Correição da Justiça Militar, em correição parcial, levou o facto ao conhecimento do Supremo Tribunal Militar declarando que houve, no minimo, transgressões da disciplina militar.

MILITARES DENUNCIADOS

Pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria foi recebida a denuncia offerecida pelo promotor Leonam Nobre contra os militares Angelo Saldanha Campos e Ovidio Lourenço Corrêa Dias, ambos da 1.ª Formação de Intendencia Regional, accusados de se terem atracado, provocando ferimentos leves mutuos.

VAE SER JULGADO O SOLDADO LANZA

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, o julgamento do militar Jacomo Lanza, do 1.º Regimento de Infantaria, accusado como incurso no crime de lesões corporaes.

Na mesma Auditoria deverá ter proseguimento o summario de culpa de Waldemar Fernandes Nogueira, da 1.ª Circumscripção de Recrutamento apontado como tendo praticado o crime de falsidade administrativa.

CONSIDERADA TRANSGRESSÃO DISCIPLINAR

O Conselho de Justiça Permanente da Auditoria do D. P. A., por decisão unanime, resolveu considerar transgressão da disciplina militar ao crime attribuido ao militar Antonio Angelino da Silva, do B. E., decidindo mais mandar pôr o mesmo em liberdade.

Despacharam com o ministro do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, Godofredo Maciel, do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial e Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

Esteve no Monroe o commandante da 1.ª Região Militar

Esteve, hontem á tarde, no gabinete do ministro da Justiça, o general Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar que, na ausencia do sr. Francisco Campos, conferenciou com o chefe do gabinete, sr. Negrão de Lima.

Hontem no Cattete

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, em audiencia, o sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará; o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná; o ministro plenipotenciario João Alberto; o dr. Carlos de Lima Cavalcanti e uma commissão da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul.

— Esteve tambem no Cattete o dr. Jefferson de Lemos, para agradecer ao presidente a sua recente nomeação para o cargo de director do Hospital Psychiatrico.

O embaixador Martinho Nobre de Mello em visita á nova séde do Club Gymnastico Portuguez

O embaixador Nobre de Mello, quando realizava a sua visita ás obras do novo edificio do Club Gymnastico Portuguez.

A directoria do Club Gymnastico recebeu hontem, no edificio em construcção de sua nova séde social, a visita do sr. embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello.

O illustre diplomata que se fazia acompanhar do secretario de embaixada, sr. Avelar Telles, foi recebido por toda a directoria do Gymnastico, presidida pelo sr. commendador Arthur de Castro e commissão pró-edificio representada pelo sr. Manoel José Fernandes, além de grande numero de socios e do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e Raul Borja Reis, thesoureiro da entidade dos jornalistas.

Dadas as primeiras explicações sobre os planos da construcção, que constitue um notavel esforço da prestigiosa sociedade, o embaixador de Portugal percorreu todo o edificio, demorando-se em cada dependencia, guardando dessa primeira visita — segundo suas proprias palavras — a impressão de deslumbramento que o edificio ha de forçosamente impor a quantos o vejam e percorram.

A' despedida a directoria do Gymnastico offereceu uma taça de champagne ao illustre visitante e demais pessoas presentes.

A parada trabalhista e as casas operarias de Braz de Pinna

Dois films exhibidos em sessão especial para os trabalhadores

Foram exhibidos, hontem, no Cinema Broadway, em sessão especial, ás 10 horas da manhã, os films da parada trabalhista do dia 13, deste mez e da inauguração de casas operararias em Braz de Pinna, para os associados da Caixa de Pensões da Light.

Assistiram á exhibição os srs. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e Rubens Porto, assistente technico do mesmo titular, representantes de associações de classe e funccionarios do Ministerio do Trabalho e dos Institutos e Caixas de Pensões.

FOI BALEADO AO FUGIR DA DELEGACIA

O vendedor de feira livre, Mario Agostinho Machado, preto, com 20 annos, morador á rua Moré n. 92, no Engenho d a Rainha, esteve preso na delegacia do 22º districto. Alta madrugada de hontem, aproveitando-se de um cochilo do "promptidão" da delegacia, tratou de fugir. Na porta achava-se um guarda da Policia Municipal, que lhe embargou a fuga. Mario correu e o guarda fez um disparo de revólver, sendo o mesmo alcançado pelo projectil, que o feriu na perna direita.

Levado para o posto de Assistencia do Meyer, recebeu curativos e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, sob vigilancia da policia.

O jornalista Danton Jobim na alta administração do Estado do Rio

Para o cargo de director geral do Departamento de Propaganda e Turismo do Estado do Rio, recentemente creado, acaba o governo fluminense de nomear o nosso distincto e brilhante collega de imprensa, dr. Danton Jobim, redactor-chefe do "Diario Carioca.

Jornalista moço e viajado, Danton Jobim se empenhará, certamente, para dar ao desempenho das novas funcções que lhe são confiadas, o maximo da sua conhecida capacidade.

Resolvida satisfatoriamente a questão da estiva no porto de Victoria

Como já foi noticiado, ha dias, o ministro do Trabalho conseguiu resolver satisfatoriamente a questão da estiva do porto de Victoria que havia reclamado ao Ministerio contra um regulamento de serviço elaborado pela Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto daquella capital.

Declarada a caducidade de uma concessão ferroviaria em São Paulo

Os trabalhos da Oeste de S. Paulo estavam paralyzados ha muito tempo

S. PAULO, 28 (A. N.) — Por um decreto assignado hontem, foi declarada a caducidade da concessão outorgada á Companhia Estrada de Ferro Oeste de São Paulo, pelo decreto n. 3.476, de 25 de maio de 1922, para construcção de uma estrada de ferro.

O interventor federal, nesse acto, considerou que a Companhia Estrada de Ferro Oeste de S. Paulo interrompeu sem motivo justificavel os trabalhos de construcção de estrada de ferro, que, partindo de Tayuva, deveria dirigir-se ás proximidades da confluencia do corrego Grande ou Manoel Francisco com o Ribeirão da Onça, estrada essa a que se referem o decreto n. 3.476, de 25 de maio de 1922, e o contracto de 10 de agosto de 1923.

Considerou ainda que já se esgotou o prazo estabelecido na clausula VI do referido contracto, bem como das successivas prorogações concedidas, sem que fossem atacados os trabalhos interrompidos.

Lesada em cerca de quatro mil contos uma firma commercial japoneza

O indiciado deveria ter sido preso hontem no porto de Las Palmas, a bordo do "Highland Parade" — Diligencias da policia paulista

S. PAULO, 28 — A Delegacia de Repressão á Vadiagem já tem quasi concluido o inquerito aberto a pedido do representante nesta capital da firma Konishi e Cia. Ltda., estabelecida em Osaka, no Japão, contra Abdul Kamim, que tendo vindo para esta capital em 1933, passou a usar o nome de André Stephani.

Abdul Kamim, que residia nesta capital em uma pensão á Alameda Franca e possuia escriptorio á rua do Carmo, 27, comprou da firma Konishi e Cia. Ltda. uma partida de fios de sêda no valor approximado de 3.800 contos. Para effectivação dessa transacção, depositou num banco desta capital a importancia de 400 contos de réis, como signal para garantia da realização do negocio.

Chegada a encommenda, André Stephani tratou de se desfazer dessa mercadoria, vendendo-a a terceiros. A seguir, levantou do banco a importancia depositada, embarcando, a seguir, para Londres, a bordo do navio "Higland Patriot".

Abdul Kamim, antes de deixar esta capital, pediu á dona da pensão em que residia para que a mesma destruisse dois passaportes, um em nome de Abdul Kamim, tirado em Alexandria, no Egypto, e outro em que elle apparece como marroquino, natural de Casablanca.

A policia paulista, agindo com rapidez, conseguiu descobrir o caminho seguido por Abdul, radiographando para o porto de Las Palmas, onde o vapor em que viajava devia ter aportado hontem, solicitando a prisão de Abdul Kamim ou André Stephani, que deverá ser recambiado para esta capital, onde será devidamente processado.

Classificando os associados das instituições de previdencia social

Foi entregue hontem ao ministro interino do Trabalho o ante-projecto relativo ao assumpto

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, tendo sido recebido em seu gabinete, pelo titular interino da pasta, sr. João Carlos Vital, a Commissão dos Procuradores de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões incumbida de elaborar o ante-projecto relativo á classificação dos associados das varias instituições de previdencia social.

Esta Commissão que funccionou sob a presidencia do procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho, entregou, já ultimado, ao sr. João Carlos Vital, o referido ante-projecto.

O QUE VAE SER O PROXIMO RECENSEAMENTO GERAL

A Commissão Censitaria Nacional, á qual está affecto o serviço de recenseamento geral do paiz a realizar-se em 1940, continúa a trabalhar na elaboração dos planos de sua grande tarefa.

Assim é que, desde já, estão sendo tomadas providencias no sentido de facilitarem a execução do serviço na época opportuna.

Essas medidas visam os seguintes objectivos:

a) — A revisão da área do Brasil e do seu parcellamento, segundo as unidades federadas e os municipios, effectuando-se, tambem, se possivel, o computo das áreas districtaes;

b) — A descripção systematica das divisas dos districtos e municipios;

c) — A revisão da Carta do Centenario da Independencia ao millionesimo;

d) — A elaboração do Atlas Choreographico Municipal;

e) — O computo da área e população urbana das sédes municipaes e districtaes, com o levantamento dos respectivos effectivos prediaes;

f) — O cadastro predial e domiciliario das capitaes regionaes, organizado na conformidade do serviço padrão que o Districto Federal deverá instituir na forma prevista pela clausula XXXII, da Convenção Nacional de Estatistica;

g) — A intensificação do Registro Civil e a normalização do seu levantamento estatistico;

h) — A regularização e o aperfeiçoamento das estimativas agricolas e industriaes;

i) — O levantamento do cadastro das propriedades ruraes;

j) — A organização do cadastro industrial;

l) — A organização das taboas itinerarias brasileiras;

m) — O alargamento das estatisticas dos meios de transporte e vias de communicação;

n) — O aperfeiçoamento da estatistica das importações e exportações inter-estaduaes;

o) — O levantamento da estatistica dos serviços de hygiene e embellezamento urbanos;

p) — A ampliação das estatisticas sobre a remuneração do trabalho e o custo da vida;

q) — O estudo estatistico das organizações sociaes trabalhistas;

r) — O computo da producção bibliographica brasileira;

s) — O levantamento dos quadros do funccionalismo publico federal, estadual e municipal;

t) — O estudo estatistico do cadastro patrimonial da União, dos Estados e dos Municipios;

u) — O estudo estatistico dos systemas tributarios da União dos Estados e dos Municipios;

v) — O levantamento schematico-estatistico da organização administrativa da União, dos Estados e dos Municipios;

x) — A regularidade da divulgação, em todas as Unidades da Federação, do Annuario Municipal de Legislação e Administração, previsto na Resolução n. 13, da assembléa geral do Conselho Nacional de Estatistica;

z) — O arrolamento de todos os elementos da organização nacional, de ordem economica, social, cultural e administrativa, cujo conhecimento seja util á administração em geral ou, em particular, aos trabalhos censitarios e á segurança nacional.

Um archivo de coisas gloriosas

A collecção do Conde Motta Maia será vendida pelo leiloeiro Paula Affonso — Um cravo de 1820 que pertenceu a D. Pedro I

Vae desapparecer uma das mais tradicionaes vivendas da paiz. Trata-se do solar da familia Motta Maia, á Avenida Keller, 5, em Petropolis, onde existe uma collecção de antiguidades verdadeiramente maravilhosa. A Villa dos Bambús está intimamente ligada á historia do Brasil Imperio. As suas inesqueciveis festas do Carnaval, quando a mascarada se perdia pelas formosas aléas de bambús, constituem coisas do nosso passado e que devem ser relembradas á actual geração.

Annunciada a liquidação da Casa de Motta Maia, fomos constatar o que de precioso ella contém. Logo á entrada deparamos com aquelle cravo de 1820, aquelle William Studart, que emmudecera no limiar do seculo e que pertenceu a D. Pedro I. Nelle estão a inicial e a corôa. Lá estão objectos notaveis e rarissimos, absolutamente authenticos e de varias procedencias e épocas. São fabulosos mobiliarios de jacarandá com ferragens cinzentas, cathedras de espaldar alto, ricas commodas de D. João V com lavores de estylo, joias esculpturaes do seculo XVIII.

Pelas paredes, as télas antigas, religiosas e profanas, as gravuras de velha data, marcadas de brazões. Objectos e mais objectos de remarcado valor, provenientes, sobretudo, dos leilões do Palacio Imperial e do Palacio Isabel, colleccionados com particular carinho pelo Conde de Motta Maia. Ao alto, um lustre de crystal antigo e sobre as mesas apparelhos de porcellana, todos com insignias e iniciaes de nobreza. E a um canto, admiravelmente dispostas, as medalhas mais antigas e significativas de feitos heroicos. E por todos os lados muito marfim, muito bronze.

Este archivo notavel de coisas preciosas do Brasil Imperio foi removido, com o carinho e o cuidado merecedor, para esta capital. O solar Motta Maia ficou vazio de suas bellezas historicas. Tudo viajou para um palacete carioca, á rua São Clemente numero 261, onde aguardará o martello frio e inexoravel do leiloeiro. Aquellas reliquias vão se separar. Os lustres, os moveis, as télas, as joias, as medalhas irão parar ás mãos dos colleccionadores e das pessôas de bom gosto. Até o cravo que pertenceu a D. Pedro I aguardará o seu novo proprietario, após cento e dezoito annos de dedicação e convivio para o primeiro imperador do Brasil e mais tarde com a familia Motta Maia.

O leilão está assentado para os primeiros dias do mez de junho proximo e o facto não tem passado despercebido á alta sociedade carioca. Ha uma justa curiosidade em torno do acontecimento, que está fadado a constituir uma nota de extraordinario relevo social. As custosas joias são desejadas pelas nossas damas e todos almejam a suprema gloria de possuir o cravo William Studart and Sons, datado de 1820.

Paula Affonso, um leiloeiro que tem sabido se impor pela honestidade e visão de negocios, funccionará com o martello na divisão desse conjuncto de preciosidades. Elle possue na sua carreira uma bagagem de glorias. Fez o leilão da notavel collecção de Luiz de Rezende, e agora volta ao pregão para liquidar, na mistura dos mais variados lances, aquelle archivo de coisas preciosas, authenticas reliquias, guardadas com tanto carinho pelo Conde de Motta Maia.

(Transcripto do "O Jornal" de 27-5-1938).

Exercite a sua memoria...

AS 5 RESPOSTAS DE HOJE:

866 — "Quem trabalha, trata da sua vida; quem está ocioso, trata da alheia". E' uma phrase do padre Antonio Vieira.

867 — A Republica de Haiti... — foi fundada por uma mulher: Anne Alexandre Sabés Pétion, que lhe deu uma constituição.

869 — Juan de la Cierva — Engenheiro hespanhol, inventor do auto-giro, morto tragicamente, em dezembro de 36.

869 — O rio Paraguay... — tem 2.500 kilometros de extensão e banha o Brasil, a Bolivia, o Paraguay e a Argentina.

870 — Antes da actual bandeira nacional, logo após a Proclamação da Republica... — usou-se, provisoriamente, uma bandeira de listas horizontaes verdes e amarellas, tendo a um canto 21 estrellas de prata em um campo azul.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

871 — *"Os cães acompanham quem lhes dá de comer" — conhece esta phrase?*

872 — *Onde fica, no Brasil, o lago Arary?*

873 — *Sabe qual foi o primeiro bacharel que viveu no Brasil?*

874 — *Por que se diz lei "draconiana"?*

875 — *Quem foi Francis Galton?*

O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, naturalmente, das respectivas respostas...

O Brasil póde se orgulhar de possuir uma industria medico-pharmaceutica, que occupa o primado de suas congeneres da America do Sul!

"Os Laboratorios Raul Leite occupam o primado das instituições no genero na America do Sul", declara o Dr. Carlos Grau, director dos Laboratorios de Chimica do Departamento de Hygiene de Buenos Aires.

Os Laboratorios Raul Leite, a mais completa e perfeita industria medico-pharmaceutica do Brasil, constituida com capitaes nacionaes e dirigida por brasileiros, têm sido innumeras vezes visitados por personalidades illustres, que diante das suas perfeitas e modernas installações têm emittido as mais lisonjeiras impressões.

Visitando os Laboratorios Raul Leite, assim se exprimiu o Dr. Carlos Grau:

"Fiquei assombrado ao percorrer as instalações dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE do Rio de Janeiro e de verificar os metodos de elaboração, especialmente os de rigoroso contrôle que são empregados, o que faz sem duvida alguma, com que esses Laboratorios occupem o primado das instituições, analogas da América do Sul".

ESTADO DO RIO

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes actos:

Nomeando, para exercer, em commissão, o cargo de director geral do Departamento de Propaganda e Turismo, o dr. Danton Jobim, director administrativo de Publicidade e Turismo do mesmo Departamento; Waldemiro Antonio de Almeida, para o cargo de delegado de policia do municipio de Cantagallo; Breno Godinho e Argemiro Ribeiro Guimarães, para os cargos, respectivamente, de 1.º e 2.º supplente do sub-delegado de policia do 2.º districto do municipio de Cantagallo; Joaquim Martins Coelho, Pedro Coelho Vaz da Costa, Alcides Nilo Bastos e José de Souza Junior, para os cargos, respectivamente, de sub-delegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 6.º districto do municipio de Cantagallo; Abilio Morgado, Antonio Aamin, Gilberto Antonio Miranda e Antonio Carlos Pereira, para os cargos, respectivamente, de sub-delegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do 7.º districto do municipio de Cantagallo; [illegible]

— Promovendo os praticos de veterinaria Horus Bittencourt Coelho, de 2.ª para a 1.ª classe e Antonio Cellier de 3.ª para 2.ª classe; transferindo o fiscal de fronteiras de 3.ª classe, José [illegible], para o cargo de pratico de Veterinaria de 3.ª classe e nomeando o pratico de Agricultura, assalariado [illegible], para o cargo de fiscal de fronteiras de 3.ª classe, todos da Directoria de Producção Animal.

— Concedendo ao 3.º sargento da Força Militar, José de Oliveira Trindade, a gratificação addicional igual a metade do seu soldo, a partir de 25 de agosto de 1937.

— Transferindo para o Departamento de Propaganda e Turismo, o material photographico e cinematographico, bem como o apparelhagem de radio existentes no Departamento de Estatistica e Publicidade.

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto extinguindo o logar actualmente vago, de sub-continuo do Departamento Estadual do Trabalho.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Communica-nos o Departamento de Agricultura:

"Até aqui o transporte de laranja, tanto dos pomares para o Packing-House da região do Alcantara e São Gonçalo, como destes para o cáes do porto, se fazia quer por meio de caminhão até aquellas casas de embalagem e quer, por meio destas, até o porto fluvial de embarque, e desto ao cáes do porto por meio de falúas.

O anno passado o Departamento de Agricultura providenciou a construcção de um desvio do Packing-House do Alcantara, com o objectivo de facilitar o accesso das laranjas vindas dos pomares, como daquellas que se destinassem ao cáes do porto.

Com o inicio da nova safra de laranjas, tratou-se da solução do seu transporte por meio da Estrada de Ferro Leopoldina. Surgiu então o obstaculo das tarifas ferroviarias que [illegible] semelhante transporte.

Dos entendimentos que teve o director geral do Departamento de Agricultura com a alta direcção da Estrada de Ferro Leopoldina, ficou estabelecido que a administração daquella Estrada estudaria a possibilidade de reduzir do calculo dos fretes as parcellas que pudessem ser dispensadas pela Estrada, com o fim de baratear o citado calculo de frete.

Com o mesmo objectivo aquella autoridade solicitou do governo a sua attenção para as parcellas de impostos estaduaes que podem, sem prejuizo do erario publico, ser dispensadas.

O transporte das laranjas por via ferrea virá não só facilitar a chegada das mesmas no cáes do porto, como permittir que as fructas se apresentem com melhor aspecto, evitando os damnos causados com as tantas baldeações que soffre o producto.

Dos entendimentos que teve o director geral do Departamento de Agricultura e o chefe do Serviço Technico do Café com o ministro da Agricultura, ficaram assentadas as providencias necessarias para que este ultimo Serviço possa dispôr dos recursos de credito sufficientes e com a possivel presteza para que o referido Serviço possa se installar condignamente nas dependencias do Departamento de Agricultura, na Alameda S. Boaventura, 770.

Realizado o plano em vista, os lavradores de café do Estado, visitando o Departamento de Agricultura, terão opportunidade de conhecer os planos do Serviço Technico do Café, desde a parte do campo até a degustação da bebida, passando por todas as phases dos trabalhos.

Designações na Marinha

O almirante Guilhem declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido designar o capitão de fragata Graciano Adolpho Monteiro de Barros, para exercer as funcções de director da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento dos Officiaes; os capitães de corveta José de Britto Figueiredo e Frederico Cavalcanti de Albuquerque, respectivamente, para vice-director da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento, e para servir na directoria de Navegação; o capitão-tenente José Machado Pavão, para servir na Directoria de Navegação; o capitão-tenente [illegible], para exercer as funcções de immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; capitão-tenente Platão Moreira Machado, para exercer as funcções de secretario da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Officiaes, cumulativamente com as de instructor de echnologia naval e cerimonial do Curso de Intendentes Navaes.

XADREZ

PROBLEMA N. 185

de

F. PALATZ

BRANCAS: R3T, DIT, B6CD — 3 peças.

PRETAS: R8TR, B8CD, C6TD, P3BR — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 185

(partida Zukertort)

Jagada no primeiro torneio Sul-Americano, no Brasil.

Brancas: V. FENOGLIO (Argentina) versus Pretas: MARCELLO KISS (Brasil).

1. — P4D, P4D; 2 — C3BR, P3R; 3 — CD2D, CD2D; 4 — P4R, PxP; 5 — CxP, CR3B; 6 — B3D, P3CD; 7 — O-O, B2C; 8 — D2R, B2R; 9 — P4B, P4B; 10 — PxP, CxP; 11 — CxCD, BxCD; 12 — B4B, O-O; 13 — TDID, D2R; 14 — C5R, TRID; 15 — B5C, B5D; 16 — C4C, D4B; 17 — CxC, xeq., BxC; 18 — BxB, PxB; 19 — B4R, BxB; 20 — DxB, TDIB; 21 — P3CD, D4R; 22 — D2E, D2B; 23 — T3D, TxT; 24 — DxT, TID; 25 — D3BR, D4R; 26 — TID T7D; 27 — P4TD, D5R; 28 — D3C, xeq., RIB; 29 — D8CD xeq., R2C; 30 — D3C xeq., RIB; 31 — D8CD xeq. (empatada).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 184: D.4CR

Enviaram solução exacta do problema n. 184: Otto de Faria, Samuel Danemberg, Augusto Beck, Elysio de Carvalho, Dama Preta, Torres II, Thomaz Alves, Cypriano Gomes e Manoel Vieira.

O Syndicato da Sorocabana e a manifestação de hoje em São Paulo

S. PAULO, 28 (D. N.) — Assignado pelo deputado classista sr. Armando Loydener, foi distribuido um convite ao operariado da Sorocabana para comparecer á manifestação trabalhista de hoje, no Largo da Sé, em homenagem ao interventor federal.

A Companhia Sorocabana poz dois trens á disposição dos manifestantes.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, May 29

Time	Program	Origin	Station	kc	m
7:00 p. m.	Variety Program starring Edgar Bergen & Charlie McCarthy	Hollywood (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
7:30 p. m.	Songs We Remember	San Francisco (*) Chicago	W9XF	6,100	49.1
8:00 p. m.	Sunday Evening Hour, Orchestra with guest opera star, announced in Spanish (SA)	Detroit (*) New York	W2XE	11,830	25.3
8:30 p. m.	Walter Winchell	New York (*) Boston	W1XK	9,570	31.3
8:30 p. m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
9:30 p. m.	Motion Picture Review	Philadelphia	W3XAU	6,060	49.5
10:05 p. m.	Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1

(*) City in which program originates

(E) European direction

(SA) South American direction.

BY THE UNITED PRESS

NEW YORK — The European political crisis disturbed the investment of several markets making new lows since early April, with bonds approaching the 1938 low and business indexes approximating the 1933 lows during the past week. The dollar was strong compared to the European currencies. President Rosevelt's speech on Friday announcing that he was permitting the new taxation bill be enacted without his signature despite personal opposition greatly encouraged businessmen who believe that a modification of the undivided profits of capital and gain taxes will reatly benefit industry.

The trading in the New York Stock Exchange during the first five months of this year is the lowest since 1921 when the market began it's eight year advance and thus optimists continue hopeful a late summer rise, although the steel production, retain trade and automobile output declined.

During the past week, coffee for future deliveries were weak. Rio types declined 15 to 17 points and Santos 13 to 14. Coffee for actual deliveries remained unchanged and demand wae small.

The New York Coffee Exchange received a cable from Rio de Janeiro which said that while 15 percent of the preferential coffee must tendered to the Departamento Nacional de Café, the remainder must also be consigned to their custody.

The New York Stock Market opened firm with quiet trading today. Bonds were irregular and cotton slightly easier with July deliveries quoted at 7.99. The Market closed irregularly higher and dull. Bonds were irregular. Cotton closed from 9 to 15 points lower spot and July deliveries at 7.92. Two hundred and twenty thousand shares were sold. Pound opened at 9.94.62 and closed at the same rate. Grains closed lower and the market is closed on Saturdays.

WASHINGTON — Secretary of State Cordell Hull issued a statement today reminding the European nations that they pledged their national honor to seek a pacific settlements of their disputes and keep peace in accordance with the Kellogg-Briand Pact.

NEW YORK — The excursion ship S. S. "Mandaley", with two hundred people aboard sunk in New York Bay due to a dense fog after colliding with the S. S. "Acadia". The passengers and crew were safely transferred to the "Acadia".

O DIARIO DE NOTICIAS auxilia os seus leitores a obter os premios concedidos pelo cinema "Broadway" no sensacional concurso de "Ella Merece Musica"

Como vem sendo largamente annunciado, o Cinema "Broadway" promoveu um interessantissimo concurso entre os frequentadores e os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que forem assistir, a partir de amanhã, a "Ella merece musica", o film 100% musical que apresentará ao publico carioca, Jack Hilton e a sua famosa orchestra, que é o mais applaudido "jazz" do mundo inteiro.

Para facilitar aos nossos leitores a escolha da canção que mais lhes agradar, transcrevemos abaixo, com os respectivos titulos, a primeira estrophe de cada uma dellas, de modo que, ao ouvil-a cantar, no film, os leitores identifiquem a musica e a canção. E, certamente, os dez permanentes do "Broadway", para o corrente anno, serão distribuidos entre leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

"THE BAND THAT JACK BUILT"

Eis o bombo
Que no lombo
Leva pancada sem dó.
Saxophone, rabecão,
Bombardino, bombardão,
Vão entrar no tró-ló-ló.

"NOTHING ON CARTH CAN MAKE DE FALL"

Não consigo cantar uma canção
O mais simples "couplé"
Senão me sinto com inspiração
E quem me inspira é você.

"SAILING AWAY ON A CARPET OF CLOUDS"

Entre mar e céo vamos navegando,
Sob nuvens de ouro, vento fresco e [brando;
E' uma delicia navegar-se assim.
Todo mundo é nosso, céo e terra [e mar!
Com tão lindo tempo como é bom [viajar!
Antes esta viagem não tivesse fim...

"SHE SHALL HAVE MUSIC"

Ella merece a musica mais languida
Cheia de doce e lyrica harmonia
Onde quer que ella vá merece musica
Que satisfaça a sua fantasia.

"DOING THE RUN AROUND"

Já estou farta de tango e do boléro
De fox-trot e de rumba estou can- [sada;
Uma dansa bem nova agora quero.
Que por todos vae ser apreciada.

"MY FIRST THRILL"

Bateu-me o coração
Quando a primeira vez te vi, que- [rida.
E essa doce emoção
Me fez achar mais bella a vida.

MOANIN MINNIE FROM OLD VIRGINY"

Quando apparece a primavera
No campo em flor, em pleno abril.
Sorri festiva a azul esphera
E em toda parte o amor impera
Com seu vigor primaveril.

"DON'T ASK ME ANY QUESTIONS"

Digo a toda gente
Porque estou contente
Porque deste geito
Vivo satisfeito.

"LEADER OF THE BAND"

Ella gostava de mim
E eu della tambem gostava;
E Nunca pensei que, assim,
Tão cedo o "fóra" me dava.

"MAY ALL YOUR TROUBLES BE LITTLE ONES"

Sêde sempre felizes! Nunca menos
Do que hoje sois.
Sempre dias tenhaes doces e amenos
Hoje, amanhã, depois...
E que os vossos maiores embaraços
Sejam "pequenos"
Caibam nos braços
E parecidos sejam com os dois.

Casemiro Pereira da Silva

Precisa-se falar urgente com este senhor, sobre negocio de seu interesse.

Procurar José Luiz, á rua 1.º de Março, 115, ou pelos telephones: 23-2357 e 48-2599.

Uma organização industrial que honra o Brasil e que é um orgulho para a classe medico-pharmaceutica e para a industria nacional!

"Um verdadeiro padrão do que é capaz o emprehendimento do homem brasileiro".

Os Laboratorios Raul Leite, a maior e mais completa industria medico-pharmaceutica do Brasil, constituida com capitaes nacionaes e dirigida por brasileiros, têm sido innumeras vezes visitados por personalidades illustres, que deante das suas perfeitas e modernas installações têm emittido as mais lisonjeiras impressões.

Por occasião de sua visita aos Laboratorios Raul Leite teve o Prof. Arnaldo de Moraes as seguintes expressões: "Percorrendo as installações dos LABORATORIOS RAUL LEITE, tem-se a noção de como é possivel associar á indústria moderna o espirito da sciencia, da perfeição e da honestidade, fazendo dêsses Laboratórios um verdadeiro padrão do que é capaz o emprehendimento e o trabalho do homem brasileiro."

(a.) Prof. ARNALDO DE MORAES

Festeja, hoje, o seu segundo anniversario o Instituto Brasileiro de Geographia e Estatisticas

O Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica faz hoje dois annos que foi installado. Por esse motivo, a directoria daquelle orgão technico organizou um programma de commemorações do qual faz parte uma visita ao presidente da Republica a quem será offerecido uma artistica estante Renascença, na qual figurarão o Annuario Estatistico do Brasil e Sinopses de todos os Estados e do Territorio do Acre, referentes ao exercicio de 1936, e um estojo, estylo marajoara, contendo dois albuns com mensagens de todos os pontos estaduaes.

A Escola de Santa Cruz vae homenagear o professor sr. Penna da Rocha

Por motivo de afastamento, a seu pedido, do cargo que vinha exercendo interinamente, de director da Escola Technica Secundaria de Santa Cruz, o professor dr. Mario Penna da Rocha, vae receber, amanhã, dos corpos docente e discente daquelle excellente estabelecimento de ensino uma carinhosa homenagem.

O ex-director será homenageado com uma sessão solemne seguida de banquete que lhe será offerecido.

Avisos e Declarações

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. socios grandes-benemeritos, benemeritos, remidos e contribuintes para, na forma dos estatutos se reunirem em assemblea geral ordinaria, no proximo dia 30 do corrente, ás 13 1/2 horas, na séde social provisoria, á Avenida Rio Branco, 110/112, 1º andar, e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do Relatorio e contas do exercicio de 1937.

b) eleição da Directoria e da Commissão Fiscal.

c) questões de interesse social e patrimonial.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1938.

JOSE' L. SALGADO SCARPA
Presidente

«Defense d'afficher»

Ricardo PINTO

Quem viaja pela França depara em todos os muros e paredes, tanto nas grandes cidades, como nos villarejos mais insignificantes, com esta advertencia em letras convenientemente graúdas: *Defense d'afficher*. Ai do insensato que, cégo ao aviso prohibitivo, pespegar um cartaz no muro do sr. François ou garatujar qualquer annuncio na parede de D. Margot. Pilhado em flagrante, será preso, pagará multa e ainda terá de indemnizar os estragos causados na propriedade alheia. Caso não seja colhido durante a pratica da grave infracção, a policia abrirá inquerito e acabará, da mesma forma, castigando exemplarmente o desabusado. Eu assisti, em Boulogne-Sur-Mer, a uma scena engraçadissima, que agora recordo, deliciado ainda: discutiam na rua, quasi engalfinhados, dois sujeitos gordalhudos e suarentos. Um dos contendores de vez em quando torcia-se todo, para mostrar a roupa besuntada de tinta nas costas. E o outro, rosnando insultos, de *cochon* para baixo, furiosamente apontava para uma taboleta, na qual se lia: *Attention á la peinture*. Origem da discussão: o gordalhudo n. 1 reclamava o prejuizo da roupa e o gordalhudo n. 2 reclamava o prejuizo da pintura. Principal argumento daquelle, bufando de raiva: que em rua de tanto movimento uma porta, pintada de novo, devia ser isolada. Este retrucava, porém, indagando, de dedo espetado para a taboleta: *Mais vous ne savez pas lire, imbecile?* A espinafração reciproca durou cerca de quinze minutos. Depois, cada um voltou para casa. Mais tarde vim a saber, todavia, que o da pintura iniciara um processo-verbal contra o da roupa besuntada. Acção de perdas e damnos, é claro. No Brasil não existe legislação alguma que preserve os muros e paredes da desenfreada propaganda commercial. Não temos aquelle *Defense d'afficher*, respeitado na França e em toda parte, aliás. Como, tambem, ainda não conseguimos definir precisamente os direitos pessoaes, de maneira que o cidadão que pintou, de novo, a sua porta, possa processar o distrahido que se encostou á pintura. O Rio de Janeiro, então, é a cidade do cartaz e do annuncio brochado rusticamente. Olhamos para um lado e lemos: "Rasgou seu terno? Fica novo". Olhamos para o lado opposto e vemos: "Cáe-lhe o cabello? Use..." E entre um e outro encontraremos ainda "Liberdade para Jeny" e "O Brasil precisa de você". Todos pintados, a pixe, na cantaria das amuradas das avenidas marginaes. Conta-se que um honrado e laborioso putruca viajava no segundo banco do bonde, a fumegar o charutão, quando o conductor appareceu, para reclamar: "O senhor não está vendo, lá, "E' prohibido fumar nos tres primeiros bancos"?" Resposta immediata do indigitado putruca: "Ora, amigo, se devesse obedecer a tudo quanto está escripto no bonde, teria, tambem, de tomar "A Saúde da Mulher", pois não?" Agora, porém, a Prefeitura, por intermedio do seu sub-director de Fiscalização, decidiu cortar um bocado na liberdade de sujar os muros e paredes dos outros. Segundo os jornaes informam, os "proprietarios de terrenos e casas, em cujos muros ou paredes existam inscripções ou signaes de propaganda dos credos extremistas, estão sendo intimados a fazel-os desapparecer com urgencia". A providencia é excellente, sem duvida. E' pena, comtudo, que seja parcial, circumscripta, como está, ás "inscripções ou signaes de propaganda dos credos extremistas". Deverá abranger toda sorte de propaganda, politica e commercial. De resto, para ser completa, precisaria comprehender igualmente as expressões torpes e os desenhos obscenos. E não é justo, conforme accentua o DIARIO DE NOTICIAS, que somente os proprietarios soffram os prejuizos decorrentes da intimação. Justo, mesmo, é o systema francez, que consiste na multa, em beneficio do fisco municipal, e na indemnização ao proprietario, ambas pagas pelo infractor. Em resumo: o systema do *Defense d'afficher*...

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 29 de Maio de 1938

Um eclipse do sol, visivel no Brasil

O PHENOMENO COMEÇARA' ÁS 9,5 HORAS E TERMINARA' ÁS 11,19 HORAS

Posições successivas do sol e da lua, durante o eclipse de hoje

Haverá, hoje, um eclipse do sol, visivel em quasi todo o territorio nacional. O phenomeno terá inicio ás 9.5 horas, durando até ás 11.19, com a phase maxima ás 10.10 horas, quando a lua se collocará entre o sol e a terra.

Segundo communicação do Observatorio Nacional, o eclipse sera total para os habitantes da terra situados no interior do cone de sombra projectada pela lua, e parcial para os que se acharem no interior do cone de penumbra.

Assim, o phenomeno será visivel, como parcial, no Brasil, excepto nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Territorio do Acre e nas partes septentrionaes de Goyaz e Matto Grosso.

São estas as principaes phases no Rio de Janeiro: contacto exterior (começo do eclipse), ás 9 horas e 5 minutos; phase maxima, ás 11.10 horas; contacto exterior (fim do eclipse), ás 11.19 horas, hora legal do Rio de Janeiro.

Ainda de accordo com o Observatorio, a grandeza do eclipse será de 0,397, tomando-se para unidade o diametro do sol.

O CASO DOMINGOS CATALDI

OPINA O PROFESSOR ERNANI IRAJA'

O professor Hernani Irajá, quando falava ao DIARIO DE NOTICIAS

O estranho caso de Domingos Cataldi, que tanto preoccupou o noticiario sensacionalista da imprensa desta capital nestes dois dias, pela sua raridade ou quasi ineditismo, despertou a attenção do publico.

Domingos Cataldi, de nacionalidade italiana, usando, não só o nome, como as vestes e os habitos masculinos, vivia em companhia de Carmen Cataldi, com a qual se casa ha nove annos e apparentava vida normal, até quando, morto, revelou a autopsia tratar-se de um anormal.

Facto que não devia transpor as portas do necroterio, foi inexplicavelmente revelado á avidez da reportagem sensacionalista que viu no momento um motivo para divagações mais ou menos escabrosas.

A proposito, ouvimos hontem o professor Hernani Irajá, conhecido especialista em assumptos de sexologia, que nos disse prender-se o caso Cataldi "a um estado inter-sexual andromatisco" accrescentando que "ha na leitura especializada um infindavel manancial de exotismos de proximo parentesco com o caso actual"

Terminando a sua palaestra declarou-nos o conhecido medico:

"Precisamente ha um anno fui entrevistado em São Paulo pelo "Correio de São Paulo", sobre um caso sensacional identico. Tratava-se ahi de um japonez, Yorsi Shiguigui, que revelou possuir em seu ventre os requisitos essenciaes para a gestação.

Os casos deste jaez, bem como outros mais communs, quasi sempre não vêm á luz da publicidade e passam obscuros, desconhecidos no "mare-magnum tumultuoso da humanidade".

Domingos Cataldi

LEITE TORNA RESISTENTE

Matou o ancião, a tôa

Preso quando ia fugir de Nictheroy o criminoso

Conforme noticiámos hontem, occorreu, na vespera, em um botequim da rua Benjamin Constant, em Nictheroy, uma scena de sangue da qual foi victima o ancião Gervasio Moraes, com 58 annos de idade, branco, casado e morador á mesma rua n. 297, casa XI.

O criminoso, que havia se evadido, Elpidio Pinheiro, preto, com 17 annos de idade, foi preso na Praça Martim Affonso, quando pretendia embarcar para esta capital.

Levado para a delegacia de Nictheroi, alli Elpidio disse que não matára a sua victima por querer, pois havia tirado as balas do revólver que usára, e, assim, pensou que a arma estivesse descarregada.

Elpidio está sendo devidamente processado.

AMEAÇADA DE MORTE

A SENHORA APRESENTOU QKEIXA A' POLICIA

A sra. Delphina Gonçalves, residente á rua Berquó n. 66, na Piedade, apresentou queixa ao chefe da Segurança Pessoal, contra seu marido, Antonio Gonçalves, que esteve, ha tempos, envolvido num caso de chantage, tendo sido por isso preso e condemnado a cumprir pena na Casa de Detenção.

Diz d. Delphina que quando seu esposo foi preso, ella foi intimada a prestar declarações em cartorio, dizendo tudo o que sabia a respeito das actividades de Antonio e incorrendo, assim, na sua ira. Foi informada, mais tarde, que seu marido pretendia matal-a, logo que deixasse a prisão. Como Antonio fosse libertado hontem, procurou o chefe de Segurança Pessoal, afim de pedir garantias.

O MUNDO MARCHA...

Os jornaes estão fazendo algazarra em torno do homem que era mulher.

O caso, entretanto, nada tem de extraordinario, principalmente numa época em que as mulheres, por toda a parte, estão tomando o logar dos homens.

As exigencias da vida moderna estão transformando de tal fórma a vida humana que, em breve, vamos vêr honrados chefes de familia amammentando os filhos em casa enquanto suas exmas. esposas passam a noite jogando "snooker" no club.

São coisas da evolução... E o mundo ainda dará muitas voltas antes que a criatura attinja a perfeição.

Houve um tempo em que o homem não era inteiramente homem, porque uma metade era cavallo. Depois peorou, porque ficou inteiramente burro.

Hoje em dia, é vulgar verem-se homens que são meio mulheres e mulheres que são meio homens.

Não admira, portanto, que appareçam, de vez em quando, tambem mulheres que sejam inteiramente homens e homens que sejam inteiramente mulheres.

A época é desses paradoxos.. Felizmente, isso, depois, passa... E se não voltarmos, em futuro muito proximo, aos bons tempos em que se amarravam cachorros com linguiça, ninguem se deve alarmar com a noticia de que os ethiopes, na Abyssinia, estão amordaçando os italianos com talharim...

NOME IMPROPRIO

Para um veterinario:
DR. MATTA CARNEIRO

NOME PROPRIO

Para a proprietaria de uma fabrica de lacticinios:
ESTHER ELISA LEITE

ENGULIU O DENTE...

O cantor Amadeu Celestino, quando, hontem, solfejava em surdina, uma aria da "Tosca" enguliu um dente, sendo, por isso, paciente de uma operação no Prompto Soccorro.

O canino do tenor alojára-se na bocca... do estomago. No Hospital, ao vêr o ferro do cirurgião, Amadeu deu um grito es-tridente e o dente sahiu pelo canto da bocca do cantor.

NÃO CONFUNDIR...

... o tino do cabo com o cabotino

ENTRE MACUMBEIROS

— Você viu como a situação da Europa se aggravou?
— Aquillo é... Praga.

O CUMULO DA HONRARIA

Conferir ao automobilista vencedor do circuito da Gavea o titulo de "az... no volante".

QUEM VENCERÁ ?

Nascimento? Jung? Abrunhosa? Landi?

Quem disser com antecedencia qual será o vencedor de hoje, poderá arrogar-se o titulo de "Propheta da Gavea"...

AMANHECEU MORTO

Em Nictheroy, a rua Paulo Cesar n. 222, residencia do dr. Raulino Penna, que se encontra ausente, em Barra Mansa, amanheceu morto o vigia dessa residencia, João de Barros Franco, branco, com 48 annos de idade e solteiro, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia afim de ser autopsiado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escreve-nos um leitor, pedindo-nos para chamar a attenção das autoridades municipaes para o lamentavel estado em que se encontram as ruas Silviano Brandão e Coronel Almeida e a praça Frederico Duval, no Encantado.

Juntou o nosso referido leitor á carta que nos dirigiu duas photographias, que reproduzimos no clichê acima, da primeira daquellas ruas e da praça alludida, que não passa de um verdadeiro mattagal. Além disso, lama, detrictos de comidas, animaes mortos, colchões velhos, etc., são atirados dentro do mattagal appellidado de "Praça". E' tambem um caso de Saude Publica. Com vista, pois, a esta repartição e á Limpeza Publica.

Com a Fiscalização Municipal

APITO PARA... ENSURDECER... — Leitores residentes á rua Soares Cabral e immediações, no bairro das Laranjeiras, pedem, por nosso intermedio, a attenção de quem de direito para uma lavanderia situada naquella arteria, a qual, ás 7 horas da manhã e na hora do almoço, faz soar por duas vezes, e em intervallos de 5 minutos, um apito de tal forma estridente, que não ha ouvido capaz de supportal-o impunemente. A finalidade desse apito intoleravel é, segundo parece, chamar os operarios ao trabalho, o que aliás é um contrasenso, pois a referida lavanderia não é assim tão grande que precise de uma tal sirene para reunir seus empregados. Aqui fica a reclamação, com vistas á Fiscalização Municipal.

Com a Inspectoria de Aguas

BICA QUE NÃO DA' AGUA... — Os moradores da Estrada da Bica, na ilha do Governador, estão pedindo, mais uma vez, providencias a quem de direito, no sentido de lhes ser fornecida agua com mais abundancia. O precioso liquido alli não vae, principalmente no inicio da estrada, e isso por falta de força ou talvez — que será? — de um pouco de boa vontade... E dizer-se que se chama aquillo de estrada da Bica. Estrada da Secca é que deveria ser... Que a Inspectoria de Aguas tome as necessarias providencias...

Com a Limpeza Publica

INVASÃO DE MOSCAS E MOSQUITOS — Já uma vez, os moradores da rua Aristides Lobo appellaram para a Saude Publica. Inutilmente. Aquella repartição não attendeu á queixa, aliás, justa. Por esse motivo os reclamantes resolveram agora pedir a interferencia desta secção. Trata-se de um monturo de immundicies que ha na referida arteria, proximo á Casa de Saude Francisco Guimarães, local onde era explorada, ha tempos, uma pedreira. A pedreira terminou, mas ficaram os restos: capim, barro, lamaçal, poeira, e sobretudo, nuvens de moscas e de mosquitos. Um horror! Appellamos, desta vez, para a Limpeza Publica.

LAMA NO PONTO DOS OMNIBUS — Quem desembarca na Ribeira, que é um dos principaes pontos de omnibus da Ilha do Governador, depara logo com um espectaculo nada bonito: um vasto lamaçal que fica no centro de uma calçada... que não foi calçada. A Prefeitura collocou os meio-fios — e é só. Agora, pelo menos, procurem remover a lama. E isto é com a Limpeza Publica...

Com a Companhia do Gaz do Rio de Janeiro

GAZ PARA A ESTRADA DA BICA — Novamente a estrada da Bica. Agora é com a Companhia do Gaz do Rio de Janeiro. Leitores residentes naquella rua pedem, por nosso intermedio, providencias no sentido de ser fornecido gaz para aquelle local, cujos moradores estão sentindo a sua falta.

Com a Companhia Luz e Força

MAIS UNS DUZENTOS METROS DE TRILHOS — Recebemos de um leitor o seguinte appello:

"O bonde "Barão de Mesquita-Praça Verdun" faz, como todo mundo sabe, o seu ponto terminal no largo Verdun. Pára em frente a um botequim e para dar passagem ao bonde Uruguay, faz umas celebres manobras de retaguarda... E' interessante o que então se vê. Nessas manobras, ha sérios riscos para os passageiros, devido não só aos transeuntes, como ainda á passagem de omnibus e automoveis, entre o bonde em movimento de "salto" do largo. A solução logica, porém, é esta: com mais uns 200 metros de trilhos, levar o "Barão" até o ponto e fazer o ponto terminal do mesmo, sem riscos de desastres constantes, no conhecido "largo sem nome", no final da rua Barão de Mesquita. Com isso, seriam attingidos, pelo menos tres objectivos apreciaveis: dispensadas as manobras ridiculas, evitados os desastres e concedido aos moradores do Grajahú mais uma condução "á mão", porquanto, quem mora além do largo de Verdun, não precisaria caminhar até ali".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Agua mole em pedra dura...

THEATRO

Temporada Estrangeira

CONFIRMA-SE A VINDA DE UMA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS PARA O RECREIO

Ha tempos, annunciámos aqui a vinda, pela primeira vez ao Rio, da joven actriz portugueza Mirita Casimiro.

Hoje, podemos confirmar que é certa essa visita á nossa capital. E', pelo menos, o que se lê na nota diaria — "A' volta dos theatros", da secção theatral do "Diario de Noticias", de Lisbôa.

Ahi se encontra o seguinte trecho:

"Como todas as noites, appareceu-nos o informador desconhecido.

— Ha alguma novidade ?

— Pôde dizer que a empreza do theatro do Recreio, do Rio de Janeiro, acceitou o contracto para a ida áquella casa de espectaculos, ainda este anno, da Companhia Mirita Casimiro."

No Carlos Gomes

O FESTIVAL DO ACTOR RESTIER E' NA NOITE DE 1º DE JULHO

A festa de Restier Junior, na noite de 1º de junho, no Carlos Gomes, deve marcar um dos acontecimentos da temporada victoriosa de Procopio, no theatro da Empreza Paschoal Segreto. Pela primeira vez, teremos "O rei do Cobre", de Leopold Marchant, traducção do escriptor e critico theatral Alberto Queiroz.

Completando os espectaculos, Restier Junior organizou actos variados com Altivinha Camargo, Iza Rodrigues, Gilda de Abreu, Joaquim Pimentel, Sylvio Caldas, Waldomiro Lobo, Manoel de Araujo, Almirante, Pedro Celestino e outros.

BASTIDORES

"SEMPRE SORRINDO", NO RECREIO

A revista que subiu á scena no Recreio ante-hontem, de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, constituiu um acontecimento. Como novidade temos o reapparecimento dos quadros politicos da actualidade com a figura dos homens publicos em scena. Déo Maia, Apollo Corrêa, com Rosa Sandrini, que estrearam brilhantemente no lado de Oscarito, Isa Rodrigues, Eva, Margot Louro, Zezé Porto, Helena Lou, Stuart, Pedro Dias, Vieira, Nascimento, Noraes e outros. A matinée chic das senhoras será ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas duas sessões.

"AS TRES HELENAS", NO CARLOS GOMES

Procopio prosseguindo com a sua temporada de successo no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, dará hoje em vesperal dedicada ás senhoras cariocas, a engraçadissima comedia "As tres Helenas", de Armando Moock. A' noite, em duas sessões, irá a mesma peça, em que Procopio tem no "Rigoberto", uma das suas creações comicas.

"FONTES LUMINOSAS", NO RIVAL

Só hoje e por mais quatro dias "Fontes Luminosas" será apresentada no elegante theatrinho da rua Alvaro Alvim. O ultimo domingo da deliciosa comedia parisiense é o de hoje, quando ella será levada á scena mais tres vezes, incluindo a vesperal das 15 horas. Tres casas magnificas, sem duvida, vae registar o Rival, lotado pelos admiradores de Dulcina e Odilon, que não perdem opportunidade para levar-lhes, a todo seu elenco, fartos e calorosos applausos.

"A JURITY", NO JOÃO CAETANO

"Jurity", cuja "reprise", pelo seu successo, adquiriu o aspecto de uma "primeira", permanece no cartaz do João Caetano, apresentando Gilda Abreu, Vicente Celestino nos primeiros papeis.

Não só os protagonistas têm se portado á altura da opereta; Manoelino Teixeira, no papel de Coronel Fulgencio, está efficientissimo, assim João Celestino, no papel do "cabo" e o restante do elenco.

Hoje "Jurity" será apresentada em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20 horas.

Pequenas Noticias Theatraes

— Desligou-se da Companhia Jayme Costa a conhecida actriz Lygia Sarmento.

— Em additamento á publicação feita pela S. A. Theatro Brasileiro sobre a não realização das 4 recitas de assignatura declara ella que attendeu tambem á circumstancia premente em que se encontravam os artistas do "Theatre des Quatre Saison" de se acharem em Paris na 2.ª quinzena de junho proximo afim de cumprirem uma solicitação do exmo. sr. presidente da Republica da França.

— Mais uma expressiva demonstração da sympathia e apreço desfrutadas pela vedeta portugueza Luiza Satanella, e da gentileza da empresa do Recreio: Déo Maia, a sambista que acaba de estrear naquelle theatro, tomará parte na festa de Luiza Satanella, na noite de 4 de junho, no theatro Republica, onde desde hoje podem ser adquiridos os bilhetes para esse festival.

— Deixa o elenco da Companhia Dulcina-Odilon a actriz Sarah Nobre.

— Serão iniciados, amanhã, em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, os espectaculos do artista Principe Karmo, e sua Companhia, que está realizando no Cine-Theatro Alhambra, na Cinelandia, desta capital, sua temporada. Esse artista proporcionará ao publico da vizinha cidade, apenas tres dias de espectaculos, segunda, terça e quarta-feira.

— Procopio fixou sua estréa para o dia 8 proximo em Nictheroy, no Cine-Theatro Central, com a peça "As tres Helenas", de Armando Moock. O festejado comediante fará "Rigoberto", o principal papel, cabendo a Norma Geraldy, Hortencia Santos, Pepa Ruiz, Restier Junior e Juracy de Oliveira os outros personagens.

— Os ensaios da burleta-fantasia "Os Santos da Marqueza" (parodia da Marqueza de Santos), vão bem adeantados. Alda Garrido fará o principal papel — "Domitila de Castro". Em torno do inicio da temporada da "vedette" popular no Carlos Gomes, tem havido grande interesse do publico carioca. São artistas comicos do elenco, Manoelino Teixeira, Estevam Mattos e Procopinho, e director dos bailados: Carlos Lisbôa.

— "Fontes Luminosas" é retirada do cartaz, na semana proxima, em pleno successo, para serem satisfeitos compromissos de novas estréas, e tambem porque a Companhia deve estrear em principios de julho no Theatro Guarany de Porto Alegre, um dos mais amplos, sympathicos e melhor frequentados da capital dos pampas.

— A semana que hoje começa, deve revestir-se de um motivo de sensação, graças á novidade que Dulcina e Odilon annunciam, para o Rival, na noite de sexta-feira dia 3. Paulo Magalhães estará em cartaz, com a sua nova comedia "O marido n. 5", feita para provocar gargalhadas e para levar ao publico um completo esquecimento de todas as suas amarguras e dissabores.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 17.962 EM 4/10/934

EDIFICIO PROPRIO — RUA EVARISTO DA VEIGA, 130
TELEPHONES — 22-1925 E 22-1926

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, terça-feira, 31 de Maio do corrente anno, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Eleição do Bibliothecario (cargo vago), de accordo com o § 4.º do artigo 43 dos Estatutos da União.

Presença — 51 conselheiros.

Rio, 28/5/938 — O 1.º Secretario (a) Ernesto Silva Carneiro.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 29 de maio

ADVOGADO DE DIA — Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á avenida Henrique Valladares 5, sobrado, Tel. 22-0740.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

LUTOS — Foram pagos: a d. Maria Eugenia Teixeira, viuva do associado João Teixeira a importancia de rs. 1:500$000; a d. Aurora de Oliveira Passinho viuva do associado Elyseu de Almeida Passinho, a importancia de rs. 1:500$000; a d. Maria Soares Valentim a importancia de 1:500$000; a d. Annita Moura viuva do associado Bernardino Ventura, a importancia de rs. 1:500$000. Numa semana a União pagou só de lutos a quantia de rs. 6:000$000.

— **AVISO AOS ASSOCIADOS** — Sobre as corridas — A partir das 12 horas os autos taxis e lotação, estacionarão na rua Pacheco da Rocha (lado direito) ou nas ruas Garcia D'Avilla e Maria Quiteria. Os omnibus, a partir das 12 horas, estacionarão na Praça Santos Dumont, lado da linha de bondes, com a frente virada para a rua Marquez de São Vicente. Do lado da avenida Delphim Moreira, os omnibus estacionarão na alameda de contra-mão da avenida Epitacio Pessoa, com a frente voltada para a avenida Vieira Souto.

BIBLIOTHECA — Devem comparecer os associados seguintes: Edgard Norat, Antonio José dos Santos, Francisco Pereira Cavadas, Flabiano Augusto, Carlos Henrique de Almeida Rangel.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: Francisco Lima, Domingos da Silva Alvarenga, Manoel Barros, José Clemente, Augusto José da Cunha, Manoel Pimenta, José de Barros, José Rdrigues Vieira e Cesar de Souza Moutinho.

REVISÃO DE MATRICULAS — Convida-se os senhores associados que se acharem em debito com as suas mensalidades, a se quitarem, até o dia 30 de junho de 1938, pois, estando se procedendo a revisão de matriculas, torna-se necessario essa quitação para que não sejam desligados do quadro social.

TELEGRAMMA — Foi enviado ao exmo. sr. dr. Francisco de Campos pela União, um telegramma enviando em nome da classe dos chauffeurs sentidas condolencias pelo passamento do seu irmão.

2.ª feira, 30 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á avenida Henrique Valladares, 5, sobr. Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios, os associados seguintes: Gumercindo Valcarce Luna, na 8.ª Pretoria Criminal; Antonio Ferreira 6.º, na 1.ª Vara Criminal; Orlando Julio de Moraes, na 8.ª Vara Criminal: Albino Gonçalves, Armando de Barros e José Rego Ventura, na 3.ª Pretoria Criminal.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA — Reune-se ás 20 horas e estão convocados os senhores: José Sabino Silva (relator), Carolino Augusto, Primo Viegas, Cezar de Souza Moutinho, Manoel Sanchez; afim de distribuirem aos associados enfermos as beneficencias relativa a 2.ª quinzena de maio do corrente anno.

SECRETARIA — Devem comparecer: Abilio Augusto Corrêa Pinto, Isaul Vaz Tostes, Manoel F. dos Santos, José Machado Feliciano, Manoel Ruiz, Etelvino Gardão Fernandes, Luiz dos Santos, Golck Wolff, Abel de Jesus Pereira Caldas, Bazilio de Mattos, Joaquim Rodrigues, Antonio José Ribeiro, Patricio Caminha, Julio Ribeiro, Athayde Moreira Padrão, Abilio Augusto Corrêa Pinto, Venancio Fernandes da Cruz, Seraphim Antonio, Helio do Nascimento, José Villas Delgado, Joaquim Gomes da Silva, Alvaro Garcia Villela, Oscar Marques de Sá, Manoel Gonçalves Baeta, José da Rosa Garcia, Manoel Moreira 4., Carlos Cezar Martins.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA A'S 8 HORAS — Edmilson do Rego Falcão, Antonio Domingues Oscar Figueiredo, William Robert Thompson Dunn, Aristides Antonio da Silva, Antonio Pestana Junior, João Augusto Roballo Junir, Antonio Nunes Bernardes Junior, Florival Soares Lemos, Armando Francisco Gonçalves, Dorval Pinheiro Pereira, Valentim Lucas Cordeiro.

PROVA PRATICA — Simeão Lopes de Castilho.

PROVA REGULAMENTAR — Armando Pereira.

TURMA SUPPLEMENTAR — José Rosa de Carvalho, Salvador Romeiro Alves.

RESULTADOS DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Diva Rockert, Gustav Rodolpho Knoop, Anna Maria de Sá Rabello, Amazonas Marques Fogacci, Manoel Ribeiro, Roberto Stein, Antonio Marques Paciencia, Agostinho Goulart do Valle, Obdego Augusto Baptista, Arlindo Loureiro, Antonio Gonçalves de Carvalho, João Camargo, Oswaldo Pereira de Mello, Sylvio Macedo Rabello.

REPROVADOS — Treze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 201 do R. T.)

Infracções do dia 27

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: — R. J. 17 - P. M. 1; S. P. 1-9376; 3 C-N. Y. 2512; Exp. 13. Exp. 139; C. 779 - 995 - 1762 - 2696 - 3763
3944 - 4284 - 4438 - 9400 - 9561 - 9589
9951 - 10246 - 11199; P. S. 15 23 - 49
50 - 138 - 322 - 364 - 486 - 513 - 572
831 - 946 - 2124 - 2641 - 2678 - 2807
2955 - 2970 - 3180 - 3287 - 3300 - 3567
3834 - 4153 - 4219 - 5181 - 5558 - 5619
6024 - 6387 - 6534 - 6833 - 6955 - 7097
7373 - 7747 - 8078 - 8446 - 8168 - 8608
9100 - 9207 - 9361 - 9581 - 97131 - 10109
10531 - 10653 - 10961 - 11300 - 11990
12039 - 12302 - 13065 - 13183 - 13345
13385 - 13374 - 13544 - 13639 - 14174
15164 - 15371 - 15425 - 15521 - 15771
16268 - 17108 - 17130 - 17359 - 17747
17933 - 18171 - 18316 - 18343 - 18853
19100 - 19203 - 19257 - 19312 - 19340
20117 - 20350 - 21037 - 21316 - 21544
21640 - 22175 - 22204 - 22759 - 22815
22930 - 23061 - 23323 - 23602 - 23660
23924 - 24031 - 24400 - 24497 - 24666
24669 - 24678 - 24852 - 24926 - 25017
25019 - 25020 - 25082 - 25181 - 25208
25466 - 25488 - 25517 - 25611 - 25649
25646 - 25966 - 25967 - 26196 - 26237
26491 - 26531 - 26576 - 26622 - 26648
26889 - 27019 - 27151 - 27237.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 150 - 256 - 356 - 1074 - 1077 - 1317
1621 - 2009 - 2118 - 2136 - 2401 - 2500
2616 - 3268 - 3411 - 4101 - 4346 - 4413
5721 - 6448 - 7085 - 7161 - 7797 - 9207
10281 - 10606 - 10888 - 10953 - 11049
11237 - 12186 - 13580 - 13764 - 14199
14968 - 15538 - 15069 - 16112 - 16377
16480 - 16875 - 17041 - 17202 - 17524
17615 - 17711 - 18623 - 18864 - 19336
19908 - 20263 - 20523 - 20853 - 21863
22315 - 22650 - 23529 - 23547 - 23949
23968 - 24425 - 24985 - 25113 - 25143
25171 - 25310 - 25494 - 25657 - 25853
26187 - 26485 - 26500 - 26740 - 27161

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 6613 - 16744 - 19344 - 22854.

INTERROMPER O TRANSITO — P 23--3 - 24316 - 25069.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — C. 3898 - 4387 - 5990 - 6744 - 8423
9434; P. 5502 - 5712 - 11492 - 12224
13056 - 15150 - 15424 - 19564 - 20113
20336 - 20351 - 21438 - 20695 - 20380
24389 - 25062 - 25484 - 25717 - 26653
26997 - 272230.

CONTRA MÃO: — P. 25010 - 26116 16996.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 25084.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — R. J. 15-3023; P. 20201.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 10873.

MEIO FIO E BONDE — C. 9516.

FORMAR FILA DUPLA — P. 4033 13932 - 18933.

DESUNIFORMISADO — C. 2893 e 7071.

FAZER MANOBRA — C. 5034 - 8095.

Prohibição de estacionamento

Communicam-nos da Inspectoria Geral de Policia:

"O inspector do Trafego da Policia do Districto Federal, de ordem do sr. capitão inspector geral de Policia e de accordo com o disposto nos artigos 1.º, 100 e 115, do Regulamento que baixou com o decreto n.º 22.332, de 10 de janeiro de 1933, manda que na avenida Thomé de Souza, no trecho comprehendido entre a rua da Constituição e rua Visconde do Rio Branco, em ambos os lados, seja prohibido o estacionamento de qualquer vehiculo em toda a sua extensão. — Inspectoria do Trafego, 4 de maio de 1938. — (a.) Dr. Fausto Barreto, inspector do Trafego".

Boletim da Directoria Provisoria Das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes – Aviso sobre apostilla em decretos de nomeação de funccionarios civis – Publicação da jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar no Boletim do Exercito – Condecoração

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ENGENHARIA
Rio, em 28 de maio de 1938
BOLETIM INTERNO
N.º 20

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria os seguintes officiaes:

HONTEM — CORONEIS: — João Procopio Menna Barreto, por ter terminado um I. P. M.; Abilio Pereira de Rezende, por ter de regressar á 3.ª R. M.; Leon de Campos Paca, por ter terminado o I. P. M. de que foi encarregado em 12 de abril ultimo; **TENENTES-CORONEIS** — Alcides Gonçalves Etchegoyen, por ter assumido o commando do Grupo Escola; Dimas Siqueira de Menezes, por ter sido promovido e passado o commando do G. E. ao tenente-coronel Etchegoyen; João Evangelista de Carvalho Sayão Lobato, do 6.º G. A. Cav., por ter sido classificado nesse Grupo; **CAPITÃO** — Geraldo Majela Amoroso Anastacio, da E. E. M., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço.

AVISOS MINISTERIAES — Aditamento aos avisos ns. 210 e 215, de 5 e 7 de abril de 1937 — Em aditamento aos avisos deste Ministerio ns. 210 e 215, de 5 e 7 de abril de 1937, declara o exmo. sr. ministro que compete aos directores de repartições, chefes de serviço e commandantes de unidades onde existem funccionarios civis apostillarem os decretos de nomeação dos mesmos funccionarios quando haja rectificação de classes, de carreiras ou de denominações em consequencia de leis posteriores á de n.º 284, de 28 de outubro de 1936.

Taes apostilas devem obedecer ao modelo que acompanha o aviso n.º 215, de 7 de abril de 1937, e o seu inteiro theor deve ser communicado em officio á Secretaria de Estado da Guerra, com a respectiva data, afim de, pela 3.ª Secção, ser feito o necessario controle e devida publicação no "Diario Official".

Publicação no Boletim do Exercito da jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar (reinicio) — Attendendo á solicitação constante do officio n.º 60, de 27 de abril findo, do Supremo Tribunal Militar, o exmo. sr. ministro determina providencias no sentido de ser reiniciada a publicação no Boletim do Exercito, da jurisprudencia do referido Tribunal.

Não sendo necessaria a publicação, na integra, de todos os accordãos, deverão sómente ser publicados, para conhecimento das classes armadas, aquelles que contiverem doutrina ou interpretação de textos legaes e regulamentos militares.

Taes accordãos assim seleccionados serão enviados a esta Directoria pela Secretaria do Tribunal em apreço.

CONDECORAÇÃO DE "EL MERITO", GRAO DE OFFICIAL — Com o officio n.º 55, do exmo. sr. chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica, foi encaminhado á Sub-Directoria de Artilharia a condecoração de "EL MERITO" grão de official, com que foi agraciado pelo governo da Republica do Chile, o capitão João Garcez do Nascimento, pertencente ao 9.º R. A. M.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL GENERAL REFORMADO — O director da Directoria de Recrutamento communicou que, conforme officio n. 3.470, de 24-5-938, do Hospital Central do Exercito, falleceu nessa data, no citado Hospital, o sr. general reformado Julio Cesar Gomes da Silva.

BAIXAS AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — Ao director do Hospital Central do Exercito foram solicitadas providencias no sentido de baixar a esse Estabelecimento o menor Wilson Carneiro de Campos, filho do major Americo Carneiro de Campos, ficando este official responsavel pelas despesas decorrentes da referida baixa.

O director do H. C. E. communicou que de conformidade com o memorandum n.º 26, de 25-5-938, desta Directoria, baixou áquelle Hospital, no dia 24 de maio corrente, o soldado Jubal Augusto Pinho Carvalho, pertencente ao 1.º R. C. D. e empregado nesta D. P. A.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo, ao coronel Leon de Campos Paca, 15 dias de dispensa do serviço para desconto de ferias a que tiver direito. — (a.) Mauricio José Cardoso, general de Brigada, director da D. P. A.

Confere.

Edgard de Oliveira — Tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Constituida a commissão examinadora dos officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes

O almirante Guilhem, por acto de hontem, resolveu designar a commissão examinadora dos exames dos candidatos a officines auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Fazem parte da referida commissão os seguintes officiaes: capitão de fragata fuzileiro naval Arthur de Freitas Seabra, presidente; capitão de corveta fuzileiro naval, Sylvio de Camargo, capitão de corveta fuzileiro naval José Augusto Vieira e capitão tenente José Gonzaga de França, examinadores.

EXCLUIDO DA ARMADA

O ministro da Marinha, por acto de hontem, excluiu do serviço da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro PE-CM de terceira classe, Paulo de Souza Lima.

MUSICA

A proxima temporada lyrica official

Sómente depois de intimada pela Prefeitura, a Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro se decidiu a apresentar os nomes dos componentes da temporada lyrica official — a se realizar este anno no Theatro Municipal, — da qual é actual concessionaria a senhora Gabriela Besanzoni Lage. E, só o fazendo já em meio do anno, causou verdadeira decepção a lista de cantores apresentada, tanto pela escassez de elementos como pelo desvalor dos mesmos, dando a impressão de que tudo se organizou ás pressas, a "vol d'oiseau", aproveitando-se a passagem pelo nosso porto de artistas a caminho de Buenos Aires, comtanto que se preenchesse de qualquer modo o elenco, num periodo de paciencia já esgotada pela Prefeitura e o proprio publico.

Eis a referida lista já examinada e justamente rejeitada pela Directoria de Diffusão Cultural, de combinação com as autoridades municipaes:

REGENTES: — Tullio Serafin, Rossini e Eduardo de Guarnieri.
TENORES: — Fort, Salvarezza e Mastronardi.
BAIXOS: — Sorgenti, Perrotta, Mongelli e Marone.
BARYTONOS: — Sylvio Vieira, Galeffi e Joaquim Villa.
SOPRANOS: — Rina Ferrari, Pagliughi e Merighi Rutini.
MEZZO-SOPRANOS: — Lygia Pereira e Nini Giani.

Apreciando-lhe a qualidade e a quantidade, sente-se o desinteresse absoluto da temporada vindoura e a sua inferioridade comparada ás que a precederam sob a direcção de outros concessionarios, observação que entristece e desillude tanto mais quanto se fundavam as maiores esperanças na empresa arrendataria do nosso principal theatro, pela condição material e artistica dos seus dirigentes e até mesmo pelas suas primeiras iniciativas que, revelando um nobre proposito de arte e nacionalismo, chegaram a empolgar a unanimidade do publico e da imprensa.

Entretanto, não ha como os factos para convencer. E uma vista rapida nas estações lyricas dos dois ultimos annos decorridos, para não irmos além, — a contemplação dos nomes famosos de Caniglia, Margherita Grandi, Hildi Reggiani, Bidú Sayão, Lucienne Anduran, Nini Giani, Bruno Landi, Lauri Volpi, Galliani Masini, Armando Borgioli, Damiani, Danise, Baccaloni, Vaghi, Zambelli e muitos outros, em 1936 —, e Della Beni, Gina Cigna, Rina Ferrari, Izabel Marengo, Ebbe Stignani, Lucienne Anduran, José Luccioni, Aureliano Marcato, Georges Thill, Parmeggiani, Felippe Romito, etc., em 1937 — artistas esses que actuaram sob a direcção de Angelo Questa, Tullio Serafin, Angelo Ferrari e Umberto Berrettoni, — não deixa encobrir a frisante superioridade das temporadas passadas, quando nos foi dado ouvir os mais apreciados "astros" da empobrecida arte lyrica da actualidade.

Mas, se a Prefeitura desapprovou o elenco apresentado num gesto de salvaguarda aos interesses do publico e da tradição do nosso theatro maximo, a senhora Besanzoni ainda não conseguiu formar uma segunda lista em que se possa acceitar para tal o pretexto da escassez de cantores lyricos, pois os mais celebres "astros" nos passam cada dia pelo porto, rumo ao "Colon", de Buenos Aires.

Os artistas até agora apresentados em pouco modificam o quadro nacional já ouvido innumeras vezes. Os estrangeiros entram em pequena parcella e em qualidade mediocre, com excepção de Galeffi e Soniglia, esta arranjada ás pressas depois do véto do prefeito. E, assim, não teremos uma temporada official com notabilidades internacionaes, mas uma simples temporada nacional com alguns elementos estrangeiros de segunda ordem.

Quem desconhece o ambiente lyrico, pode se deixar ainda iludir quanto ao valor dos nomes apresentados, porém, quem o conhece presente o prejuizo que nos está reservado nesta primeira temporada da Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro.

E não fica ahi o fracasso da empresa, a reflectir a sua desorganização como a insinceridade do ambiente em que se entrechocam os mais desencontrados interesses pessoaes dos directores.

Entra tambem em jogo a má vontade para com certos artistas nacionaes e disto é prova o procedimento que vêm tendo com Violeta Coelho Netto de Freitas, a quem appareciam publicamente haver contractado para a temporada official, quando na realidade não o fizeram, nem tampouco lhe distribuiram qualquer partitura, negando-lhe assim o direito de participar dos espectaculos de opera vindouros, emquanto, desobrigando-se da clausula que os obriga á inclusão de quatro artistas nacionaes, incluiram no elenco cantores que na realidade não estão em condições de tomar parte em representações a 100$000 a cadeira.

Entretanto, para o publico que é o juiz severo e a quem cabe o direito de olhar os proprios interesses, não basta que sejam brasileiros os artistas que lhe caberá ouvir. E' preciso que sejam elles dignos daquella preferencia. E assiste então ao mesmo publico o direito de contrôle sobre essa escolha, para que não se pretiram patricios de reconhecido valor, em beneficio de verdadeiras nullidades — como no caso se poderia apontar.

Violeta Coelho Netto de Freitas, artista que apenas se inicia na carreira e que se mostrou digna, na sua actuação, do elogio e da admiração de toda gente; Violeta Coelho Netto de Freitas, que foi o maior factor de exito da temporada lyrica nacional de outubro, a razão do seu successo e do interesse do auditorio que esgotava a lotação nos seus dias de exhibição; Violeta Coelho Netto de Freitas, cuja ausencia da ultima série de espectaculos nacionaes determinou o diminuto brilho da mesma; Violeta Coelho Netto de Freitas não poderia jámais ser afastada do elenco da temporada official, se não por um proposito que não se justifica, por uma má vontade que não se admitte, uma trama que se recusa, trama igual á que já afastou do nosso palco maximo a nossa gloriosa Bidú Sayão.

Mas, ainda ha o que se esperar da senhora Gabriela Besanzoni, da sua reacção de artista e da sua concepção do dever que lhe assiste como concessionaria do Theatro Municipal, dever que a guiará certamente no bom caminho para tornar efficiente o seu trabalho, que deverá ser orientado dentro da verdadeira arte e do perfeito nacionalismo.

D'OR.

Os espectaculos de hoje e de amanhã no Municipal — Da Cia. Franceza de Opera Comic ae Operetas

Em vesperal "Os Sinos de Corneville" e á noite, a preços populares, La Demoiselle du Printemps — Amanhã em quinta recita de assignatura "Monsieur Beaucaire"

Constituiu successo absoluto no consenso geral do publico e da critica a representação quarta-feira de "Os sinos de Corneville", pela troupe franceza que, em boa hora N. Viggiani trouxe para o Municipal. A linda partitura de Planchete alcançou execução primorosa quer vocal, quer orchestral, provocando de selecta assistencia os mais ruidosos applausos. Todos os artistas se distinguiram sendo de realçar, todavia, a estupenda dramatização de Léon Dubressy no Gaspard. As bonitas vozes de de Germaine Feraldy e Rachel Laudy, de Maurice Sauvageot e Franz Kaisin valorisam todas as bellezas melodicas da partitura. "Os Sinos de Corneville" volta hoje á scena, em vesperal e pela ultima vez. A procura de bilhetes faz prever o esgotamento de lotação. A noite será representada "La Demoiselle du Printemps" opereta moderna com inspirada musica de Henri Gustave-Goublier, vistosa ensecenação e bonitos bailados, repetindo as meninas-prodigio Arlette e Jacqueline Desforges a dansa do soldado e da boneca que provocou uma ovação na noite de estréa da Companhia. Os preços são populares ao alcance de todas as bolsas. Amanhã, em quinta récita de assignatura "Monsieur Beaucaire", opera comica em 3 actos e 4 quadros, libreto de André Rivoire e Pierre Veber, musica de André Messager, talvez o mais bello espectaculo no seu genero dos ultimos tempos e que obteve as mais altas referencias da critica de Paris e de todas as cidades da Europa e dos Estados Unidos onde tenha sido representada. Beaucaire será Janguy e Lady Mary Carlisle, Rachel Laudy. Interpretam os demais papeis Rozani, Sauvageot, Dubressy, Bass, e outros. Dois lindos bailados terão artistica execução choreographica por Mlle. Zorriga e suas bailarinas, o M"inueto das Rosas" e o Baillet Watteau.

Terça-feira em récita extraordinaria volta a ser representada "La Fille de Mme. Angot, outro grande exito da companhia, applaudida até o delirio ante-hontem por um grande publico.

Concerto de piano na Associacão dos Artistas Brasileiros

Mais alguns dias e estarão encerradas as inscripções para o concurso entre pianistas promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros. Até o presente momento, eis a lista completa dos candidatos: Zilah de Hollanda Tavora, Undine de Mello, Opala Lobo Peçanha, Odette Corrêa de Azevedo, Mario de Azevedo, Maria Sylvia Pinto, Lucia Amalio da Silva, José Vieira Brandão, Honorina Silva, Georgette Mayo Remy, Elza Marques, Aurelio da Silveira e Anna Candida. Na Secretaria da "A. A. B.", no Palace Hotel, o pianista Arnaldo Rebello, coordenador do concurso, continúa recebendo inscripções, diariamente, nos dias uteis, das 17 ás 18 horas.

Concerto Edyr Austregesilo-Arnaldo Rebello e Arnold de Vasconcellos

A Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camera realizará o seu 1.º concerto de musica de camera, na noite de 9 de Junho proximo, na Escola Nacional de Musica, á rua do Passeio n. 98, Lapa, com o concurso dos seguintes artistas: cantora Edyr Austregesilo; pianista Arnaldo Rebello e o violinista Arnold de Vasconcellos. No programma: Sonata de Santoliquido para piano e violino, "Revenez Amours" de Lulli, "Verbogenhet" de Wolff e "Inder Fremde" de Schmann, para canto.

Academia Brasileira de Musica

A pianista Yolanda Vitherma Ferreira e o violinista Francisco Chiaffielli, cujo valor artistico dispensa maiores referencias, realizarão um magnifico concerto na proxima terça-feira 31, integrando a série de audições da Academia Brasileira de Musica.

Yolanda Ferreira

O programma constará de musicas nacionaes e dos seguintes autores: — Saint-Saens, Chopin e Listz.

Associação dos Artistas Brasileiros

FESTIVAL ERNESTO NAZARETH

Constituirá uma nota de grande interesse o recital de composições de Ernesto Nazareth, que levará a effeito a Associação dos Artistas Brasileiros e sob a organisação dos srs. Octavio Montagne e João Itiberê da Cunha.

Centro Artistico Musical

Realiza-se amanhã ás 21 horas, mais um interessante concerto do Centro Artistico Nacional, cujo programma estará a cargo do pianista Mario Neves.

Eis o programma:

Scarlati, duas "Sonatas"; Chopin, "Preludio", duas "Valsas"; Liszt, "Fantasma Hungara" (com acompanhamento de 2º piano pela senhorita Beatriz Neves).

João Itiberê da Cunha, "Canção Ritual de Macumba"; Mario Neves, "Velha Serenata"; Bela Bartok, "Allegro Barbaro"; Larregla-Neves, "Viva Navarra".

Liszt, "Concerto" n. 2, "Pathetico", em la maior (com acompanhamento de 2.º piano, pela senhorita Beatriz Neves).

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

AMANHÃ, 30 — Centro Artistico Musical — Pianista Mario Neves — Instituto de Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 31 — Pianista Yolanda Ferreira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

JUNHO

QUARTA-FEIRA, 1.º — A. A. B. Composições do maestro J. Siqueira — Instituto de Musica — ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 6 — Cantora Badia — Theatro Municipal, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 7 — A. A. B. Composições de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 8 — Barytono De Marco — I. Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 9 — Pró-Musica — Edyr Austregesilo, Arnaldo Rebello, Arnold Vasconcellos — Instituto de Musica, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — A. A. B. Composições de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dispensas na Marinha

Em aviso ao director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou haver resolvido dispensar o capitão de fragata Graciano Adolpho Monteiro de Barros, das funcções de vice-director da Escola de Especialização e Aperfeipçoamento para Officiaes; os capitães de corveta Armando Saint Brisson Pereira, José de Brito Figueiredo, respectivamente, do serviço da Directoria de Navegaçço e de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba", e o capitzo-tenente Platão Moreira Machado, de immediato do contra-torpedeiro "Santa Catharina".

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e devido á ligação de novas curvas da rua Aguiar para a rua Conde Bomfim, durante 6 dias a começar de Segunda-feira, 30 do corrente, os carros de "Rua Aguiar" circularão pela rua São Francisco Xavier, Maris e Barros e Affonso Penna.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

VALIOSA OFFERTA A' CASA DO JORNALISTA

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber da conceituada firma "Mar" (Metalurgica Attilio Ricotti), valiosa offerta para as installações da sua nova séde, na Esplanada do Castello. O sr. Attilio Ricotti, proprietario da referida firma de São Paulo, officiou ao presidente da A. B. I., pondo á disposição da Casa do Jornalista todo o apparelhamento necessario para as installações, no futuro Palacio da Imprensa, das valvulas "Hydra", de seu fabrico especial e que são usadas com exito indiscutivel, em quasi todas as modernas construcções desta capital e dos Estados.

Brasil-Bolivia-Perú unidos por via aerea

Os jornaes peruanos exaltam a importancia da "Recta aerea Atlantico-Pacifico", que põe as tres Republicas do Brasil, da Bolivia e do Perú em contacto immediato. O jornal "Universal", que se edita em Lima, elogia os esforços feitos neste sentido pela forços feitos neste sentido pela "Lufthansa" peruana, pelo "Lloyd Aereo Boliviano" e pelo "Syndicato Condor Ltda." no Brasil, affirmando constituir essa linha novo laço fraternal que une os paizes meridionaes do Continente Sul-Americano.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje demonstrará quasi sempre inclinações que, bem aproveitadas, poderão leval-a ao caminho do exito e da fortuna.

A mulher é geralmente possuidora de optimas qualidades. Possue tambem esse temperamento que os inglezes chamam de "hot-stuff". E' ambiciosa e tem coragem, condições que bastante a ajudarão na luta pela vida. Se bem que seja pacifica por natureza, é, comtudo, capaz de actos de heroismo quando peleja por alguma coisa ou por algum ideal. E' amiga de seus amigos e põe o coração em todos os seus actos. Encaminhando os seus passos para a literatura, as artes e o magisterio, pode ter a certeza de que a victoria coroará os seus esforços. A vida matrimonial lhe será um mar de rosas.

O homem é desses que sabem julgar bem a natureza humana. Sendo conservador e persistente, certamente verá coroadas de exito as suas ambições. Procure seguir, de preferencia, as seguintes carreiras: advocacia, literatura, jornalismo e commercio.

DIA 30

A criança que nascer amanhã deverá ser submettida a uma certa disciplina, afim de melhor encaminhar-se para o futuro.

A mulher deve possuir uma grande dóse de imaginação e o seu cerebro está em continua actividade. E' bem provavel que invente alguma coisa de util para a collectividade. Tem visão artistica e mãos habeis, principalmente para certas especies de trabalhos. Trate de fazer amigos, pois estes poderão ajudal-a. Em profissões relacionadas com a medicina, a advocacia, as artes e a literatura alcançará exito e ganhará dinheiro. Será feliz no casamento.

O homem tem em geral o defeito de não tomar resoluções immediatas, o que quasi sempre lhe será prejudicial. Será feliz nas seguintes profissões: engenharia, jornalismo, politica e commercio.

Nascimentos

NILTON é o nome do menino, ha dias nascido, filho do sr. Domingos Bernardo Soares e de D. Odette Cerqueira Soares.

Anniversarios

LEÃO PADILHA — Faz annos hoje o dr. Leão Padilha, uma das mais estimadas figuras que militam na imprensa diaria desta capital, onde occupa logar de destaque real.

Secretario do vespertino "Vanguarda" e redactor da revista "O Malho", o anniversariante soube conquistar, pela sua bondade, caracter e intelligencia, a admiração de todos os seus companheiros, que lhe prestaram hontem, num almoço intimo, expressivas homenagens.

COMMENDADOR JOSÉ' RAINHO — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Lyceu Literario Portuguez.

O distincto anniversariante é uma das figuras mais prestigiosas dos nossos meios sociaes e da colonia portugueza, em cujas instituições já tem occupado varios postos de direcção. Fazendo parte de quasi todas as associações de beneficencia e religiosas desta Capital, o commendador Rainho, além da presidencia do Lyceu Literario Portuguez, é, no momento, presidente da Real e Benemerita Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle e juiz da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Pela sua bondade, conquistou um enorme circulo de relações em todas as camadas sociaes. Ao sr. commendador [illegible] Rainho da Silva Carneiro, estavam preparadas por seus amigos varias merecidas manifestações de apreço, que deixaram de ser levadas a effeito por motivo de molestia grave em pessoa de sua familia.

DE HOJE:

— Senhorita Edith Vasconcellos do Instituto Nacional de Musica, filha do casal Alfredo-Maria Thereza Vasconcellos.

— Dr. Antonio Coelho Brandão.

— Professora Anna Barata Braga.

— Dr. José Reilens de Almeida, director da Fazenda Nacional.

— Professora Affonsina das Chagas Rosa, do magisterio municipal.

— Capitão Reynaldo Costa.

— Uyára, filhinha do sr. Nelson Moraes Silva.

— Ministro Antonio Camillo de Oliveira.

— Sr. Percio Secca, "sportman".

— Senhorita Leonor Tinoco, filha do major Joaquim Tinoco, alto funccionario da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

DE AMANHÃ:

D. Jandyra Cabral, esposa do sr. Manoel Cabral, do Corpo de Bombeiros.

MODAS

Um original modelo

1522-B

NOVA YORK, Maio — Aqui está uma idéa bem nova para um vestido proprio para as tardes. O peito, franzido na parte de baixo é um detalhe sem duvida encantador, que muito realça a elegancia da silhueta.

As mangas são tufadas, e a saia, justa nos quadris, amplia-se, com bastante roda, na fimbria. Linho, cambraia, gingham, shantung, etc. são os tecidos mais apropriados para a confecção deste lindo modelo.

Noivados

O sr. Marcio Pontes Fidalgo está de casamento tratado com a senhorita Pa- sr. Manoel Diniz Ceppa e a senhorinha curitybana.

— Vêm de contractar casamento o sr. Manoel Dias Ceppa e a senhorinha Zilma Studart, filha do dr. Arthur Studart, conhecido medico e industrial desta capital.

— Contractou casamento, nesta capital e aqui se consorciará na proxima semana com a senhorita Mary Winkler, o sr. Francisco Pepe. Servirão como testemunhas, no acto civil, a exma. sra. D. Anna Pepe, o artista Raul Roulien, irmão do noivo, e o escriptor Joracy Camargo.

Casamentos

CARLOS MELLO SOBRINHO-CARMEN TABOAS LOURENÇO — Realizou-se, hontem, este casamento.

O noivo, funccionario do Ministerio do Trabalho, é filho do sr. Affonso de Mello e de D. Carmelita Cardoso de Mello. São paes da noiva o sr. José Taboas Lourenço e D. Maria Peregrino Lourenço.

O acto civil realizou-se na 8.a Pretoria Civel. O religioso, celebrado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, foram padrinhos do noivo o coronel Gustavo Cordeiro de Faria e sua esposa, D. Noemia Cordeiro de Faria; da noiva, o sr. Mario de Moraes Paiva e sua filha, senhorita Lucina de Moraes Paiva.

Homenagens

O professor Claudio Goulart de Andrade, docente de clinica gynecologica e assistente de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, acaba de ser distinguido pelo mundo scientifico da Allemanha, com uma homenagem de especial significação.

O illustre medico brasileiro, que é um dos directores do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, foi eleito membro da Academia Medica Germano-Ibero-Americana de Berlim.

A communicação official da homenagem foi feita ao dr. Claudio Goulart de Andrade pelo sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil na capital allemã.

A Associação Brasileira de Imprensa, em reconhecimento aos serviços que o illustre medico tem prestado á classe jornalistica, enviou ao professor Claudio Goulart de Andrade expressivo officio de congratulações.

Conferencias

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL — Em sua séde, á Avenida Marechal Floriano n. 227, 2.º andar, o sr. Mario Lucy fará amanhã uma conferencia sobre "Immortalidade".

Reuniões

TENDA ESPIRITA JOANNA D'ARC — Amanhã, ás 20 ½ horas, em sua séde, (rua Catumby n. 112), solemnidade em homenagem á Pucella de Orleans, sendo orador official o dr. Edgard Ismael da Silveira.

Entrada franca.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA FEMININA — Sob a presidencia de Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo, reune-se hoje, domingo, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, a Confederação Catholica Feminina.

A essa reunião devem comparecer tambem todos os membros dos ramos femininos da Acção Catholica.

Excursões

VIAGEM TURISTICA AO AMAZONAS — O Touring Club do Brasil está distribuindo, entre os seus associados, o programma completo da Excursão Turistica ao Norte, a realizar-se no começo de julho proximo, a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

Essa excursão, para a qual já existem numerosas inscripções de figuras de destaque na sociedade desta Capital, de S. Paulo, Porto Alegre e outros centros cultos do paiz, destina-se a facilitar aos brasileiros do sul o conhecimento dos encantos turisticos, das riquezas e possibilidades do Brasil septentrional.

O dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club, acaba de communicar aos interventores dos Estados do Norte e aos prefeitos das cidades incluidas no itinerario, o dia exacto em que o "Almirante Jaceguay" escalará em cada uma das referidas unidades federativas.

Commemorações

O 23.º ANNIVERSARIO DO TIJUCA TENNIS CLUB — Commemorando o seu 23.º anno de existencia, o Tijuca Tennis Club prestará, através do programma das grandes festas que se acham projectadas, homenagens aos dedicados tijucanos que compunham a directoria que emprehendeu a remodelação da actual séde social, rendendo preito de saudade ao labor infatigavel do 2.º thesoureiro daquelle tempo, o fallecido commandante Heitor Plaisant. Igualmente vão ter os seus nomes indicados á estima e ao respeito dos novos quadros tijucanos aquelles que, pelos reaes e honestos serviços, mereceram o galardão da benemerencia, pelo muito que realizaram em prol da grandeza de um club que, no momento, é sem favor algum uma das instituições mais brilhantes desta cidade.

A' sua mocidade desportiva de basketball, da natação, do volleyball e da gymnastica feminina, não ha de faltar tambem a prova do apreço com que é tida pelos que dirigem o glorioso club. Aos tennistas caberão as mesmas manifestações de affecto dos seus associados, fazendo estampar flagrantes que foram tomados nas quadras tijucanas no transcurso das disputas do torneio "pae com filho". Assim a familia tijucana, na sua grande data, estará toda ella reunida, durante o mez de junho, na sua linda casa da rua Conde de Bomfim, a partir da manhã do dia 5, domingo, quando se iniciarão os referidos festejos com uma elegante manhã dansante. As demais reuniões se prolongarão pelos dias 9, 10, 11, 12, 16, 18, 19, 23, 25, 26 e 27 de junho proximo. Tudo de accordo com o que se acha registrado no respectivo programma.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — A's 20 horas de hoje, o 3.º Grande Jantar Dansante da temporada, no Salão Nobre.

No decorrer do agape serão apresentados numeros artisticos e uma fina lembrança para senhora será sorteada entre as pessoas que reservarem mesas.

Fallecimentos

Em sua residencia falleceu hontem o sr. Miguel Luz.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, sahindo o feretro ás 15 horas, da rua Barão de Pirassinunga, para o cemiterio de S. João Baptista.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Super-producção de cafés baixos e falta de cafés finos

No momento em que o novo Regulamento de Embarques crêa um regimen de differenciação entre os cafés baixos e os cafés finos, em favor dos ultimos, é opportuno lembrar o que, em sua recente circular de abril, escreveu o sr. Louis Delamare, do Havre, sobre o problema da super-producção. Devemos acolher sempre com cuidado o que nos diz a circular Delamare que, embora procurando ser objectiva, nem sempre encara a nossa politica e as nossas possibilidades com bons olhos. Feita esta resalva, vamos traduzir, abaixo, para conhecimento dos nossos leitores, o trecho da circular em questão, que contém algumas observações que nos podem ser uteis, agora que vamos iniciar a colheita da safra nova:

"Um de nossos amigos sustentava outro dia, diz a circular, em uma conversa sobre a situação actual do café no mundo, que é um erro falar-se da super-producção de uma maneira geral e em termos vagos.

Ha, evidentemente, super-producção de café, de vez que para um consumo de cerca de vinte e cinco milhões de saccas, a producção total exportavel, na safra de 1937/38, foi estimada em trinta e nove milhões de saccas: 25,5 milhões para o Brasil, e 13,5 milhões para os outros paizes productores. Mas, haverá super-producção de TODOS os cafés?

O nosso amigo chamou a attenção para este ponto que nos parece, em verdade, tão exacto quanto interessante: ha super-producção de cafés médios e ordinarios, emquanto que, por outro lado, se registra uma sub-producção de cafés de alta qualidade e estrictamente dôces.

Com effeito, sem querer, afim de não offender a ninguem, dar em detalhe a classificação dos diversos paizes, de accôrdo com a qualidade de cafés que produzem, verifica-se que, para um total de trinta e nove milhões de saccas, ha cerca de vinte e sete milhões de qualidade baixa e média e apenas cerca de doze milhões de cafés "milds", isto é, de bella apparencia e gosto excellente.

Ora, a procura no mundo para os cafés de alta qualidade se approxima — se é que não ultrapassa — esta cifra de doze milhões de saccas. E' isto o que explica o facto de permanecerem em niveis muito alto de cotação os cafés excellentes (os bellos Santos estrictamente dôces, os Colombia, os Costa Rica, os Guatemala, etc..) emquanto que as qualidades mais baixas (Brasil inferiores, Robusta, etc..) são offerecidas liberalmente a preços por vezes espantosamente baratos.

Se se quizer confirmar esta situação com um exemplo, basta citar os preços de offerta de 12 de abril:

Rio 6	17/6 Fob
Santos 3, strictly cups prove 1, desirable quality	32/6 Fob
Medellin Excelso ($ 11. — C. & F.)	40/ Fob

* * *

Entre o Rio 6 e o Medellin, o preço ultrapassa a proporção do dobro. Esta verificação esclarece a conclusão a que chegamos em nossa ultima circular: não ha crise de producção para os paizes que produzem cafés finos. E se o Brasil póde atacar com efficacia os que exportam cafés similares aos da maior parte de sua exportação, os seus golpes serão amortecidos e bem menos funestos em relação aos paizes que produzem cafés de alta qualidade, porque, neste terreno dos cafés dôces, o Brasil é um adversario armado com menor efficiencia.

Tiveram, pois, razão os espiritos clarividentes do Brasil quando iniciaram uma campanha no sentido de augmentar a producção dos cafés verdadeiramente bons, bem como afim de obter para os exportadores a faculdade de offerecer liberalmente, no mercado, os cafés, sem que sejam retidos em conserva, durante varios annos, nos armazens onde se encontram mais ou menos deteriorados.

* * *

O Brasil e o mundo estão soffrendo menos por produzir muito café, do que por produzir muito café ruim.

Mas póde o Brasil, de um dia para outro, melhorar a qualidade dos seus cafés? E' indiscutivel que o plantador brasileiro, que deve entregar de graça, ao Estado, trinta por cento de sua producção e ainda entregar, por um preço irrisorio, mais quarenta por cento, que lhe restam, os cuidados necessarios. E' esta sem duvida a causa colheita e ao preparo dos trinta por cento que lhe restam, os cuidados necessarios. E' esta sem duvida a causa desta baixa inquietante da qualidade dos cafés brasileiros, de que se queixam os consumidores de todos os paizes.

Um segundo facto que, sem duvida alguma, baixa a média da qualidade do café produzido pelo Brasil é o abandono das plantações velhas.

Estas veneraveis fazendas estavam situadas nos municipios de sólo mais rico do Estado de São Paulo e muitas dellas tinham mesmo um titulo de nobreza nos annaes do café. Mas desappareceram não sómente porque as arvores esgotaram o sólo, como tambem porque certas medidas economicas lhes desfecharam golpes mortaes.

* * *

Para concluir, acreditamos no futuro dos paizes productores de cafés bons; estarão sempre acima da tormenta, e, embora não livres do alcance de golpes, os sentirão de maneira menos grave que os paizes que se devem bater para a defesa de cafés médios ou máos, de que os mercados se encontram inundados.

Quanto ao Brasil, esperamos que elle ainda possa ter uma quota parte do campo reservado aos paizes productores de cafés finos."

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 30 do mez de abril ultimo e para remessas em geral até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, o mercado de cambio operava calmo, com o Banco do Brasil comprando a 85$510 sobre Londres e a 17$300 sobre Nova York. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libras	85$310	Franco	n. c.
Dollar	17$270	Marco comp.	5$705
		Peso arg., pap.	4$150
A' VISTA		CABOGRAMMA	
Libras	85$510	Libra	85$560
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$000	Escudo	$791
Dollar	17$600	Marco comp.	5$855
Franco	$487	Florim	9$730
Franco belga	2$977	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$010	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$928	Peso uruguayo	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $810 a	$825	C. sueca, 4$510 a	4$550
Peseta	2$200	C. dina., 3$910 a	3$950
Rg. Mark	4$150	Zloty	3$500
R. Mark, 7$080 a	7$085	Yen, 5$130 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

A' VISTA			
Londres	87$201	V. Mark	5$857
Nova York	17$597	U. Mark	4$097
Paris	$490	Finlandia	$385
Italia	$928	Polonia	3$500
Belgica, ouro	2$972	T. Slovaquia	$620
Suissa	4$020	Hollanda	9$732
Portugal	$820	Buenos Aires	4$736
R. Mark	7$135	Uruguay	7$900
Rg. Mark	4$130	Japão	5$145

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	103$136	Lira	$948
Dollar	20$461	Escudo	$975
Franco	$630	Reichsmark	4$800
Franco suisso	4$630	Peso argentino	5$312
Franco belga	$660	Zloty	3$900

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$000

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	466.557.833
Total	466.557.833

MOEDAS DE OURO

Libra	161$084	Franco	6$380
Dollar	33$088	Franco suisso	6$380

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	130 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	188 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$700
Dollares (America do Norte)	20$200	20$600
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$930	$980
Francos (França)	$600	$650
Francos (Suissa)	4$200	4$600
Francos (Belgica)	$550	$630
Goldens (Hollanda)	10$500	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$600	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	102$000	103
Liras (Italia)	$900	$950
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$250
Pesos (Uruguay)	8$300	8$600
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	43$000	46$000
Yens (Japão)	5$000	5$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$300

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve funccionando em condições activas, com os negocios apreciaveis sobre a maior parte dos papeis em actividade, que ficaram calmos, como se vê mais adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
1 Uniformisadas, de 1:000$	804$000
103 Idem, idem, idem, idem	80[illegible]
66 Div. emissões, de 1:000$, nom.	800$000
35 Idem, idem, idem, idem	802$000
50 Idem, idem, idem, idem	804$000
93 Idem, idem, idem, idem	805$000
2 Div. emissões, de 1:000$, port.	810$000
69 Idem, idem, idem, idem	812$000
REAJUSTAMENTO	
6 De 500$, portador	356$000
1 De 500$, port., c/8 sem. venc.	450$000
2 Idem, idem, idem, idem	452$000
495 De 1:000$, portador	731$000
373 Idem, idem, idem, idem	732$000
80 Idem, idem, idem, idem	733$000
APOLICES DA UNIÃO	
510 Thesouro, de 1:000$, 1937	900$000
4 Ferroviarias, de 1:000$, 3.ª em.	1:005$000
APOLICES MUNICIPAES	
24 Emprestimo de 1931, cautelas	169$500
9 Idem, idem, idem, idem	171$000
9 Decreto 1.933, de 200$	192$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
130 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ % pt.	32$000
5 Bello Horizonte, 1:000$, 7 %, pt.	707$000
APOLICES ESTADUAES	
14 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	148$000
141 Idem, idem, idem, idem	149$000
75 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 3.ª s.	19[illegible]
25 Idem, idem, idem, idem	193$000
150 Idem, idem, idem, idem	193$500
50 Minas, 7 %, port., dec. 10.246	680$000
17 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	188$500
2 Idem, idem, idem, idem	189$000
1 Idem, idem, idem, idem	190$000
1 Rio de Janeiro, 4 %	100$000
60 Rio de Janeiro, de 500$, 8 %, pt.	400$000
4 Rio de Janeiro, dec. 2.316, c/j.	840$000
53 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	89$500
105 Idem, idem, idem, idem	90$000
14 Idem, idem, idem, idem	90$500
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Petropolitana	230$000
DEBENTURES	
100 Lar Brasileiro	200$000
VENDAS POR ALVARA'	
16 Uniformisadas, de 1:000$	800$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Comprad.
APOLICES		
Uniformisadas, 5 %	810$000	805$000
Div. emissões, nominaes	805$000	803$000
Div. emissões, portador	813$000	810$000
Div. emissões, port., caut.	750$000	740$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	733$000	732$000
De 1:000$, c/8 sem. venc.	933$000	931$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:018$000
Obrigações Ferroviarias	—	1:005$000
Obrigações Rodoviarias	750$000	—
MUNICIPAES		
Emprestimo de 1906, port.	153$000	152$000
Emprestimo de 1920, port.	155$000	—
Decreto 1.933, 8 %	—	193$000
Decreto 1.909, 7 %	166$000	165$000
Decreto 2.093, 7 %	—	193$500
Decreto 2.097, 7 %	172$000	170$000
ESTADUAES		
Rio, de 500$, 8 %, portador	420$000	400$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %, d.	709$000	705$000
Minas, de 1:000$, 9 %, obrig.	1:100$000	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	680$000	670$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, unif.	—	928$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, cautela	170$000	169$500
Emprestimo de 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	90$500	90$000
Minas, de 200$, 5 %, 1934	148$500	148$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	195$000	193$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	188$500	187$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	—	378$000
Banco dos Funccionarios	41$000	35$000
Banco Mercantil	—	530$000
ESTRADAS DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	137$500
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	100$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	—	320$000
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	230$000	228$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, port.	260$000	256$000
Docas de Santos, nom.	242$000	240$000
DEBENTURES		
Mercado	210$000	204$000
A. Paulista	206$000	204$000
Docas de Santos	193$000	191$000
Belles Artes	—	205$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	86$000	a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000	a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	64$000	a	68$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000	a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$600	a	$620
Amendoim em casca, 52 ks.	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	250$000	a	300$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000	a	280$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	250$000	a	265$000
Banha de Laguna, caixa	247$000	a	248$000
Banha de Itajahy, caixa	256$000	a	260$000
Batatas do interior, kilo	$400	a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	68$000	a	70$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca esp., 50 ks.	35$000	a	36$000
Far. de mandioca, fina, 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca ent., 60 ks.	29$000	a	30$000
Far. de mandioca gros., 60 ks.	25$000	a	28$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	36$000	a	42$000
Feijão preto, com., 60 ks.	24$000	a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	50$000	a	80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000	a	36$000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	50$000	a	55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000	a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco, salg., min., k.	3$000	a	3$200
Lombo de porco salg., sul, k.	2$700	a	2$900
Manteiga do interior, kilo	6$500	a	7$000
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000	a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000	a	30$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$800	a	3$000
Toucinho mineiro, kilo	3$000	a	3$200
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras nac., k.	3$100	a	3$200
Xarque, patos e mantas, m. k.	2$900	a	3$000
Xarque, patos e mantas, s., k.	3$000	a	3$100

RECREATIVAS

LORD CLUB — Finalizando seu programma de festas deste mez, a directoria do "Palacio" da rua do Rezende realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, brilhante noite dansante, cujas dansas serão cadenciadas pela "Jazz Turunas de Botafogo".

BANDA PORTUGAL — Realiza-se, hoje, das 20 ás 24 horas, nesta sociedade, mais uma festa dansante, que terá, por certo, grande animação.

PENHA CLUB — Uma brilhante soirée-dansante realiza-se hoje no querido club da estação da Penha. Para o dia 4 de junho, está marcado um grande espectaculo theatral, em homenagem á Imprensa.

MUSICAL BOMSUCCESSO — Nesta veterana sociedade de Ramos, terá logar, hoje, mais uma das suas tradicionaes domingueiras.

AMANTES DA ARTE — Os salões do elegante club da rua da Passagem serão, hoje, abertos afim de ser realizada uma soirée-dansante.

PARASITAS DE RAMOS — O "Tronco" terá, hoje, grande concorrencia, com a festa dansante que alli terá logar, das 20 ás 24 horas.

CAFÉ

— Rio de Janeiro, 28 de maio —

Hontem, o mercado de café abriu e regulava calmo. Fizeram-se negocios de 2.435 saccas, até ás 11 horas e durante o dia venderam-se mais 208, que sommaram 2.643, contra 2.869 ditas de vespera. O typo 7 foi cotado a 11$000 por 10 kilos, na taboa e os embarques foram maiores do que as entradas. Fechou sem alteração nos preços e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — Typo 4 12$700
Typo 5 12$200 — Typo 6 11$700
Typo 7 11$200 — Typo 8 10$700

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 19$400.

Taxa semanal — Café commum, 1$150; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Saccas
Stock em 25		493.849
Entradas:		
Pela Central	852	
Reg. Esp. Santo	1.532	2.374
Total		496.223
Embarques:		
Est. Unidos	12.101	
Cabotagem	1.000	21.505
Total		474.343
Consumo local		1.000
Stock em 27		472.683
Idem, anno passado		678.873
Entradas geraes em 26		114.990
De 1.º de julho		2.293.422
Idem, anno passado		2.334.871
Sahidas geraes em 26		334.871
De 1.º de julho		2.347.067
Idem, anno passado		1.758.516
Revertido ao stock desde 1.º de julho		12.031

O mercado a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	11.000	—
Em S. Paulo, pela Sorocabana	23.000	13.000
Total	34.000	13.000

EM SANTOS

SANTOS, 28. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$400; anterior, 19$400; anno passado, 23$800.

Embarques - Hoje, 42.014 saccas; anterior, 39.235; anno passado, 48.059.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 7.546 saccas; ant., 60.675; anno passado, 41.577.

Existencia de hontem por embarcar, 2.210.077 saccas; anterior, 2.245.634; anno passado, 2.166.356.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 54.961 saccas; para a Europa, 4.712; para outros portos, 128. — Total das sahidas, 59.801 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 28. - O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou sustentado, a 10$900.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	1.058
Sahidas	2.536
Existencia	195.983

NO HAVRE

HAVRE, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	189	188 ½
" em set.	188 ¼	187 ¾
" em dez.	189	188 ½
" em março	189 ½	189
Vendas do dia	5.000	16.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 28.

FECHAMENTO
(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	29	29
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em set.	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Funccionou hontem, calmo, o mercado de algodão. As negociações eram mais activas e as cotações corriam nas bases de vespera. Fechou calmo.

CORRETORES
(Entregas Immediatas)

Seridó	T. 3 45$500	T. 5 44$500
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$500

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 44$500	T. 5 44$000
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 27

	Fardos
Stock em 26	8.168
Entradas:	
De Natal	742
Total	8.910
Sahidas	408
Stock em 27	8.502

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	44$000
" em julho	43$500	42$800
" em agosto	42$700	43$300
" em set.	42$900	43$200
" em out.	43$000	43$200
" em nov.	43$300	43$800
" em dez.	43$900	44$100
" em jan.	44$000	44$800

Foram vendidas 1.000 arrobas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	304.300	304.300
Exist. em saccas de 60 kilos	92.500	92.800

Foram abatidas do consumo 300 saccas de 60 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em julho	4.37	4.30
" em out.	4.48	4.41
" em jan.	4.55	4.48
" em março	4.60	4.52

Os baixistas estão se cobrindo, devido ás noticias de Nova York.

Alta de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Mercado	A. est.	Acces.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.42	4.41
Pernamb. Fair	4.07	4.08
Maceió Fair	4.07	4.06
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.47	4.46
Amer Futures:		
Ent. em julho	4.34	4.30
" em out.	4.45	4.41
" em jan.	4.52	4.48
" em março	4.56	4.52

Disponivel brasileiro - Alta de 1 ponto.

Disponivel americano - Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 4 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em julho	8.00	8.01
" em out.	8.00	8.04
" em jan.	8.05	8.07
" em março	8.08	8.12

Commercio em geral activo, os baixistas deprimem o mercado.

Baixa de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

ASSUCAR

O mercado de assucar, hontem, abriu e regulava sustentado. Fizeram-se apreciaveis negocios e os preços permaneciam nas bases precedentes. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regul.	39$000 a 40$000
Branco crystal.	54$000 a 55$000
Demerara	53$000 a 53$500

MOVIMENTO DO DIA 27

		Saccos
Stock em 26		45.819
Entradas:		
De Campos	3.200	
De Minas	585	3.785
Total		49.604
Sahidas		5.825
Stock em 27		43.779

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	45$000 a 46$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	2.900	1.000
De 1.º de set.	2.207.900	2.205.000
Exportação:		
Rio de Janeiro	100	—
Santos	4.700	—
Sul do Brasil	1.000	300
Norte do Brasil	2.000	—
Exist. em saccas de 60 kilos	700.200	104.700

EM LONDRES

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	4/10 ¾	4/10 ¾
" em agosto	4/11 ¼	4/11
" em dez.	4/11 ¼	4/11
" em março	4/10 ¼	4/10

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000

MOINHO INGLEZ

Semolina	58$000
Budha	53$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

MOINHO FLUMINENSE

Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000

MOINHO INGLEZ

Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	9.08	9.60
" em julho	9.16	9.78
" em agosto	9.25	9.85
Mercado	Frouxo	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.35	9.90

EM CHICAGO

CHICAGO, 27.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	73.12	72.75
" em set.	73.50	74.12

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

ELEIÇÃO PARA AS COMMISSÕES DE SALARIO MINIMO

As Uniões de Syndicatos designarão os seus delegados pelo pleito nas entidades que lhes são filiadas

O director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, attendendo ao numero de consultas que lhe têm sido endereçadas sobre o processo pelo qual as Uniões de Syndicatos de empregadores e de empregados designarão os seus delegados para a escolha que constituirá as Commissões de Salario Minimo, resolveu, hoje, reproduzindo o texto do art. 18, do decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938, endereçar ás Inspectorias Regionaes, evitando o perigo de futuras duvidas, o seguinte telegramma:

"Em face da frequencia de consultas e afim de evitar quaesquer duvidas, embora os termos da minha portaria, de 21 de maio, não as facilitem, de vez que exigem a prova do exercicio da actividade profissional da entidade que os eleja, além da qualidade de pertencer ao respectivo quadro social, solicito, com muito interesse, lembrando a transcripção constante do meu telegramma n.º 72, datado de dezesete de maio, a vossa attenção para o facto da eleição de vogaes e supplentes, quando realizada por Uniões de Syndicatos de empregadores e de empregados, ser, conforme dispõe taxativamente o artigo 18, do decreto-lei n.º 399, de 30 de abril de 1938, publicado no "Diario Official", de 7 de maio corrente, precedida em cada uma das entidades que lhes são filiadas, respeitada para cada pleito a divisão de tres vogaes e tres supplentes e reunindo o conjuncto pela União, independentemente do voto do seu corpo eleitoral. Convem dar ampla divulgação para conhecimento dos interessados. "Saudações — (a) Costa Miranda".

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE			SAHIDAS P.ª O SUL		
30	Arataia-Belem	23-3433	30	Paraná-S. Franc.	23-6308
30	Ararang.-Belem	23-3433	30	Miranda-Laguna	23-3756
30	Murtinho-Pen.	23-3756	30	Aratuba-Anton.	23-3433
31	Itassucé-Arac.	23-3433	31	Alayde-Anton.	43-4748
1	Chuy-P. Alegre	23-4320	31	Araxá-P. Alegre	23-3433
1	Apody-Aracajú	23-3443	31	P. Moraes-P. Aleg.	23-3756
1	Santos-Manáos	23-3756	1	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
2	Araraq.-Cabed.	23-3433	1	Anna-Laguna	23-3443
3	Maceió-Recife	23-4320	1	Itaquicé-P. Aleg.	23-3443
3	Itatinga-Cabed.	23-3433	2	Santarem-S. F.º	23-3756
3	C. Ripper-Belem	23-3756	2	Iguassú-P. Alegre	23-3756
4	Arami-B. Itap.	23-3433	2	Tutoya-S. Franc.	23-3756
4	Arassú-Tutuoya	23-3433	2	Bury-P. Alegre	23-3443
6	Potengy-Belem	23-3443	3	Tieté-P. Alegre	23-3443
			3	Paraná-S. Franc.	23-6308
			4	Laguna-S. Franc.º	23-3443
			5	C. Hoepcke-Lag.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE			ESPERADOS DO SUL		
30	P. Moraes-Bel.	23-3756	31	Tutoya-Itajahy	23-3755
31	Chuy-Recife	23-4320	31	Paraná-Itajahy	23-6308
1	Santarem-Belem	23-3756	1	Araquara-P. Aleg.	23-3433
3	A. Jaceg.-Man.	23-3756	1	Mantiq.-P. Alegre	23-3756
			1	Laguna-Florian.	23-3443
			2	Maceió-P. Alegre	23-43200
			5	Potengy-P. Alegre	23-3443
			5	C. Hoepcke-Lag.	23-3443
			5	B. Macedo-Ant.	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	.. ..	Panair	Fortaleza	29
29	Europa	Condor	Sant. (Chile)	29
—	.. ..	Condor	M. Gros.-Bol.	29
—	.. ..	Air France	Nte.-Europa	29
29	Porto Alegre	Panair	.. ..	—
29	EE. UU.-Am.	Panair	Sssump.-B.A.	30
30	Sant. (Chile)	Condor	.. ..	—
30	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	30
—	.. ..	Condor	P. Alegre	30
—	.. ..	Condor	Belem	30
30	Fortaleza	Panair	P. Alegre	31
30	EE. UU.-Am	Panair	E. Unidos	31
31	Belem	Condor	.. ..	—
31	Nte.-Europa	Panair	.. ..	—
31	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	31

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Londres	30	Almeda Star	30	B. Aires	23-5988
Hamburgo	31	Bagé	31	Rio	23-3756
Rotterdam	31	Inconfidente	31	Rio	23-3756
Hamburgo	1	Cap. Arcona	1	B. Aires	23-5947
Hamburgo	2	Gen. Artigas	2	B. Aires	23-5947
Rio	3	Camamú	3	Sta. Fé	23-3756
Hamburgo	4	Cordoba	4	Rio	23-5947
Rotterdam	4	Farrapo	4	Rio	23-3756
Genova	4	Florida	4	B. Aires	23-2930
Londres	6	H. Patriot	6	B. Aires	23-2161
Genova	6	C. Grande	6	B. Aires	23-5840
Amsterdam	7	Zaaland	7	B. Aires	43-2937
Hamburgo	8	M. Pascoal	8	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	29	Almanzora	29	Southam.	23-2161
B. Aires	30	Andal. Star	30	Londres	23-5988
Rio	30	Alm. Alexan.	30	Hambur.	23-3756
Rio	30	Aludia	30	Hambur.	23-4637
B. Aires	31	Astrida	31	Antuerp.	23-4827
B. Aires	31	H. Princes	31	Londres	23-2161
B. Aires	31	Pulasky	31	Gdynia	23-3977
B. Aires	1	Monte Rosa	1	Hambur.	23-5947
B. Aires	3	Amstelland	3	Amsterd.	43-2937
B. Aires	4	Belle Isle	4	Havre	23-1965
B. Aires	5	Oceania	5	Trieste	23-5840
B. Aires	7	Mendoza	7	Genova	23-2930
B. Aires	7	Asturias	7	Southam.	23-2161
B. Aires	8	G. S. Martin	8	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	29	L. P. Marú	29	Japão	23-1532
B. Aires	1	W. Leline	1	Baltim.	23-2000
B. Aires	2	W. World	2	N. York	23-2000
B. Aires	2	Tortuga	2	N. York	—
B. Aires	4	Africa Marú	4	Japão	23-1532
Rio	6	B. Aires	4	Baltim.	23-4053
B. Aires	6	Delnorte	6	N. Orlea.	23-2000

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Japão	29	B. A. Marú	29	B. Aires	23-1532
N. Orleans	31	Camamu'	31	Rio	23-3756

LEILÃO DE PENHORES

LEILAO DE PENHORES
EM 8 DE JUNHO DE 1938
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

LEVY GOMES & C.
TRAVESSA DO ROSARIO N.º 18
Leilão em 6 de Junho de 1938

Casa Levy Gomes & Cia.
FILIAL
RUA SETE DE SETEMBRO N. 177

Convidamos os srs. mutuarios das cautellas ns.:
120179 — 121748 — 121849 —
122923 — 123097 — 123190 —
123198 — 123573 — 123725 —
123727 — 123746 — 123791 —
123878 — 123929 — 123932 —
124036 — 124064 — 124108 —
124122 — 124268 — 124348 —
124366 — 124385 — 127173 —
127717, a virem receber os saldos das mesmas apurados no leilão de 16 de maio de 1938.

José Moreira da Costa & Cia.
9 — BECCO DO ROSARIO — 9
EM 4 DE JUNHO DE 1938

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios, que suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 7 de junho de 1938

EM 31 DE MAIO DE 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 E 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Leilão em 30 de maio de 1938
58 — Rua Luiz de Camões — 60

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 469.196 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO. — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 253.235 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

VIDA BANCARIA

A estabilidade dos bancarios

Em reunião de Conselho Pleno, realizada em 12 do corrente, o Conselho Nacional do Trabalho ratificou o accordão da 1.ª Camara, de 20 de dezembro de 1937, considerando "Falta grave", passivel de demissão por parte dos banqueiros empregadores, a emissão de cheques sem fundo, feita por qualquer empregado do estabelecimento, sem que essa medida preliminar prejudique o processo penal, de accordo com a Lei.

A eleição para as Commissões de Salario Minimo

A Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios scientifica por nosso intermedio a todos os seus associados que nas eleições a serem realizadas no proximo dia 6 de junho, para a escolha dos representantes bancarios á Commissão do Salario Minimo, só poderão votar os que se acharem quites com a Thesouraria, devendo, outrosim, apresentar a respectiva carteira do Syndicato, ou Carteira de Identidade.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS HONTEM

Restituição de contribuições — Alfred Kriester, Maria do Carmo Leite Lima e Antonio Couto Junior.

Foi ainda indeferido o processo de Giuseppe Pepino, referente á restituição de constribuições.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram autorizados hontem, 10 exames de laboratorio e 3 radiographias, a bancarios e beneficiarios nesta capital, bem como internação hospitalar á esposa do associado Nelson de Araujo, tambem desta cidade.

PROCESSOS JULGADOS PELA JUNTA ADMINISTRATIVA

Em sua reunião ordinaria, realizada no dia 25 do corrente, a Junta Administrativa julgou os seguintes processos de aposentadorias por invalidez:

— Concedida a Adão Gomes de Oliveira, em vez do Auxilio enfermidade requerido.

— Mantidas, em revisão as de Francisco Pereira Gomes, Alcindo Sprenger Martins, Antonia Caribé da Rocha, Vicente Bianco Lucas, Giuseppe Ippolito, Francisco Pereira de Mello Menezes, Malvino de Andrade Sarto e Diva Moreira Lemos.

— Suspensa a de Italo Myrrha.

Noticias Diversas

Esteve hontem em nossa redacção, uma commissão de empregados do Banco Commercio e Industria de São Paulo, desta capital, que, em nome de todos os empregados do referido Banco, solicitou-nos a publicação do lançamento, que fazem, do nome de seu collega Joaquim da Silva Franco, velho batalhador da lei das 6 horas e do Instituto dos Bancarios, para fazer parte da commissão do Salario Minimo, de Bancarios. Adiantou-nos a referida commissão, que conta, não só com a totalidade dos empregados do seu Banco, como tambem com elevado numero de outros Bancos, confiando plenamente na eleição do sr. Franco, no pleito syndical do proximo dia 6 de junho.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

O Syndicato dos Lojistas e a Justiça do Trabalho

Desde que foi publicado o ante-projecto da Justiça do Trabalho, o Syndicato dos Lojistas se tem mantido em permanente actividade no sentido de estudar as suggestões que devem ser apresentadas por este orgão exponencial do commercio varejista.

O seu consultor juridico, junto a União dos Syndicatos Patronaes e a Federação Industrial do Rio de Janeiro acompanha as debates sobre a importante questão, expondo os pontos de vista do Syndicato dos Lojistas junto a Commissão, cujo objectivo unico em se bater em pról dos interesses collectivos, é sobejamente conhecido.

O Syndicato dos Lojistas de Fortaleza acaba de dar os mais amplos poderes ao Syndicato, no sentido de adoptar as ideas e suggestões approvadas por seu intermedio.

Processos em andamento

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — A. Malfitano deve cumprir a exigencia determinada no art. 57, do decreto nº. 36[illegible] de 24 de Fevereiro deste anno. — Foram multados ao pagamento da revalidação, pelo sello devido, as firmas C. Canistrano, e Alberto Hasse — Foram multados em 200$000, Padilla & Cia. Felix Rezende, Zenha & Cia. Limitada e Joaquim Ferreira da Silva; e em 400$000, as firmas, Gonçalves Pereira & Cia., e Almeida Castellano; em 500$000, as firmas Manoel Augusto e Fernandes Nunes. — Foram multados em 150$000, e mais [illegible] relativos a emmolumentos, de registro, as firmas Antonio Santos, Da[illegible] Grimberg e S. A. Silva.

Conselho de Contribuintes — Vão ser julgados, segunda-feira, os recursos de Lemos Garcia & Cia., Emmanuel Block & Cia, Sousa Santos & Cia. e Romero Pinto & Cia.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — A firma M. Andrade & Cia., foi multada em cem mil réis. — Foi indeferido o pedido da firma Nicolau [illegible].

Propriedade Industrial — Foi negado provimento ao recurso numero [illegible] da marca "Armazem Mundial", de [illegible] Albano Marques. —

Registros — Foram registrados as marcas [illegible] Bento", termo 53. 224, da classe 1, requerida por Bento de Souza & Cia.; "Indicador de Municipios" de F. V. Veras, classe 60, termo [illegible]225, e os titulos de estabelecimento "Casa Apollo, classes 21 e 39, termo [illegible]507, "A Collegial", de Lemos Garcia & Cia. Limitada, classes 11, 12, [illegible] 27, 33, 35, e 57, termos 51.162, da firma Antonio Ferreira Xavier; J. [illegible] & Cia., termo 52.898 da firma J. [illegible] & Cia.; e o termo 55.507, da [illegible] Petroleo da Bahia, S. A. — A firma A. Coelho Junior teve [illegible] o despacho que negava [illegible] da marca "A Garota", termo [illegible]

[illegible] pagar as taxas finaes as firmas [illegible] Marinho & Cia., da marca "[illegible]" J. Borges, da "Casa Ame[illegible]" [illegible] Coimbra & Cia., da marca "[illegible]" José M. Arcos, da marca "[illegible] Hanna"; Maltas Rocha & Cia., da marca "Rei dos Camisas"; Moreira Barbosa & Cia., da marca "Thompson"; C. A. Moreira, da marca "[illegible]"; Eduardo & Cia., da marca "Bar Nacional"; Passos & Menezes, da marca "Casa Colonial"; D. Fernandes, da marca "A Preferida"; Manoel Alves Martins & Cia., Limitada, da marca "Uralgan"; A. Soares & Cia., da marca "Broadway"; — Precisam receber os seus certificados, as firmas Carlos Whrs, do titulo "Casa Carlos Gomes"; Teixeira Borges & Cia., da marca "Nordeste Gomes"; Teixeira Borges & Cia., da marca "Fignedrex"; Duarte Santos, da marca emblematica.

JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Não se conheceu do recurso extraordinario numero 2.338, de que é recorrente George Schleiffe e recorrido, S. Gelman Spivac; e negou-se provimento ao de numero 8.072, de que é reclamante Domingos José da Costa; e aggravada, a Perfumaria Lopes S. A.. — Vae ser julgado a appelação civel numero 6.548, de que são embargantes, Raphael Israel & Cia. e embargado The London Corporation.

Tribunal de Appelação — Devem ser julgados, segunda-feira, os aggravos de petição numeros 2.910, de que é aggravante, dona Laura Corrêa Pereira e outros e aggravada, Ferreira Paiva; — e o numero 2.988, aggravante, Laurinda de Azevedo Mesquita e aggravado, Antonio Augusto da Silva.

Varas Civeis — Primeira — Na acção de renovação proposta por Manoel Oranoe Guerin contra Antonio José da Silva Ferreza, o reu tem de falar em 48 horas. O juiz mandou confirmar-se o officio da acção de deposito de A. Pereira contra Sebas Eberiannos. — A reinvindicação de Rocha Lima & Cia foi á conclusão.

Terceira — Na fallencia de Babini & Cia., foram julgados procedentes os creditos não impugnados.

Quarta — O juiz recebeu a appelação de Meneses & Irmãos contra o Banco do Brasil e outros, e julgou por sentença, a desistencia constante no deposito de José de Sousa Amorim contra A. Salomão Gelman.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Rocha Miranda & Cia., na quantia de 1:600$000 e Corção G. Cardim, na quantia de... 12:000$000.

PARA A ESCOLHA DA NOVA DIRECTORIA

O pleito de amanhã na Associação Commercial

As diversas correntes, membros da Associação Commercial do Rio de Janeiro, suffragarão na eleição de amanhã, segunda-feira, ás 13 1/2 horas, a seguinte chapa para sua nova directoria, cujo mandato irá até 30 de maio de 1940:

Presidente — Manoel Ferreira Guimarães (S. A. Ferreira Guimarães & Cia., Minas da Passagem); 1.º vice-presidente — João Daudt d'Oliveira (Daudt d'Oliveira & Cia.); 2.º vice-presidente — Raul de Araujo Maia (Araujo Maia & Cia.); 1.º secretario — Walter James Gosling (Cia. Cervejaria Brahma); 2.º secretario — Mario Foster Vidal C. Bastos (Foster Vidal & Cia.); 3.º secretario — Gennaro Vidal Leite Ribeiro (Monteiro de Barros Ltda.); 1.º thesoureiro — Antenor Ribeiro de Menezes (Instituto Biologico Menezes Ltda.); 2.º thesoureiro — Antonio Rodrigues Tavares (A. Tavares & Cia.); 1.º procurador — Orlando Soares de Carvalho (Orlando Soares de Carvalho); 2.º procurador — Carlos Freire Zenha (A. Vieira & Cia. Ltda.); bibliothecario — José de Freitas Bastos (Freitas Bastos & Cia.).

DIRECTORES

Alvaro Castello Branco (R. C. Dun & Bradstreet Company); Antonio Ribeiro França Filho (França & Cia.); Arthur Hortencio Bastos (Cia. Fornecedora de Materiaes); Arthur Lacerda Pinheiro (Sudelectro S. A.); Elmano Cardim (Rodrigues & Cia. "Jornal do Commercio"); Hortencio Lopez (Barbará & Cia. Ltda.); J. de Souza (J. de Souza & Cia.); João Reynaldo de Faria (João Reynaldo Coutinho & Cia.); José L. Salgado Scarpa (Paulino, Salgado & Cia.);; José Pimenta de Mello (Pimenta de Mello & Cia.); Luiz Pinto de Oliveira (Marti Pacheco & Cia.); Milton de Carvalho (S. Carvalho & Cia.); Pedro Magalhães Corrêa (Antonio Fernandes & Cia.); Randolpho Chagas (R. Chagas & Cia.); Vasco Borges de Araujo (Araujo, Azevedo e Cia.).

COMMISSÃO FISCAL

Exercicio 1938-1939

Effectivos

Gustavo Marques da Silva (capitalista); José Siqueira da Silva Fonseca (Cia. Progresso de Valença); Pedro Vivacqua (Vivacqua Irmãos S. A.).

Supplentes

Albino Bandeira (Casa Leandro Martins S. A.); Juan E. Arieta (Arieta & Cia.); Mario Cezar Freitas Rangel (Dr. Raul Leite & Cia.).

Uma agradavel mistura de musica, riso e romance numa engraçadissima comedia interpretada por um punhado de estrellas.

O SALARIO MINIMO E OS COMMERCIARIOS

Um memorial da U. E. C. pleiteando a representação da classe nas commissões respectivas

A União dos Empregados do Commercio, por intermedio do seu presidente, sr. João Pestana, entregou hontem ao ministro do Trabalho o seguinte memorial:

"De accordo com o artigo 1.º das instrucções baixadas pelo sr. Director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, a eleição dos vogaes e supplentes, condicionada pelo artigo IV, da lei n.º 185, de 14 de janeiro de 1936, deverá ser procedida pelas Uniões Geraes dos Syndicatos de Empregadores e Empregados, e, "se não existirem, pelos syndicatos, e em falta destes, pelas associações e instituições de classes, etc.".

Essa determinação se harmoniza, aliás, com o regulamento a que se refere o dec.-lei, n.º 399, de 30 de abril do corrente anno, (capitulo IV, paragrapho unico do artigo 19). — O dec. 24.694, de 12 de junho de 1934, em seu capitulo IV — das Uniões, Federações e Confederações — não especifica a amplitude da actividade desses orgãos. Comtudo, entendemos que uma União Geral de Syndicatos será um elemento de coordenação entre organismos syndicalizados, com a finalidade de congregal-os, harmonizando suas directrizes. — A proxima eleição de vogaes e supplentes para a organização de commissões que terão que fixar o salario-minimo no Brasil, torna relevante o assumpto em apreço, principalmente no seio da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que, não estando ainda filiada á União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, por motivos independentes da sua vontade, conforme provará, a seguir, é o maior, senão um dos maiores syndicatos existentes no Brasil, representando na capital da Republica uma classe homogenea, cuja quantidade numerica representa uma grande parte, ou quiçá, a maior no global de todas as demais classes trabalhistas.

A applicação integral do disposto no regulamento supracitado e nas instrucções baixadas pelo sr. Director Geral do Departamento de Estatistica e de Publicidade do Ministerio do Trabalho privará a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro de ser representada em uma das commissões em apreço, porquanto, tendo requerido sua filiação á União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, a 31 de janeiro deste anno, e solicitado recentemente informações sobre o resultado do seu requerimento, foi informada, a 25 do corrente, que o processo da filiação ainda está em estado de uma commissão, devido a um impasse surgido, em virtude do disposto no paragrapho 1.º do artigo V, dos seus estatutos.

Sem representação na União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, este syndicato ficará privado de se fazer ouvir na commissão que fixará o salario-minimo, e só um trabalhador commercial poderá dizer das condições especialissimas da profissão do commerciario carioca, sua situação quanto ao salario, alimentação, vestuario, habitação, manutenção de familia, etc.

Em virtude do exposto, julgamos do nosso dever trazer ao conhecimento de V. Excia. a situação que se depara aos trabalhadores commerciaes do Rio de Janeiro, em face da restricção da lei e de nossa ausencia da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, solicitando de V. Excia. as necessarias providencias para que, no tocante á capital da Republica, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro eleja vogaes e supplentes da classe que representa, afim de que esta possa dizer das suas necessidades, com a segurança advinda dos conhecimentos que possue sobre o salario-minimo.

Sem mais delongas, temos a honra de enviar a V. Excia. as nossas attenciosas saudações. (a) João Pestana, presidente".

Diario Escolar

Uniformizando e melhorando a inspecção do ensino secundario

O Serviço de Publicidade do Ministerio de Educação e Saude pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"Os cursos que o Departamento Nacional de Educação está organizando, para realização na segunda quinzena de junho, destinam-se a dar uniformidade e melhor orientação ao serviço de inspecção de ensino secundario.

Serão effectuados no Rio e na capital do Estado de São Paulo, constando cada um de tres sessões, destinadas, respectivamente, aos seguintes assumptos:

1) — Noções de optica funccional e didactica geral;

2) — Legislação de ensino e execução de programmas;

3) — Pratica de inspecção.

Serão, além disto, organizadas visitas collectivas aos principaes estabelcimentos de ensino secundario do Rio e de São Paulo.

Afim de facilitar o comparecimento dos inspectores do interior, o director geral do Departamento já solicitou á Estrada de Ferro Central do Brasil, á Leopoldina Railway, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e á Estrada de Ferro Sorocabana, reducção de 50 % nas passagens, para aquelles que desejarem assistir aos cursos.

O Departamento cogita de organizar, para as férias do fim do anno, um curso de aperfeiçoamento para professores secundarios."

Collegio Militar do Rio de Janeiro

FALTAS A'S AULAS THEORICAS E A' INSTRUCÇAO PRATICA

Previne-se aos paes e responsaveis dos alumnos deste Collegio que faltaram ás aulas theoricas do dia 27 do corrente, os seguintes alumnos ns.: 300 — 246 — 252 — 267 — 306 — 558 — 563 — 757 — 852 — 965 — 738 — 717 — 911 — 469 — 959 — 1.187 — 392 — 792 — 776 — 885 — 61 — 546 — 947 — 909 — 30 — 31 — 71 — 711 — 799 — 1.041 — 541 — 127 — 195 — 921 — 368 — 677 — 812 — 319 e á instrucção pratica os seguintes: ns.: 228 — 284 — 305 — 422 — 450 — 457 — 502 — 865 — 1.115 e 1.170.

Conferencia no Club Universitario

O conhecido escriptor Clovis Ramalhete Maia, fará brevemente pelo Club Universitario do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre o thema "Os amores de Chopin", illustrada ao piano por Marina Ramalhete.

Os museus como fontes de cultura e centros de pesquisa e de elaboração scientifica

O Museu Nacional, mantido na Capital da Republica pelo Ministerio da Educação e Saude, dentro da organização de Universidade do Brasil, vem constituindo ha muitos annos um elemento de real valor para a cultura do povo e ganha, cada dia, uma posição de maior destaque como instituto de pesquisa e de elaboração scientifica.

Pelos dados contidos em recente relatorio apresentado ao ministro Gustavo Capanema, póde-se verificar o valor dessa tradicional instituição.

O numero de visitantes de janeiro a abril elevou-se a 35.101. A bibliotheca adquiriu nesse periodo 8 obras, em 12 volumes e recebeu, por offerta, 361, em 240 volumes; comprou 10 revistas, em 61 fasciculos; recebeu, por permuta, 1.733 volumes e, por offerta, 31 revistas, em 58 numeros, e expediu 450 exemplares de publicações.

A secção de assistencia ao ensino da Historia Natural soffreu reparos indispensaveis para a sua melhor utilização, tendo sido attendidos, na sala de cursos, quatro collegios e passados cinco films de historia natural.

Na Secção de Mineralogia, Geologia, Paleontologia e Estractigraphia, foi feito arrolamento do material de accôrdo com as instrucções da Directoria de Contabilidade e, bem assim, a revisão e organização da classificação do mostruario.

Na Secção de Botanica, foram feitas excursões para colheita de material, algumas experiencias e visitas, preparação de especimens, fichamento, revisão e incorporação de material.

Na Secção de Anthropologia. Etnographia e Archeologia, foi feita a revisão do material e fichamento conveniente.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA" — O ultimo numero, que temos em mão, contém ampla reportagem da visita do chanceller do Chile, da Escola das Armas, da recepção ao chefe da Nação na Villa Militar, da inauguração do parque infantil da Escola Rosa da Fonseca, da visita dos chilenos á Escola de Educação Physica do Exercito, da entrega de diplomas ás enfermeiras da Cruz Vermelha, etc.

DIVERSAS — Recebemos ainda: "Bolletimn" — referente a fevereiro do corrente anno — interessante publicação economica da Colonia de Moçambique (Portos, caminhos de ferro e transportes).

Nelson Pinto — Desse autor recebemos um folheto intitulado "Historia da fusão do Automovel Club com Clubs dos Diarios". Bem impresso e encerrando assumpto interessante.

"TRES QUESTÕES DE GRAMMATICA" — Sob o titulo de "Tres Questões de Grammatica" apparece entre nós, mais um trabalho de physiologia, no qual se verifica o esforço desenvolvido pelo seu autor, na concatenação desses tres complicados assumptos, em busca de solução facil para as respectivas questões que a todo o momento se nos deparam. A monographia da lavra de Paulo Emilio de Noronha Menna Barreto, facilitando como facilita o estudo dos que se dedicam ao vernaculo, vem pôr em evidencia mais um obscuro estudioso da nossa lingua.

NÃO SERA' FECHADO O DISPENSARIO DE CAMPO GRANDE

"Tendo sido noticiado mais de uma vez que seria fechado o Dispensario de Campo Grande, a directoria de Hygiene e Assistencia Hospitalar torna publico que aquelle estabelecimento continuará a servir, comoa té agora, á população daquella zona rural, conservando os mesmos ambulatorios e o serviço de Prompto Soccorro.

Foram transferidos dali para o Hospital Carlos Chagas, apenas oito funccionarios, dentre os 97 existentes, afim de attender ao funccionamento dos ambulatorios e serviço de prompto soccorro do Hospital Carlos Chagas."

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1938

Supplemento 1º

caboclos repentistas

PAULO MARTINS

SÃO bem familiares a quem conhece os sertões do norte os cantadores que, ao som da viola, improvisam cantigas durante noites inteiras de samba.

Ha desses trovadores, que gozam de grande fama e cujo theatro de glorias se extende por leguas e leguas, sendo chamados de grandes distancias para exhibir seus talentos. A's vezes esses chamados têm por fim o encontro de um cantador de fama com outro igualmente celebre, e esses torneios sensacionaes marcam épocas e deixam duradoura tradição nos annaes falados da historia sertaneja.

Ha uma infinidade de cantigas feitas, de chavões obrigados, e longos poemas rusticos anonymos, que se repetem nos sambas, mas a improvisação é um facto que tivemos occasião de verificar pessoalmente por mais de uma vez.

E' surprehendente tal dom em homens quasi sempre analphabetos, e por isto se imagina que essas producções não pódem ser prodigios de linguagem e de metrica.

Mas, ás vezes, são pura e simplesmente prodigios de poesia. Qualquer dos nossos melhores poetas desejaria ter escripto esta quadra:

Vi o teu rastro na areia
E puz-me a considerar.
Que encanto não tem teu cor-
(po,
Se o teu rastro faz chorar!

Estudem-se bem esses quatro versos e veja-se que profundo e delicado lyrismo sensual ha nelles!

Como essa quadra, que Graça Aranha poz na bocca de seu caboclo do "Canaan", ha innumeras outras de peregrina belleza.

Mas o fim destas linhas é fixar um episodio em que, a proposito de cantadores, figurou o inolvidavel dr. Caio Prado, o illustre administrador, cuja perda ainda hoje o Ceará chora numa emulação de dôr com o seu berço natal.

Caio Prado governou o Ceará na secca de 1888, e o que foi a sua administração dizem-no as placas de bronze que assignalam com o seu nome as numerosas obras que elle fez construir por to

Conclue na terceira pagina

A ASCENDENCIA DE ROOSEVELT

Por EMIL LUDWIG

A mãe do pequeno Franklin está sempre disposta a falar-lhe dos seus ascendentes. Os Delano foram uns hollandezes que, ha cerca de trezentos annos, transportaram-se para a America. Eram uma familia de navegadores e só ha coisa de 100 annos se fizeram agricultores. Assim mesmo, já dedicados á lavoura, seu pae fizera varias viagens á China, commandando seu proprio navio. E por signal, que ella o acompanhara uma vez, tendo o navio quasi naufragado assaltado por forte temporal. Conta-lhe ainda que, no seculo XVII, um dos seus antepassados possuia uma das primeiras estalagens da Estrada Real. A custa de trabalho honrado, conseguiram fortuna e notabilidade, tornando-se mais poderosos que os Roosevelt. Ella mesma, muito joven ainda, fôra apresentada á côrte de Paris e, em grande gala, curvara-se profundamente diante do imperador Napoleão III e da bella imperatriz Eugenia.

A influencia do sangue hollandez, tanto pelo lado paterno como pelo materno, o adolescente comprehenderá melhor mais tarde, ao estudar o caracter dos batavos. Ao analizar-se a si proprio, descobrirá que, como o homem dos Paizes Baixos, é cheio de vida, mas tambem muito teimoso. E como, por volta de 1890, não existia ainda nos Estados Unidos uma falsa interpretação da doutrina nacionalista, o jovem Franklin, livre de preconceitos, alegra-se ao saber que em suas veias corre sangue, sueco, francez, inglez e allemão.

O methodico pae é mais minucioso no relato da historia dos seus antepassados. Sentados ao lado um do outro, entre o fogo de duas estufas que illuminam a sala sombria da bibliotheca, o velho conta ao joven o passado de sua familia. Suas palavras saem quasi solemnes, emquanto é queimada em grossas achas, a madeira de suas mattas. Sem quasi omittir um unico detalhe, fala-lhe do hollandez Claes Martensen que, pelo anno de 1650, aportara na foz do Hudson no pequeno logarejo que era então Nova Amsterdam. Depois, subira o rio, já com o nome de "Van Roosevelt", tomado de emprestimo á sua cidade natal. Dedicara-se á agricultura, morrendo aqui por perto da casa onde conversavam agora pae e filho. Essa era a informação que seus nobres descendentes foram retirar mais tarde dos assentamentos da parochia. Seus filhos e numerosos netos em linha directa assegurara a continuidade do nome. Um desses descendentes, cincoenta annos mais tarde, desceu o rio e chegou a Nova Amsterdam que, nesse entretempo, tornara-se ingleza e mudara o nome para Nova York. Nessa cidade, estabeleceu-se como negociante de tecidos e com uma loja de alfaiate. Enriqueceu, tornou-se um cidadão digno, chegando a ser conselheiro municipal. Quando morreu, no anno de 1742, seu tumulo esperava-o ornado com o brazão que elle mesmo mandara confeccionar para marcar sua ultima morada: tres rosas vermelhas sobre um fundo de prata, tendo por baixo a divisa: "Qui plantavit, curabit".

Que estranha divisa! — deveria ter pensado o joven Franklin ao ouvir a narrativa, pois já sabe o bastante de latim para traduzil-a: Quem as plantou, dellas cuidará. Qual a sua significação? Tornado rico e nobre, seu longinquo avô talvez quizesse que, por todos os tempos fossem conservados os meios de sua felicidade, que nunca murchassem as rosas vermelhas no seu fundo de prata. Basta plantar — — queria elle dizer — e a felicidade sorrirá. Quem sabe, porém, se não passa de uma simples advertencia aos netos para que não se descuidassem do que foi plantado? Talvez ainda, possua a divisa um sentido sceptico. E' possivel que queira dizer apenas que ninguem saberá o que póde ser feito do que foi adquirido e que sómente a Deus é dado regar as rosas que fizera desabrochar. Seu sentido é indiscutivelmente, mais ambiguo do que talvez o houvesse comprehendido o remoto conselheiro, pouco pratico no latim dos frades.

E é assim que o pae chega á época do seu proprio bisavô, um Isaac Roosevelt que installou a primeira refinaria de assucar em Manhattan e occupou a presidencia do Banco de Nova York. Com elle começou a riqueza, ao mesmo tempo que lhe nascia no peito um desejo energico de liberdade. Não foram apenas as tarifas inglezas, mas tambem a pressão politica da metropole, que fizeram desse financista um revolucionario na Guerra da Independencia. Soldado, porém, elle não foi. E o joven ouvinte repara que em toda a sua ascendencia não apparece um militar. Em compensação, começam a apparecer homens de letras na narrativa do pae. O filho de Isaac privava da amizade de Fulton que fez nesse mesmo Hudson as primeiras experiencias do seu barco a vapor. Um outro dedicava-se á construcção de orgãos. E um terceiro ainda dedicava-se ao estudo da vida dos animaes, especialmente dos passaros e dos peixes. Se o filho de Isaac tivesse conservado suas terras em Harlem, os Roosevelt seriam hoje tão ricos quanto os Astor, os quaes, mais tarde, receberam milhões pelos terrenos localizados no mesmo sector onde o bisavô de Franklin apenas apurara 25.000 dollares. Se elle tivesse adivinhado que, na altura de suas terras, passa hoje a 110.ª avenida! Com esse dinheiro, fez-se de volta ao campo, seguindo as pégadas do primeiro Martensen, com 150 annos de differença. E é assim,

Conclue na pagina seguinte

OUVINDO A NOVA e a velha geração

EM nosso inquerito, a palavra do sr. Peregrino junior é preciosa por muitos titulos, inclusive o da modestia intellectual que se mantém incorruptivel, sem encontrar "clima" entre nós. Trata-se de homem de letras que continúa homem de sciencia, conseguindo o milagre de ser uma e outra coisa, autor de "Sciatica" e de paginas duradouras de ficção. Contista dos melhores, no momento, o seu olhar se debruça sobre o valle e os homens da Amazonia, e, observador, com uma simplicidade correntia, commovendo-nos, narra o drama prodigioso do brasileiro, desajudado na selva, arrostando-a e vencendo-a.

Sr. Peregrino Junior

I — Que atitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

— "Silencio quer dizer resignação, conformismo, renuncia, morte. O homem de letras que se cala abdicou do seu unico direito — que é o direito de pensar; está morto.

Ai de nós, se os homens de letras silenciassem, na confusão do actual momento! E' verdade que, no Brasil, raramente elle é chamado a opinar. Mas o seu dever é falar: o instrumento de acção que elle possue não póde immobilizar-se no commodismo pusillanime do silencio. A sua voz, de applauso ou de protesto, será sempre uma luz na escuridão, e será, muitas vezes, a orientação de um rumo, a indicação de um roteiro. Certo ou errado, esse roteiro será aquelle que escolheu um espirito claro e honesto. Sendo expressão da sua sinceridade, mesmo errado, devemos respeital-o. Seguil-o-á quem quizer... E valerá sempre a pena escrever, mesmo que ninguem nos leia, como será sempre util falar, mesmo que ninguem nos escute... A nossa palavra na encruzilhada difficilima desta hora, valerá, pelo menos, como um conselho, uma indicação ou um protesto. Cruzar os braços em silencio é um gesto suicida de covardia.

II — Por que e desde quando ama os letras? Foi sem o saber e o querer ou por auto-educação?

— "Desde menino. Direi melhor: desde que me entendo. Nunca fiz outra coisa na minha vida senão ler e escrever. De começo, sem o saber, por vocação, pela alegria espiritual que o trabalho das letras me dava. Os livros foram os melhores amigos da minha infancia melancolica. Em seguida, o jornal, que foi profissão em que ganhei a vida desde os 14 annos, me ensinou a escrever. A

Conclue na pagina seguinte

SE...

(POEMETO DE RUDYARD KIPLING)

A CORYNTHO DA FONSECA

CASSIANO TAVARES BASTOS

Se és capaz de manter o juizo e o sangue frio
Quando em volta de ti só reina o desvario
E sobre ti recáe o labéo de loucura;
Se confias em ti quando ainda perdura
A alheia desconfiança, e a esta tens em conta;
Se esperas com paciencia e a espera não te afronta;
Se a mentira te alveja e, em replica, não mentes;
Se aos inimigos teus, quando odiado te sentes,
Não tratas de igual modo; e se este proceder
Não te faz blasonar de virtude e saber

Se tú pódes sonhar e o sonho mais fagueiro
Não te arrasta e detém qual docil prisioneiro;
Se tú pódes pensar e o não fazes, contente
Por ser este na vida o teu ideal sómente;
Se, encontrando a Desgraça ou o Triumpho entre
Enfrentas igualmente esses dois impostores;
Se alma tens para ouvir, falseado, o que disseste
Por quem só de má fé o mesmo vil reveste;
Se podes tambem ver, [illegible] ou feitos chammas,
Os teus melhores bens, as coisas que mais amas,
E, impávido, juntando os destroços no chão,
Reconstruil-os depois com a mais viva emoção...

Se ás capaz de arriscar a fortuna amontoada
Num só lance de jogo e, perdida a parada,
Recomeçar sem queixa o martyrio da vida;
Se és capaz de forçar, quando exaustos da lida
A nova obediencia os teus orgãos de acção,
E o logras, quando em ti nada mais ha, senão
O persistente esforço, a vontade tenaz
Que manda proseguir e proseguir te faz!

Se, em meio ás multidões, és tú mesmo, e a noção
Da igualdade commum aos sêres da creação
Conservas junto aos Reis; se nenhum ente humano
Seja amigo ou rival, te póde causar damno;
Se confiam em ti, não cégamente embora;
Se és capaz de preencher cada minuto ou hora
Com muitos outros mais de trabalho fecundo:
— Só então, será teu todo este vasto mundo,
Com tudo o que elle encerra e, o que é, mais, muito mais,
Um Homem, tu', meu filho, um Homem tu' serás!

A CAPITAL CATHARINENSE

EDMUNDO DA LUZ PINTO

FLORIANOPOLIS, a antiga Desterro, busca a sua denominação actual na fidelidade politica que em 93 e 94 manteve com os ideaes republicanos, encarnados na resistencia do Marechal Floriano.

Durante aquelles sangrentos e agitados dias, póde dizer-se, a formosa capital sulina foi o mais movimentado scenario da nossa Historia.

Ali chegou a installar-se revolucionariamente um governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, com Presidente, Ministros de Estado e até um Supremo Tribunal Federal, que absolveu, em grão de recurso, o governador federalista, permittindo-o reassumir o cargo, que passára ao vice-governador, em virtude de processo e condemnação.

Ali, com a derrota do "Aquidaban", capitanea da esquadra revoltada, se celebrou a virtual victoria da causa republicana.

Depois della vieram os tragicos mezes de vinganças, de equivocos, de delações e de intrigas, seguidos de terror, prisões, fuzilamentos... Florianopolis lembraria todo esse passado, cheio das sombras da morte, de divisão e de luto, si a sua physionomia alegre e louçã, recortada pela espuma do mar, não suggerisse antes um meigo sorriso de criança... Dahi, embora sem as galas e os artificios das cidades modernas e tentaculares, ninguem poder della approximar-se sem amal-a, nem nella chegar sem prender-se para sempre.

Vêde-a: as suas ruas, mais ou menos estreitas, ostentam um casario simples, ora de aspecto colonial, como na zona do commercio ora como nos bairros de residencia, com os seus jardins floridos. De um lado, sobre um outeiro, o benemerito hospital de Caridade, o cemiterio illustre da terra, a capellinha da Imagem milagrosa do Nosso Senhor dos Passos, cuja procissão, talvez a mais bella de todo o Brasil, dali desce, á noite, invariavelmente todos os annos, entre uma alameda movediça de luzes, acompanhada de devoção, de supplicas e de promessas. De outro, a monumental ponte "Hercilio Luz", que n'uma verdadeira avenida suspensa sobre as aguas, liga a cidade ao continente. Agora, olhae o centro, com uma praça magnifica, onde

Conclue na terceira pagina

A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

SUD MENNUCCI

AINDA não cheguei a entender porque a imprensa brasileira, regra geral, faz opposição a ortographia simplificada. Por mais que dê tratos á bola, não alcanço perceber que motivo alevantado, verdadeiramente superior e sereno, obrigue o principal instrumento de divulgação das idéas a manter-se nessa attitude de hostilidade intransigente. Só encontro uma razão, que não a justifica, mas que a explica: é a preguiça mental dos homens que já attingiram a maturidade e que se não sentem dispostos a mudar a maneira de graphar os vocabulos, depois de haver, por muitos annos, mecanizado a memoria visual e a cinestesica, na forma usual.

Puro egoismo, portanto, incompativel numa classe que vive pregando o progresso. A' escripta simplificada, que tem a seu favor tantos e tantos requisitos, bastava uma qualidade innegavel para que fosse immediatamente adoptada por todos: é o esforço que poupa ás crianças, na sua primeira phase de aprendizagem, desde que se estréa nas lides do alphabeto. Ha quem calcule que, só para aprender a ler, o lucro de tempo, trazido pela simplificação, não é inferior a

Conclue na terceira pagina

CONCURSO POPULAR N. 15 DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Relativo ao mez de Junho

— Dentro deste supplemento encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos GRATUITAMENTE para participar do nosso "Concurso Popular" n.º 15, relativo a Junho de 1938.

— O Mappa, como verá, já tem a indicação do MILHAR com o qual vae entrar no sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Julho.

— O leitor concorrerá a um premio de 5:000$000 e a 5 premios de consolação de 100$000 cada um.

Os 2 premios de 5:000$000 do Concurso de Abril

— No Concurso n.º 13, correspondente a Abril, couberam, no sorteio do dia 7 de Maio, pela Loteria Federal, 2 premios de 5:000$000 aos portadores dos Mappas n.º 4655, das Series B e C, sendo o primeiro pertencente ao sr. José Alves de Carvalho, residente á rua Villa Regina, 45, na estação de Collegio, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, Districto Federal, e o segundo a D. Alzira Dutton, residente á rua 24 de Maio, 516, tambem nesta Capital.

Pelo menos 1 premio de 5:000$000 tem que ser pago cada mez

— Pela clausula "I" do nosso "Concurso", não sendo nenhum Mappa contemplado, no sorteio, com o premio maior de 5:000$000, será esse premio concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada dos 4 finaes do 1.º premio da Loteria Federal.

DANSAS E JANTARES ORIENTAES

Por VICTOR HEISER

ALINHAM-SE-ME na memoria agradaveis lembranças de carinhosa hospitalidade em palacios governamentaes, e em choças nativas; em clubs amaveis e em lares encantadores. Em toda a parte, empenhavam-se todos em me ser agradaveis. Além da série de jantares e banquetes, meus hospedeiros esforçavam-se por me distrair, offerecendo-me opportunidade de apreciar todas as fórmas de diversões locaes, entre as quaes sobresaia, naturalmente, a dansa.

E' a dansa uma arte importantissima em todos os paizes do Oriente, e os que a hão de executar são treinados desde a infancia. E, posto que seja muitas vezes inintelligivel para o espirito oriental, nem porisso é menos notavel o grão de perfeição a que attingiu.

Uma das minhas viagens distinguiu-se particularmente pela quantidade e variedade de exhibições de dansa a que tive de assistir. O governo japonez, sempre cheio de attenções com os seus visitantes, quiz que eu admirasse a belleza das dansas das graciosas geishas, e organizou um espectaculo muito variado. Achei lindas as dansas, e declarei-o. Dirigi-me depois a Peiping. Os chinezes, que tinham tido noticia da impressão que me causaram as dansas japonezas, não quizeram ficar atraz, e apresentaram-me o que de melhor puderam exhibir, com suas monotonas cantigas, as dansarinas. Dali fui a Cantão; pretenderam os cantonenses provar-me que a mais bella dansa do mundo é a da China Meridional. Quando cheguei ás Philippinas, já as moças da Escola Normal tinham aprendido as antigas dansas populares das ilhas, e reproduziram-mas com orgulho. Em Bali vi as interpretações symbolicas, celebres em todo mundo, das lendas hindús, executadas por dansarinos mascarados, cujos menores gestos tinham uma significação especial. Chegando a Djokjakarta, affirmaram-me os hollandezes que as dansas javanezas genuinas, acompanhadas das melodias fantasticas das suas orchestras de gemelan eram incomparaveis; e de facto assim é. Vi até a dansa do templo em Angkor Wat, dansa que é considerada a summa perfeição oriental.

Comtudo, sem se aperceber da fadiga que me causava aquella emulação, cada povo queria supplantar o outro na sua exhibição. Chegou emfim um dia em que não me interessava mais dansa alguma. E, não ouvindo nem uma palavra a respeito em Singapura, soltei um suspiro de allivio. Julguei que tinha acabado, afinal, aquella ronda de noites após noites, passadas em taes espectaculos.

Entretanto, precedera-me, em Syão a informação de que era conhecedor de dansas. O principe herdeiro arranjara uma exhibição especial, que devia começar ás nove da noite, terminando ás tres da madrugada. Por mais lindas que fossem as dansas, veio diminuir de muito o meu apreço a lembrança de que tinha de estar de pé, já entregue aos meus deveres, ás oito da manhã.

Era agora certo, para mim, que não veria mais dansas. Mas, mal havia posto os pés na praia de Rangun e já a esposa do governador me informava:

— Adiámos as dansas de nossa festa annual, para esperar a sua chegada. Pareceu-nos que, sendo autoridade em dansas orientaes, teria interesse em vêl-as.

Offereceu-me naquella noite um chá; toda a sociedade de Rangun arrancou os cabellos, no afan de obter convites para esta partida — na qual me deliciei vendo executar dansas nacionaes da Birmania.

Dirigi-me á India. Em Madras, Travancore e Bombaim, os dansarinos dansam a "nautch" acompanhados por umas flautinhas de som agudo. No Cairo, as dansarinas giram furiosamente, á monotona toada da musica arabe. E foi só quando afinal deixei o Oriente que vi o fim daquella competição, que exigia minha approvação não official.

De todas as diversões for-

Conclue na terceira pagina

ESCOLAS JAPONEZAS

RENATO SÊNECA FLEURY

EM nossos artigos para os jornaes do Brasil, através dessa pujante organização nacional que é a "Imprensa Brasileira Reunida", mais de uma vez abordamos, com natural pessimismo, o problema das escolas estrangeiras no Brasil. Foi mesmo com esse titulo que a "Folha da Manhã", de S. Paulo, a 28 de outubro ultimo, estampou um nosso artigo sobre as escolas allemãs de Santa Catharina, no qual, de raspão, estudamos o assumpto. Pouco depois, agora sob o titulo justamente de "Escolas allemãs de Santa Catharina", numerosos jornaes do paiz publicaram outro nosso trabalho, que veio a lume, entre outros, no "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, a 15 de outubro ultimo.

Quanto á escolas japonezas, deixamos assignalado o perigo que ellas representam á obra de nacionalização do paiz — obra que havemos de realizar energicamente — em nosso artigo "Normalistas japonezes", que vimos publicado entre outros jornaes, pela "Folha da Manhã", de São Paulo, e pelo "Correio do Povo", de Porto Alegre.

A proposito desse artigo, publicado ha muito mais de um anno, nosso illustre confrade Rubens do Amaral, o vigoroso jornalista da maior e mais lucida campanha em pról do café, teve a gentileza de enviar-nos um recorte do "Jornal do Commercio", do Rio, datado de 5 de fevereiro passado, em que se estampa uma carta firmada pelo sr. Alberto Rovai, que assim se externa: "Attesta Renato Sêneca Fleury, cathedratico de Educação na Escola Normal de Sorocaba, que os japonezes que transitam por nossas escolas normaes são subvencionados, e liberalmente, pelo governo do Japão, através da embaixada e dos consulados".

Firmando-se nesse nosso testemunho, o missivista menciona uma serie de irregularidades que os professores japonezes vêm praticando, sendo para elles, senão letra morta, pelo menos coisa facil de burlar a legislação que regula a importante materia; do que se poderia concluir o empenho dos japonezes em manter a

Conclue na pagina seguinte

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da pagina anterior

gymnastica literaria do Jornal foi-me utilissima; deu-me agilidade e coragem no espirito.

Depois, auto-didacta, como todo brasileiro, fiz o resto por mim mesmo, sem mestres, sem conselheiros, sem orientadores. E no amor das letras encontrei sempre as melhores, as mais salutares alegrias do meu espirito."

III — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

— Acredito, sim. Custará um pouco; mas um dia será uma profissão. No momento, porém, nenhum escriptor no Brasil consegue viver exclusivamente das letras. Dois factores concorrem para isto: o nosso padrão economico de vida e a densidade demographica dos analphabetos. Somos pobres, nosso poder acquisitivo é nullo, e o numero de leitores existentes no Brasil é insignificante. Como viver de letras, num paiz pobre como o nosso, onde os escriptores mais lidos vendem cinco a seis mil exemplares de livro por anno? Algumas excepções não autorizam outra conclusão: a literatura, entre nós, por enquanto, não é profissão. Mas já é um titulo que honra e dignifica o homem. Progredimos, portanto. Antigamente ser escriptor era uma coisa que compromettia... Hoje dá orgulho, e ás vezes até prestigio. Não vê como o numero de escriptores tem augmentado no Brasil? Ainda não é profissão; mas já é titulo...

IV — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida ao artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

— "O problema é complexo. Antes de nada, para facilitar, economicamente, a vida a um escriptor, é preciso proteger o livro. Depois, proteger o escriptor. Para conseguir essa dupla finalidade, as duas coisas são indispensaveis: a associação de classe e o amparo official. Unindo-se, os homens de letras serão uma força, e defendendo-se, defenderão o livro. Amparando o livro, o governo amparará indirectamente os homens de letras e defenderá a cultura nacional. Qualquer solução unilateral — protegendo pessoalmente o escriptor ou isoladamente o livro — será incompleta, inoperante e talvez até contraproducente."

V — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

— Tudo, no Brasil, é afinal poesia. Romance, conto, memorias — tudo poesia! O facto de não publicarmos versos não quer dizer que tenhamos abandonado a poesia. Não! Neste paiz de tão profunda substancia poetica, cujas raizes se enterram todas no "humus" da mais pura poesia, tudo afinal é evasão lyrica: romance, conto, memorias — até os proprios versos... Não voltaremos á poesia por um motivo muito simples: porque nunca sahimos d'ella...

Nós, no Brasil, somos todos, como disse Guilherme de Almeida: Poetas, poetas e poetas...

No proximo supplemento, a resposta do sr. Martins d'Alvarez.

A ascendencia de Roosevelt

Conclusão da pagina anterior

pensa o rapazinho, que se fica um fidalgo rural? Mas não parece guardar rancor ao simplorio bisavô que, em vez de tornar-se millionario na cidade, vendeu seus terrenos e veio gozar na provincia o ar puro e o socego da natureza. Se elle houvesse ficado na florescente metropole, onde teria nascido o bisneto? O que teria sido do seu caracter ponderado e alegre? O filho desse bisavô, por influencia dessa atmosphera calma e dessas paizagens que convidam á contemplação, voltara as costas aos negocios. Estudou medicina e foi clinicar na cidade. Pouco depois, porém, estava de volta, acompanhado de mulher e filhos, carregando um mundo de livros. E desde então, todas as vezes que se refere á sua carreira, era para chamar de "endiabrada" a profissão de medico.

E' com o pae de Franklin que os velhos instinctos de familia resurgem. Esse que, sentado agora junto á estufa, conta ao filho a historia dos seus, fazia transacções commerciaes em Nova York durante o inverno. Tornou-se vice-presidente de uma estrada de ferro e economisou... 300.000 dollares. Mas, no verão, vivia como um grande fidalgo nas alturas que margeiam o rio. Nascera, não na cidade onde o pae clinicara, mas em Hyde Park umas poucas milhas rio abaixo. Seu desejo, porém, sempre fôra morar mais para cima, lá onde a matta e a curva do rio tanto o encantavam.

O fogo veio auxiliar a satisfacção desse desejo. Certo dia, incendeia-se a casa paterna. E isso fez comque não lhe custasse muito a separação. Vendeu seu patrimonio e, um pouco mais para cima, comprou 500 acres de terra e mattas.

O incendio veiu em seu auxilio, pensa o menino. E guarda bem esse pensamento na memoria. Calcula que a primeira esposa fallecera pouco depois dessa destruição. Mas não se detém em taes conjecturas. Prefere comparar a historia de sua familia com a dos seus vizinhos mais ricos. Agrada-lhe mais a historia dos seus, que tudo fundaram e edificaram vagarosamente, sem a preoccupação de accumular thesouros. Os antepassados de sua mãe tinham o gosto das aventuras. Não eram simples commerciantes de chá, pois seus navios cortavam os mares sob o proprio commando delles. A familia do seu pae regressou á provincia, trocando pela vida livre e commoda do campo o borborinho ensurdecedor da cidade, onde poderiam ter ficado mais ricos mas, tambem, mais dependentes. Ha cem annos já, que os antepassados do rapaz viveram sobre terras suas á margem do Hudson. Ha um seculo já, que essas terras pertencem a Franklin.

Quando o adolescente passa em revista todos esses acontecimentos não póde deixar de sentir uma grande satisfação.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

JACK HYLTON FARA' AMANHÃ, EM "ELLA MERECE MUSICA", NA TELA DO BROADWAY, O SEU PRIMEIRO APPARECIMENTO NO RIO DE JANEIRO

Uma scena de "Ella merece musica", onde vemos June Clyde, que brilha ao lado de Jack Hylton e sua famosa orchestra

Para os que gostam de discos de jazz, Jack Hylton não é um desconhecido; mas, para a maioria dos cariocas, elle é ainda um nome sem muita significação.

Já assim não acontece na Europa e nos Estados Unidos. Na Europa elle é o mais celebre director de orchestra que, com seus assombrosos musicos, já se fez ouvir quatro vezes deante dos reis da Inglaterra, tres na presença do Presidente da França, e uma para Mussolini, tendo percorrido todas as capitaes e grandes cidades. Mais do que isso: o seu foi o primeiro jazz que tocou no palco da "Opera", de Paris.

Nos Estados Unidos, Jack Hylton tambem é queridissimo. Numa temporada inesquecivel, as musicas de sua orchestra foram irradiadas pelo "Columbia Broadcasting System", que inclue uma infinidade de estações norte-americanas.

A partir da semana que amanhã começa, Jack Hylton será tambem um dos idolos dos cariocas, pois que vae fazer o seu apparecimento entre nós, como principal atracção de "Ella merece musica", o film cem por cento musical que o novo Broadway vae offerecer aos seus frequentadores.

Com os astros deste film, veremos tambem June Clyde, uma garota do outro mundo, que canta e dansa foxes, Magda Meeld, uma rival de Grace Moore, descoberta pela cinematographia ingleza Mathea Merryfield, uma esculptural bailarina americana, Carmona, linda dansarina hespanhola, a dupla Mackeys, assombrosos sapateadores negros, a troupe Dalmora Can-Can, os jovens Terry e o esplendido ballet Woizikowsky.

Se o elenco é optimo, as musicas são tambem formidaveis. Nada menos de dez foxes-canções, da autoria dos melhores compositores americanos, entre os quaes Maurice Sigler, Al Goodhart e Al Hoffman, sendo que a canção "Leader of the band" foi composta especialmente para este film por Jimmy Kennedy e Michael Carr.

"Ella merece musica" é, assim, um estonteante cocktail musical, que tem romance, scenas comicas, bailados, garotas e sobretudo a melhor orchestra do mundo.

Como premio aos espectadores de "Ella merece musica", o Broadway abriu um concurso, no qual sorteará dez ingressos permanente para 1938 entre os votantes da canção que obtiver maior numero de suffragios.

"RESURREIÇÃO"

JETRO SARAIVA

O Sr. Rodovalho Neves não é um poeta desconhecido no Brasil. Quando eu era menino e andava de calças curtas pelas ruas claras da minha cidadezinha nordestina, (isto vae para mais de vinte annos), o seu nome já me era familiar.

Eu ouvia e dizia frequentemente trechos de seu celebre poema — O Tuberculoso — que andava de bocca em bocca, e figurava nos albuns de quasi todos os collecionadores de quatro ou cinco Estados do Nordeste. Não sei bem por que. Logico seria imaginar que tal se devesse menos á belleza do proprio poema que ao espirito de solidariedade humana que elle provoca, tanto mais que havia a convicção generalizada que o poeta se inspirara no proprio mal e que por isso mesmo, vivia aquelles escarros sanguineos de que falava nos seus versos, bem como os instantes dolorosos em que "tonto de cansaço", via "pedaços de pulmão cahir na rua"...

O poeta de "Frêmitos" (este o seu primeiro livro, publicado em 1916) não se contentara com a victoria de seu estro. Seu sonho de arte era mais alto. Desvendaria, a seguir, novos horizontes sentimentaes... Dahi, o milagre de harmonia que elle realizou entre as coisas do espirito e o senso pratico de direcção de uma casa de commercio. E continuou a fazer coisas bonitas no dominio da arte poetica. Não fez como o sr. Heitor Lima, em que o homem do Fôro venceu o luminoso poeta que soube ser. Não fez como os srs. Julio Salusse e Hermeto Lima, vates celebrisados através de dois sonetos deshumanamente castigados por varias centenas de declamadores retardados. O primeiro, muito raramente apparece assignando novas rimas. Tanto melhor, porque se não fôra essa reserva providencial que elle, calculadamente, se permitte, quebrada apenas de decennio em decennio, por um ou dois sonetos perigosos — de ha muito a gente não releria "Os Cysnes" com prazer, dado que as novas composições do poeta Salusse viriam matar em cada um de nós, o senso da belleza...

Quanto ao Sr. Hermeto Lima, esse cavalheiro tem revelado uma tão forte incapacidade em materia de arte, que não seria demais classifical-o de cosmicamente esteril, em razão, não das suas rimas posteriores á divulgação do soneto que o immortalizou, de vez que estas não existem, mas em face de uma porção de chronicas sediças que vem publicando sobre velhas ruas do Rio de Janeiro.

Asseguram-me, porém, que as ditas chronicas são assignadas por um Hermeto Lima que não tem com o outro de igual nome nenhuma ligação de sangue e de cerebro... Tanto melhor!

Como dizia, o sr. Rodovalho Neves continuou escrevendo coisas bonitas. Ainda agora, vinte e tantos annos depois da publicação de seu primeiro livro, — contrariando o espirito da época, que se caracterisa por um intenso culto de immediatismo, volta o poeta com as mesmas ansias de bello, dono de uma arte toda cheia de espiritualidade. Seu novo livro, a que deu o nome suggestivo de "Resurreição" e em que enfeixou varios poemas modernos, nos revela um cantor de largos recursos de intelligencia e sensibilidade.

No instante actual, em que é commum affirmar-se que a poesia morreu e que os sêres humanos não têm mais tempo a perder com divagações sentimentaes, vale realçar o appello que faz esse espirito sereno, a todos os homens de bôa vontade, aos educadores, aos governantes e aos governados, aos pastores de almas, a todos, emfim, que têm uma parcella de responsabilidade brasileira, nos destinos da terra brasileira, no sentido de que dêem Alma, Poesia ás suas acções diuturnas, afim de que a vida de relações ganhe o sabor das coisas tocadas de espiritualidade! "A hora que passa precisa ter Alma"! — diz o poeta de "Resurreição".

"Alma para as crianças, para [as donzellas,
Para aquellas
Que se tornam mães
E não querem ser mães!

Para os homens impiedosos!

Para os ociosos

Para os que soffrem e não [sabem supportar
Os revezes!

Para os soldados de terra e [mar!

Para os camponezes!

Alma para todos nós:
— Os musicos, os poetas, os [pintores,
Os doutores da Igreja e da [Lei!"
.. ..
"Alma para a hora que pas- [sa!"

Sim! Alma para a hora que passa, meus irmãos do Brasil, porque a hora que passa se caracteriza por um forte desequilibrio nas acções humanas! Cabe aos poetas a reacção ao espirito de desordem collectiva que intranquiliza o Universo! Não faz muito, em opportunissimo inquerito que o escriptor Oliveira e Silva está fazendo entre os homens de letras do Brasil, ouvido o poeta Adelmar Tavares, acerca da attitude que elles deverão possuir, em face do panorama social do mundo, teve o illustre academico o bom senso de dizer que elle, como intellectual, não permaneceria inactivo, pois que, aos homens de pensamento, sobretudo aos poetas, deveria caber a missão superior de se movimentarem todos no sentido de crear entre os homens sem fé a paixão da belleza...

O poeta de "Resurreição", veio, pois, opportunamente, trazer a sua contribuição de alma. Seu livro é um repositorio de rimas amaveis. Em alguns poemas, ha, todavia, um accentuado preciosismo de linguagem. Melhor seria que elle fosse tão simples quanto o consegue ser em certos episodios familiares, — themas banaes, é verdade, mas de que tira, frequentemente, effeitos interessantes. As paizagens de sua terra natal, as scenas intimas da casa paterna, o pae madrugando no amanho da terra dadivosa, as irmãs, a velha mãe, tudo na poesia de Rodovalho Neves provoca um clima ameno de emotividade. Lê-se com agrado, apesar de volumoso, o "Poema de Clara". O "Poema da Raça", dedicado á preta Maria Rita, companheira de infancia do poeta, a quem elle chama de sua "irmã de criação", é rico de musicalidade e de ternura. Pena é que o autor tivesse mettido entre os versos dessa composição, bem como no "Poema de

Conclue na pagina seguinte

ESCOLAS JAPONEZAS

Conclusão da pagina anterior

nacionalidade nipponica dos seus descendentes nascidos no Brasil, com grave damno aos interesses de nosso paiz.

Aliás, essa supposição não seria em base. Temos á vista um telegramma da "Associated Press", publicado pelos nossos jornaes a 7 de março ultimo, e que transcrevemos: "O ministro das Relações Estrangeiras, senador Koki Hirota, respondendo a uma interpellação da Dieta, declarou que os japonezes nascidos nos Estados Unidos e que lá vivem deveriam ser educados como subditos nipponicos, afim de conservar as virtudes nacionaes".

O que se sabe, até de fonte official, é que as escolas japonezas, de regra, por este ou aquelle motivo, não cumprem as exigencias das nossas leis. Os livros adoptados são em lingua nipponica, e o ensino se faz nesse idioma, e não em portuguez, contra expressos dispositivos regulamentares. Estes determinam claramente que, nas escolas estrangeiras, todo o ensino será em lingua portugueza, (excepto o de linguas estrangeiras, aliás vedado aos menores de dez annos). e mais: o ensino do vernaculo, de historia e geographia nacionaes, será feito por mestres brasileiros.

Ora, nas escolas japonezas, não estão sendo seguidas essas determinações. Além disso, segundo assevera o sr. Alberto Rovai em sua carta ao "Jornal do Commercio", ha o mais vivo empenho de afastar os professores nacionaes e illudir a fiscalização a que as escolas estão sujeitas.

Tivemos, em nossa residencia, a visita de um professor japonez, que veio officiosamente em nome da Federação ou Associação dos Professores Japonezes de S. Paulo. O amavel visitante pediu-nos desmentissemos as affirmações publicadas pelo "Jornal do Commercio". E' evidente que não nos compete fazel-o, senão aos professores nipponicos, não pelo seu orgão, mas pela imprensa nacional.

Folgaremos com a cabal demonstração de que a colonia japoneza, ordeira e productiva, não está fazendo obra desnacionalizadora entre nós e que, em suas escolas, nossas leis são respeitadas.

Por que os interessados não promovem uma visita de alguns jornalistas e professores aos nucleos japonezes do interior, afim de se verificar o que vão realizando em favor da educação de seus filhos nascidos no Brasil e que devem ser tão brasileiros como nós?

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

VIDA LITERARIA

POESIA DE DOIS LADOS

ROSARIO FUSCO

A qualquer observador do panorama literario do paiz não escapa o reconhecimento de duas phases principaes na poetica brasileira, dentro do chamado movimento modernista. A primeira, referindo-se á libertação da forma, apenas, corresponde ao periodo necessario do modernismo intencional, já passado. A segunda, relativa á liberdade de inspiração, fundindo-se com o periodo do modernismo espontaneo, no qual o sr. Augusto Frederico Schimidt representou um papel preponderante, elle que havia começado como o "brasileiro Schmidt" e que mudava de rumos, logo depois, surprehendemente, clamando "não quero mais Brasil". Dentro dessa classificação, arbitraria como toda classificação, vamos encontrar dois "espiritos" distinctos na nossa poesia moderna de depois da Guerra. Um, nacionalista, outro-universalista, nos quaes couberam as mais extravagantes tendencias: do "saudosismo", iniciado pelo sr. Manoel Bandeira (com o seu famoso "Evocação do Recife"), passando pelo "desvairismo" do sr. Mario de Andrade (assignalado pelo apparecimento do memoravel prefacio do "Paulicéa Desvairada") ao "néo-romantismo" do ultimo estagio poetico do autor de "O Canto da Noite". O chamado saudosismo teve grande curso na provincia e varios dos maiores nomes da poesia moderna de hoje "adheriram" á ebulição poetica da moda, sentindo, fundo, dentro de si, a resonancia do passado adolescente como forma poetica, tal como aconteceu ao sr. Jorge de Lima. O desvairismo ficou na peripheria, com os rapazes de intelligencia mais aberta as influencias estrangeiras, talvez mais artificiaes por isso mesmo. Até alli, poucos conservaram-se á margem das "correntes" da época talvez dois ou tres, entre os quaes seria injusto esquecer o sr. Emilio Moura, altissimo poeta mineiro de accentos universaes até mesmo em plena effervescencia nativista. Depois, e já mais proximos de nós, os srs. Jorge de Lima e Murillo Mendes juntaram-se para publicar "Tempo e Eternidade", livro que marcou, é forçoso reconhecer, uma direcção differente na poetica nossa, influenciando os novos que vinham chegando, (do modernismo intencional ao expontaneo) ou mesmo começando, simplesmente, a apparecer, como no caso da sra. Adagilsa Nery ou desse joven Ivan Ribeiro, cujo livro de estréa ("Alleluia", ed. do autor com prefacio de Jorge de Lima, 1937), me parece, realmente, muito significativo. Não quero e não posso esquecer a inequivoca contribuição dos senhores Lucio Cardoso e Vinicius de Moraes, o primeiro ainda inedito em livro, como poeta, e o segundo portador de uma linguagem estranha e profundamente lyrica, uma especie de Claudel dos tropicos, com nuanças sexuaes disfarçadas por uma delicadeza mystica commovente. Mas, já nessa altura, terei que mostrar que foi Murillo Mendes o iniciador da poesia universalista entre nós, com os seus admiraveis "Poemas", que o poeta escreveu, supponho, ainda na provincia e em quem, por occasião do appparecimento do livro, o sr. Mario de Andrade descobriu um certo "carioquismo" incomprehensivel. De facto, e até hoje, o que se me affigura mais typico na poesia de Murillo Mendes é essa ausencia total de toda e qualquer idea regionalista, exceptuando-se, é claro, a intenção conscientemente satyrica da "Historia do Brasil".

Murillo Mendes trouxe um symbolismo até então desconhecido para nós, assim como o Schmidt da segunda phase trouxe um processo de associação de palavras cujas "approximações" improprias determinavam grande belleza verbal. Acontece, que, apparentemente, a technica de Murillo é facil, como resulta facil o verso de todos os grandes poetas, e, dahi o jogo de symbolos, o desperdicio de imagens e a superposição de metaphoras de seus imitadores proximos ou remotos, o que — não compromettendo o modelo de nenhum modo, determina a fallencia immediata dos respectivos copistas. Estou recebendo o sr. Ivan Ribeiro com receio enorme, por isso mesmo. Falta, á sua poesia, aquella "essencia" que se percebe sob a fórma de excitante, conforme pretendia Novalis, fazendo nascer em nossa sensibilidade um estado proximo ao da "experiencia" religiosa. Penso até que, entre poesia e religião existe, de commum, justamente essa "linha" interior que dispensa indagações, exclue a intelligencia, fecha as portas ás pre[illegible]ções de qualquer natureza, deixando apenas que a sensibilidade pura responda pela recepção daquillo que o artista captou nas coisas para communicar-nos. Porque é essa, precisamente, a grande funcção do poeta, funcção que o distingue do commum dos mortaes. Tudo o que existe póde constituir apreciavel material poetico ou religioso. Os mysticos se integram nos objectos, confundindo-se com o proprio sêr ou attingindo, segundo a sua linguagem, por intermedio daquelle, a plenitude espiritual ou a posse do absoluto. Phenomeno identico se passa com o poeta verdadeiro, que crea sempre numa especie de transe, vizinho da exhaltação mystica. Mais attenuada, a "experiencia poetica" é percebida (não se explica como e porque), mais ou menos assim. Um facto estranho determina, até nos famosos exemplos do pragmatista William James, a chegada da crença, a eclosão da fé, que é a acceitação do mysterio, assim como um simples arranjo de imagens, adequada ou inadequada á coisa, não importa, prepara o momento emocional que, em nós, a poesia marca o tempo de duração. Justifica-se, dahi, a illogicidade de certos poemas, que a gente aceita, admira e sente silenciosamente porque até o estado que elle promove, no [illegible]to, é indefinivel. "Celeste" (pagina 133) é uma peça que posso mencionar como exemplo da maneira poetica mais honesta do sr. Ivan Ribeiro, lamentando não me ser permittido cital-a inteira, por falta de maior espaço. Mas quando eu digo "honesta" não quero dizer "sincera". E é da sinceridade dessa poesia que eu duvido tanto. Em "Desamado" poema de uma doçura elevada (pg. 79) o poeta se casa com as coisas, no sentido a que me referi, linhas atraz, affirmando "o" que "foi", em tempos recuados num derrame mystico que não sabemos se natural ou se procurado como effeito poetico:

"Fui polem de flor venenosa,
fui peixe de regatos esquecidos,
fui rei em terras longinquas,
fui ideia em cabeça de sabio,
fui piloto de navios polares,
tudo isso fui".

Note-se o symbolismo, a procura de imagens que eu chamaria de "adjectivas", imagens que trazem, no seu bojo, noções emocionaes de tempo, logar, circumstancia, etc.

Nesse poema existe a identificação do sujeito com o objecto, identificação um pouco proxima áquella que encontramos em São Francisco de Assis, talvez o maior representante da poetica naturalista que veio do seculo XIII, muito embora não appareça na historia dos movimentos literarios como tal. Quando S. Francisco chamava tudo o que existia de irmão ou de irmã, sua attitude era, inconscientemente, um reflexo da philosophia naturalista da época, que vulgarizou a expressão "livro da natureza", etc.

O santo de Assis com certeza que era sincero, porém, nada nos autorisa a affirmal-o "natural". Evidentemente, a lembrança do "poverello" appareceu aqui para [illegible] por extensão, digamos, o que se [illegible] Ivan Ribeiro, tambem "reflexo" de uma tendencia psychologica da poesia de hoje, na qual sentimos que o symbolo, possivelmente testemunho de um estado interior, já não é mais do que um artificio technico. Se nos fosse possivel separar o artificio da arte propriamente dita, onde acaba uma coisa e onde começa outra, não resta duvida que esse volume "Alleluia" poderia ser analysado com mais probidade e com mais exactidão. Porque apesar da recommendação do prefaciador do livro, apesar da impressão de primeiro contacto do poeta com a nossa sensibilidade, fica-se embaraçado para affirmar que "Alleluia" é um grande livro e o sr. Ivan Ribeiro um grande poeta. Sua força lyrica é enorme, na verdade, seu bom gosto é flagrante, suas imagens são bellas e o tom ordinario dos seus poemas são de grande potencial emotivo. De outra parte, entretanto, sente-se, em alguns versos, a preoccupação de fazer effeito, de impressionar pela confusão supra-realista [illegible] dos [illegible] rios daqui e dalhures. Quero dizer, falta, por isso, aos versos do sr. Ivan Ribeiro esse espirito de unidade que o poema deve conter, mesmo que o agrupamento das imagens não obedeça a nenhum criterio logico, o que se exige da prosa, por exemplo. Jorge de Lima, systematizando o que ha de melhor, a seu ver, na poesia do "Alleluia", affirma que para se realizar a "projecção e a revelação poeticas, é necessario que a poesia adquira totalidade e como totalidade manifeste os sentimentos eternos que têm, em todos os tempos, constituido a verdadeira e immortal poesia". E depois de garantir que tudo isso nos apresenta o sr. Ivan Ribeiro, offerece ao leitor de seu interessante prefacio a escolha de trechos que elle subordina aos titulos dos "sentimentos eternos", contingente destes. Assim, citando parte do poema "Celeste", Jorge de Lima chama de "amizade" á idéa que o poeta exprime, ao escrever:

"Fére, Celeste, fére,
que minhas mãos são para te [louvar
e meus ouvidos te ouvem ainda", [etc..

[illegible] o que se sente, escondido pela textura da expressão poetica, é uma denuncia do instincto masochista, constante mais ou menos encontravel em todo mystico.

E penso que esse detalhe é o sufficiente para que temamos certa falsidade no julgamento do sr. Ivan Ribeiro, que afinal de contas é estreante, mas um dos estreantes mais admiraveis destes ultimos tempos, pelo que promette de pessoal e pelo que já traz de "proprio" e de "novo". Filiando-se á corrente que nos deu um Murillo Mendes, um Vinicius de Moraes, um Jorge de Lima ou um Francisco Karam do "Palavras de orgulho e de humildade", o sr. Ivan Ribeiro se mostra, até certo ponto, compromettido pela influencia do sr. Manoel Bandeira, de quem, aliás é difficil escapar, hoje em dia, qualquer poeta que se revele. Sem precisar me deter na busca de expressões ou construcções que lembrem, fartamente, o autor da "Estrella da Manhã", poderei citar, para proval-o, o "Poema sobretudo alegre" (pag. 149), de intenção absolutamente identica ao "Quero dansar" do poeta pernambucano. A mesma angustia sem remedio, explodindo em notas de uma ironia que amarga e dóe. Numeroso, plastico, musical mesmo, em regra o sr. Ivan Ribeiro se não chega a satisfazer, em cheio, tambem nunca é indifferente. "Grito Alado" (pag. 91) é bem construido. "Universal" (pag. 87) — mostra lyrico amorosa, é de tons romanticos grandiloquentes, sem cahir no prosaico, felizmente. Já o "Poema documentario" pag. 41) é artificial, uma especie de concessão ás galerias, de vez que parece obrigatoria a entrada de um proletario em qualquer expressão artistica actual para situar o autor no "tempo"... No "Poema documentario" o sapateiro, o alfaiate e a costureirinha apparecem, como numa cortina theatral sem importancia, destinada apenas a descançar o espectador (no caso, o leitor) para o que vem de melhor, logo em seguida. O poeta, que parece ser medico ou coisa que o valha, não dispensa certas imagens "chimicas", digamos, e fala em "vapores sulfurosos" desconfio que com uma frequencia prejudicial á aragem religiosa que varre as paginas de seu livro. Emfim, um poeta novo que não é, tão só, mais um poeta, porém uma voz que a gente, daqui por deante, terá que ouvir com o carinho a que fazem jús, em todos os tempos e em quaesquer periodos as vocações que se annunciam verdadeiras.

Ao passo que o sr. Ivan Ribeiro não tem interesse de caracterizar a sua poesia, esse outro poeta estreante (Mario Donato, "Terra", poema, Cia. Brasil Editora, 1938) começa por explicar, num rapido prefacio, que o seu trabalho tem "um sentido e uma "finalidade".

E conclue: "a liberdade é que é o seu sentido", sendo que "a sua finalidade resume-se em comprehender o homem da terra, distanciado por completo dos problemas estranhos ao phenomeno de identificação que se processa entre a gleba e a creatura, numa posse reciproca". Confesso que não consigo perceber bem a these proposta, ficando, apenas, na superficie do problema que os seis cantos do livro pretendem condicionar. Penetro, entretanto, a intenção louvavel do autor, vindo com a sua contribuição intellectual em auxilio daquelles que, de algum modo ou de todos os modos, trabalham pela reposição do negro brasileiro no seu devido logar, pois é evidente que, sem elle, o Brasil não "seria".

A intenção é generosa e o senhor Mario Donato, até certo ponto, conseguiu o pretendido. Trabalhando versos classicos, seu alexandrino é perfeito, mas a musicalidade do seu poema lembra Julio Dantas, através de uma influencia visivel e palpavel de Menotti del Picchia, sobretudo o Menotti de "Juca Mulato". E' pena que o sr. Mario Donato, tão amigo da liberdade, fosse procurar, para mostral-o, um instrumento que é a limitação de toda liberdade, de vez que só pela arte aquella se exerce...

Acontece que o poema foi muito bem [illegible] e se o "drama" que nos mostra é rapidamente descripto, em compensação o interesse é forte, é epico. "Selvatica", canto quinto do poema, é para mim, o mais expressivo, não só porque nelle a idéa central de "Terra" culmina como, tambem porque é mais "cuidado". Lembra a fuga do imperador Jones, de O'Neill, que o cinema, faz algum tempo, valorizou tamanhamente. Porém, é bem bonito, apezar da emoção tão moderna do autor estar vazada num vehiculo tão pobre e tão estreito. A citação necessaria, na hypothese, é invalidada pela impossibilidade de transcrever-se toda a fuga de Chico Pedro. Em todo o caso, vamos copiar um trecho qualquer do livro. Exemplo:

"Um caboclo é um caboclo: uma [coisa da terra.
Quem viu um jatobá marchando [para a guerra?
Um caboclo é assim como a muda [que se planta:
elle nasce no chão, brota como [uma planta
e vinga, sob o sol flavo, nas se- [menteiras.
Elle é como um irmão-de-leite [das palmeiras.

Chico Pedro delira. Estuporado. [attenta
no atavismo brutal dessa terra [sedenta
Seu sangue vae correr em riachos [pela relva
ensopando a raiz dos rebentos da [selva
em corollas se abrindo, em fructos [rebentando
em petalas sorrindo, em silvedos [furando
pubescendo a senil esclerose dos [calhos
presente em cada cerne, as [illegible] [das dos talhos
— sangue de uma nação, alma [de uma floresta". (pg. 51)

O que ahi fica é eloquente mas não mostra, como se desejaria, certos cacoêtes do poeta sua preferencia por certas rimas seus recursos technicos, de musica, de rythmo, que os "enjabements" bem situados conseguem. Haverá, certamente, leitores para esse livro, que eu acho fóra de tempo, como expressão poetica. Mas a expressão, afinal de contas, não é tudo e se encontra de facto, muita poesia dentro deste pequeno poema. E como [illegible] interesse, não receio registrar o apparecimento do sr. Mario Donato com a sympathia com que o faço.

Endereço para a remessa de livro: Candelaria, 92.

Recebidos:

Sebastião Fernandes — "Galarim" — 1935; "Bonitas e feias" — contos — 1937.

Rosa Maria Vasconcellos (16 annos) — "Alma garota" — 1938.

Macario Lemos Picanço — "Lucia" — 1938; "O fim de uma Jornada" — 1938.

Antonio Constantino — "Embryão" — 1938.

Affonso Schmidt — "Zanzalás" — 1938.

Nello Reis — "Suburbio" — 1938.

Alvarus de Oliveira — "O grito do sexo" — 1938.

Caboclos repentistas

Conclusão da primeira pagina

da a antiga provincia, afim de dar, com trabalho, o pão aos indigentes, é mais do que isso dil-o a saudade e a gratidão popular que, todos os annos, no dia de finados, lhe vão expontaneamente cobrir o tumulo de lagrimas e flores.

Caio Prado como todos os homens superiores, era duplo, e ao lado do estadista, havia o precioso homem de sociedade, folgazão, attico, amante do movimento, do ruido e do "sport".

Uma occasião, combinara-se uma cavalgata matinal á villa de Porangaba, distante seis kilometros da capital, e nella tomaram parte muitos cavalheiros e muitas senhoras da roda intima do presidente, insigne picador, que pouca gente conseguia acompanhar e a que poucos cavalios resistiam.

Depois de percorrer a Porangaba, a cavalgata se dirigiu aos arrabaldes onde havia as palhoças dos pobres. Pessoa da terra informou que existia ali um tocador de viola e repentista de fama.

Mandou-se chamar o homem que afinal appareceu de viola em punho. Depois de tocar e cantar algumas trovas sabidas, Caio quiz pol-o á prova como repentista:

— Faça uma quadra a esta moça, disse-lhe.

Caio indicava uma formosa senhorita, cujo longo e basto cabello louro se desnastrára com o balanço da marcha do cavallo e que ella estava tratando de arranjar de novo.

O caboclo olhou para a moça, pensou um instante, repinicou na viola e cantou:

Os cabellos desta dona,
Quando se soltam do pente,
Dão um cacho "prefumado"
Do oiro o mais "incellente"!

O cantador teve uma ovação e Caio repetia sempre com deleite essa quadra, cuja belleza deixou á apreciação dos competentes.

As quadras sertanejas contam-se aos milhares, cada qual mais profunda, nas reflexões que provocam.

Ha concepções grandiosas; ha scenas de estarrecer; ha, emfim, brejeirice.

Vejam essa quadra, de uma impressionante verdade:

Não ha tristeza no mundo,
Que se compare á tristeza
Dos olhos dum moribundo
Fitando uma vela accesa.

O nosso matuto tem, ás vezes, uma estranha concepção das coisas, sendo irreverente quando ellas não se ajustam ao seu juizo. Aqui está porque elle não comprehende essas duas coisas:

Tem duas coisas na vida
Que eu nunca pude entendê...
E' padre ir pro inferno...
A outra é doutor morrer.

Veja-se aqui a argucia, a agilidade mental do sertanejo, neste desafio:

(Pergunta).

Si você é cantadô
Si você sabe cantá,
Me arresponda num repente,
Si pedra fulorará..

(Resposta):

Si pedra fulorará
Lhe arrespondo num repente
Que adespois de Deus querê:
Fulóra e bota semente...

E o "desafio" continua, com nova interrogação:

(Pergunta):

Pois agora, meu amigo,
Numa pregunta eu lhe enterro.
Quero que você me diga
O que é mais duro que o ferro.

(Resposta):

Menino, a tua pregunta
Já é besta por demais...
O que é mais duro que o ferro
E nenhum ferreiro faz,
E a palavra do home,
Mesmo que seja um rapaz:
Trinca o ferro e se arrebenta.
O home não vorta atraz.

A brejeirice, a astucia e até certa aggravação nos instinctos, encontram-se, por vezes, em versos de grande belleza.

Eu vendo aquella cacimba
Lá na beira do riacho,
Lá riba da ribanceira,
Que fica assim por debaixo
Dum pé de tamarineira?

Pois um magóte de moça,
Quasi toda menhansinha,
Fórma, assim aquella tuia
Na beira da cacimbinha,
Tomando banho de cuia..

Eu não sei porque razão
As aguas dessa nascente,
As aguas que alli se vê,
Tem um gosto differente
Das cacimba de bebê...

As aguas da cacimbinha
Tem um gosto mais mió,
— Nem sargada, nem insôssa —
Tem um gostim de suó
Dos suvaco dessas moça!

Quando eu vejo essa cacimba,
Que eu espio a minha cara,
E a cara torno a espiá,
Naquellas aguas quilâra
Pégo lógo a desejá...
Desejo (pra que negá!).
Desejo ser um caçóte
Com dois ói deste tamanho,
Pra ver aquelle magóte
De moça tomando banho!

As vezes é um certo pudor de parecer fraco, mesmo quando o coração se parte de bondade. Aqui se tem, nesta quadra, além disso, grande poder de imaginação.

Quando eu sair desta terra,
Vou pelos ares voando,
Para o povo não dizer
Que já me viram chorando.

Esta outra quadra é de um lyrismo admiravel:

Vou me embora, vou me embora,
Mas vou levando a Maria;
Se a noite fô escura,
Os óio della alumia.

A "louvação" é das coisas mais interessantes que se vêem nos "desafios". E' o agradecimento, quasi sempre, pela paga que os ouvintes fazem ao cantador ou "repentista".

Narrou-me Teixeirinha que, certa vez, na feira ouvia um "cabra" repentista. Alguns minutos depois, approximou-se distincto casal, parecendo estranho á terra, para ouvir melhor o "repentista". "Louvado", não comprehendeu o que se passava; mas, advertido pelo Teixeirinha, gratificou, generosamente, o seu "louvador". O "cabra" que não esperava tanto, perdeu os compassos, buscou inspiração e por fim cantou:

Deus do Céo cubra de sórte
Este meu lindo patrão...
Deus lhe dê muito dinheiro,
Seguro na sua mão...
Póde contar com um criado
Pra selá seu alazão.
Lá em casa, a casa é sua.
Tem carne gorda e pirão.
Tem tipoia remendada,
Uma esteirinha no chão.
E muié pra lhe servir
Numas cousas... noutras, (não...

E é assim, com lampejos de genios, que se perdem, nos "desafios", as mais admiraveis concepções!

Homens simples, humildes illetrados, conseguem, de improviso, nos "repinicados" das violas, construir versos em que ha sempre pensamentos certos, conceitos profundos, sentenças irrecusaveis aos polymorphicos aspectos da alma humana.

Elles penetram, com o espirito inexplicavel de observação, os fundos abysmos do coração humano, como se fossem grandes psychologos. Ignorantes das letras, baldos de regras de logica, assombram, comtudo, com as mais eloquentes respostas, como se no mundo do pensamento, no viver as coisas inanimadas ou a vida sem vida, e até nas coisas espirituaes elles não houvessem feito outra coisa sinão perlustrar esses mundos ignotos da vida organica e inorganica, para lhes conhecer todos os seus abysmos insondaveis...

E nós outros, com um mundo de preconceitos ás costas, sabedores de artes e sciencias, ficamos boquiabertos deante desses verdadeiros phenomenos, cada vez mais crentes, mais certos e mais conscientes de que, no cosmos, na infinidade interplanetaria, tudo obedece, sem duvida, á vontade omnipotente de Deus.

E sómente Elle, com a sua divina vontade, poderia conceder esses humanos privilegios, indecifraveis na sua formação e desconhecidos nas suas finalidades...

ORAÇÃO A' VIRGEM

(NO MEZ DE MARIA DE 1938)

EDYLA MANGABEIRA

Santa, Santa Maria, Mater Dei !
Na mais doce e mais candida esperança,
Eu rezo, como reza uma creança,
Esta oração, inédita e singela
Mas cabe, cabe todo dentro della,
Meu coração que vibra e se alvoroça
Advogada Nossa !

Salve, salve Regina casta e bôa !
E' sob a placidez desse teu véo
Que eu venho — quando a terra se esborôa —
Buscar uma migalha do meu céo !
Visão de castidade e de belleza
Em cujo coração um Deus unia
O amôr materno á virginal pureza:
Dulcis Virgo Maria !

Santa Dei Genitrix ! não négo...
De Deus, por vezes, o temor me vem
E, entretanto, com que fé me entrego
O', meiga Virgem, que eras mãe tambem :
Já que teu filho tambem foi menino,
Bem sabes que ao infante, ao pequenino
Quando se fére, quando chora ou cahe
Nunca lhe occorre soluçar — meu pae !

. . . .

Aqui venho e confesso, num segredo,
Que a noite é muito densa e tenho medo !
Deixa pois que, ao impulso de um gemido,
Eu te segure a fimbria do vestido
E não receie nada mais — mais nada !
Minha Santa Maria Immaculada.

A questão orthographica

Conclusão da primeira pagina

dois mezes. O que não é difficil de acceitar: eliminadas as letras duplas, as mudas e as tres inuteis, o *K*, o *W* e o *Y*, a tarefa deve reduzir-se consideravelmente. E esse lucro é tangivel e concreto demais para que possa ser posto em duvida.

E', entretanto, a imprensa, que tanto se preoccupa com as questões educativas, quem, em vez de ajudar, atrapalha nesse caso, pondo-se a augmentar a confusão e a balburdia. Pondere-se que, hoje em dia, rara será a criança que não leia periodicos, seja jornaes, revistas ou magazines. O emprego das duas graphias, a que se lhes exige nas escolas e a que se usa na imprensa, só póde difficultar a fixação dos vocabulos nas mentes infantis. Perturba-lhes a marcha normal da aprendizagem, cria-lhes duvidas que, ao depois, se reflectem nas notas dos exames, deixa-os perplexos e indecisos nos momentos em que precisam appellar para os seus conhecimentos e que, ás vezes, podem decidir do destino de um alumno.

Positivamente, essa situação não se comprehende. Como teima só pode allegar a seu favor, o prazer da teima. Porque, por mais que se diga e se argumente, a "balburdia" chamada "mixta", tão *mixta* que se fez synonimo perfeito de misturada, mescla, e, portanto, de hibrido, mestiço e bastardo, nunca poderá competir, em clareza, em simplicidade, em elegancia, com a que se originou do accordo de Portugal e o Brasil. Nas poucas cousas em que esta pecca é justamente nas concessões que fez á outra, como nos casos do *x* e do *s*.

E, no entanto, se se não entende a attitude da imprensa, percebe-se um pouco menos a displicencia do governo diante dessa possibilidade confessa. Se o governo mandou adoptar obrigatoriamente a graphia simplificada nas escolas e em todas as repartições publicas, é de presumir-se que lhe interesse summamente vel-a acceita e disseminada por todo o paiz no menor espaço de tempo. Mas ha uma contradição gritante entre o gesto de exigil-a nas instituições officiaes que delle dependem, e a indifferença com que encara o comportamento da imprensa, retardando a sua generalização.

E o governo federal tem meios faceis de conseguir, rapidamente, do periodismo, a sua adhesão, voluntaria ou não, isso não importa, á nova ordem de cousas. Não é necessario que elle mande, em acto draconiano, que todos os periodicos adoptem a orthographia official. Ahi o gesto não poderia negar o seu feio aspecto de exercicio do poder discricionario em materia que, invariavelmente, produz repulsa. Mas pode instituir novos requisitos na concessão de favores e regalias, que se facultam hoje, indistinctamente, a todos os periodicos e sem os quaes a imprensa não pode viver. Assim como o Governo não deve obrigar a imprensa a redigir os seus orgãos em determinada orthographia, não deve elle ser tambem obrigado a conceder favores desta ou daquella fórma.

Ora, se o Governo Federal estatuir que, daqui por diante, as vantagens concedidas pelo art. 49 do Regulamento do Correio, isto é, aquelle que reduz de 50 % o custo do porteamento dos exemplares dos jornaes, que se utilizam desse meio de expedição, só se facultarão aos periodicos redigidos na orthographia official, essa exigencia seria perfeitamente legitima e contra ella não haveria que deblaterar. E como essa despeza elevaria ao dobro os gastos actuaes das empresas jornalisticas, em materia postal, não ha menor duvida de que toda opposição cessaria como por encanto, cessando, definitivamente, toda possibilidade de um retorno ao velho tempo, como aconteceu em 1934, em que fizemos, por meio de um absurdo e incongruente passa-moleque de ultima hora, a contramarcha indiplomatica do celebre art. 2º das Disposições Transitorias da Consitituição Federal.

Intimamente, eu preferiria que a adhesão da imprensa se operasse sem constrangimento. Quereria que fosse a propria iniciativa dos proprietarios de jornaes, como fez o "Jornal do Brasil", que reconhecesse que elles não têm o direito de impedir se generalizem medidas que beneficiam a infancia e que não devem querer sobrepôr a sua vontade individual em materia na qual o magisterio nacional já disse a sua ultima palavra. E o magisterio brasileiro, do primario ao superior, que se mostrou, pela sua esmagadora maioria, favoravel á graphia de 1931, parece que pode falar acerca do problema.

Mas, se a adhesão da imprensa não quizer ou puder vir pela intima convicção de que é necessaria, que venha como fôr possivel. O que é indispensavel é que venha.

"RESURREIÇÃO"

Conclusão da pagina anterior

Clara", alguns sonetos relativamente fracos. Entre os "Poemas Synthéticos", mereceriam transcripção algumas composições, se não fôra a carencia de espaço para esta nota. Todavia, apresso-me em dizer que, nesta parte do livro de Rodovalho, ha dois ou tres poemas que se poderiam classificar, sem exaggero, de verdadeiras joias de imaginação.

Em razão disso e, mais, attendendo ao facto de que "Resurreição" é um livro tocado de suave ternura pelas coisas humanas, não duvidarei em acreditar que ao sr. Rodovalho Neves está reservado um logar de relevo entre os poetas do Brasil.

A DUPLA DO BARULHO

Danielle Darrieux, a linda advogada do film, ameaça o "máo rapaz" que é Henri Garat de deixal-o mofar na prisão se não acceital-a como esposa. "A dupla do barulho", film da Ufa em versão franceza, estará na téla do Palacio, amanhã

É sempre assim. Quanto mais se detestam, mais se amam. Danielle Darrieux não tinha a menor sympathia por Henri Garat. Mesmo porque, ella era advogada e, elle, um rapaz de máos costumes que tinha um cubiculo permanentemente reservado em todasas cadeias da cidade. Não que fosse um criminado em todas as sadelas da cimalandragem. Não gostava de trabalhar. Preferia frequentar botequins, tomar dinheiro dos incautos com um baralho meio suspeito, sussipiar automoveis de luxo e outros pequenos delictos...

A advogada quiz pol-o em liberdade. Elle protestou. Estava tão bem na prisão. Não lhe faltava nada. Casa, comida, roupa lavada e a consideração da turma do "barulho". Danielle, porém, interessou-se pelo seu caso. Não fosse Garat um rapaz insinuante. E conseguiu annular o processo, empregando o apache" em sua propria casa... Elle a principio não gostou. Depois foi se habituando. Foi se regenerando a olhos vistos. Apenas ás vezes se distrahia. Entrava no banheiro quando Danielle lá estava. Invadia o quarto de dormir da pequena, de aspirador em punho... Surprehendia-a indiscretamente a cada momento. Surgiu dahi um romance complicado onde ao envés de phrases romenticas, rebentavam desaforos cabelludos... Tabefes e gritos, objectos atirados com furia, pirraças de todo geito, foram o preludio dos beijos exaltados, dos passeios pelos campos, de mãos dadas, etc...

"A Dupla do Barulho" é um film de rythmo moderno. Satyriza o feminismo, mas de um modo galante. Faz rir e é ao mesmo tempo profundo. Mostra que a mulher pode ter a profissão que quizer, que, a melhor de todas é, ainda o casamento...

Amanhã Danielle Darrieux e Henri Garat animarão essa historia movimentada e elegante na téla do Palacio — o cinema das elites...

A Capital Catharinense

Conclusão da primeira pagina

se reunem nos cafés e nas calçadas, as rodas e os grupos, dando a illusão de um grande movimento urbano. Nella estão os principaes edificios publicos, alguns soberbos, a Cathedral e tambem,já cançada e amparada por vigas de ferro, toda enfeitada de orchidéas raras, a secular e gigantesca figueira, a cuja sombra gerações e gerações conversaram e meditaram, confidente discreta de todos nós — arvore veneranda, brazão da terra querida!

Pela manhã, as rendeiras da ilha invadem os hoteis e as casas de negocios, offerecendo rendas finas, derradeiras obras primas da arte manual. Falam cantando... Ao ouvil-as, pobres mulheres retardatarias, que ás vezes dão ao idioma um legitimo timbre quinhentista, fica-se a pensar nos ditosos tempos em que não havia a machina, a vida era facil e solidaria e o trabalho creava, com a abastança, outros e muitos daquelles poemas de paciencia, belleza e vagar...

Florianopolis — terra ilha — é cercada de praias. As pescarias que nellas se realizam são biblicas pela abundancia e as de tainhas e enxovas, nas praias dos Inglezes, Canasvieiras e Canavieiras, em certas estações, são de tamanha fartura que, não raro, constituem uma calamidade local pela difficuldade em dar destino a tanto peixe. Aliás, toda alimentação é barata naquella terra abençoada, escolhida por aposentados e reformados de todos os pontos do paiz para morada, dispostos a terem nella o tumulo ainda os que não tiveram a dita de lograr o berço.

O povo de Florianopolis é expansivo, ardoroso, irreverente, epigrammatico, com a mesma psychologia de todos os que vivem á beira-mar. O mar é um professor de democracia e, até certo ponto, um subversivo desvalorizador de quaesquer grandezas humanas. Elle sabe bem "ancião sempre na flor da idade", que "é a mais antiga expressão do verbo de Deus sobre a face da terra". Elle viu perecerem esquadras invenciveis, nações poderosas, idolos intangiveis, dominadores arrogantes... Por isso, com a sua resonancia e o seu marulho, ensina aos que lhe sentem, como os nossos ilhéos, diariamente o contacto, a não terem nem espantos, nem decepções, mas confiança em si mesmos, pretenciosa, quem sabe, porque nascida de forças interiores, acordadas em cada um pela sua empolgante presença...

Ainda outra maravilha da minha encantadora Florianopolis são os seus crepusculos, que desafiam, multicores, imprevistos e imaginarios, nas suas tonalidades, a palheta dos pintores classicos e futuristas e a inspiração de poetas e escriptores. Para mim a musa de Cruz e Souza, de que ali felizmente existem descendentes espirituaes, tirou da contemplação daquelles espectaculos inesqueciveis a emoção renovadora dos seus symbolos na poesia brasileira. E foi, com certeza, sentindo o mesmo deslumbramento do nosso excelso poeta que, de uma feita, em Florianopolis, um typo de rua, cuja curiosa paranóia é digna de um estudo, me perguntou com o olhar como que boiando, enamorado, nas perspectivas do pôr do sol:

— "Porque será que aqui o céo todo dia dá festa?!".

EDMUNDO DA LUZ PINTO

— Dansas e jantares orientaes —

Conclusão da primeira pagina

mas de diversões que me offereceram, consegui adaptar-me mais rapidamente aos jantares e lanches — apezar de desapparecerem nelles, muita vez, alimentos estranhos, ingeridos segundo costumes tambem estranhos. Lembro-me ainda do meu primeiro jantar official chinez. E' a affabilidade uma caracteristica inherente á hospitalidade chineza. Quando se aperfeiçoavam os planos para um Serviço Nacional de Saúde na China, offereceram-me um banquete no palacio de inverno da primeira imperatriz Dowager. Fomos conduzidos, á luz do luar, para um dos pavilhões do lago, em uma falúa toda decorada de palmas e glicinias, e papel multicôr; era tão linda, que bem poderia ter pertencido ao proprio Ttu Hsi.

Apresentaram-me muitos e repetidos pedidos de desculpa, porque um serviço de sessenta pratos não era sufficiente para mim: sendo em minha honra, deveria constar de cento e vinte. A's sete horas sentámo-nos ao redor de uma mesa redonda, tendo cada um á frente uma tigela. Ao centro da mesa, uma tigela maior, da qual o hospede de honra era o primeiro a se servir, sempre com o auxilio dos bastõesinhos; depois cada um se esforçava por se servir primeiro.

Conservavam os comensaes a sua tigela, mas o recipiente central era mudado, a cada novo e esquisito prato — barbatanas de tubarão, sopa de ninhos de passarinhos, accepipes irreconheciveis que tinham, comtudo, um sabor delicioso. Exigia a organização de um jantar chinez de etiqueta um gosto artistico especial, e não raro eram precisos dois dias para delinear o plano dos pratos apropriados e sua sequencia.

Ao fim de duas horas, e não tendo embora me servido senão de pequenas porções, sentia-me satisfeito; mas já pelas dez já tinha digerido as primeiras iguarias, e podia recomeçar; parecia-me que dali em diante não faria differença alguma tudo o mais que eu viesse a comer.

Attingiu o banquete o ponto culminante quando nos serviram ovos, ennegrecidos de tão antigos, que tinham sido enterrados ha [illegible] annos. Não eram, como se poderia suppor, desagradaveis ao paladar: pareciam apenas ovos de qualidade inferior conservados a frio. Para os chinezes, foi este um dos maiores e mais delicados accepipes, e apreciaram-no muito, pela antiguidade. Para mim representavam apenas uma parte do seu culto aos antepassados.

A' mesa chineza, não pode um occidental calcular nunca a que altura vae o jantar; sabem, no emtanto, os iniciados, que vae elle tocando o fim quando apparecem o arroz e o chá. O serviço de frutas nunca é serviço á mesa geral; a necessidade de mudar de logar, para outro ponto onde está exposto o serviço, offerece occasião de mudar de parceiros.

São muito estimadas as sementes de melancia, comidas antes, durante e depois do jantar. Meus anphitryões extraiam dextramente o miolo com o auxilio dos dentes; me parece que aquillo demanda muita pratica. Eram variados os vinhos, servidos sempre liberalmente: gostei do "Suchow". Os copos eram enchidos, mal se envasiavam; e soltavam-se as linguas, nessas encantadoras e brilhantes reuniões chinezas. Podem ellas ser comparadas ás reuniões japonezas, na duração, não pódem, na vivacidade da conversação.

Agradaveis, muitas iguarias chinezas. Sem duvida, ha excepções, é claro. Em um jantar que me foi offerecido em Hangchow, consistiu a "pièce de résistence" em percevejos vivos, cheios de pernas e côr de barata, de alguns centimetros de comprimento. Eram servidos em um prato coberto por uma campainha de vidro. E' falta de cortezia não acceitar, ainda que em pequena quantidade, de tudo o que é offerecido. Eu tinha de levantar ligeiro a tampa da tigela, segurar com os bastõesinhos o animal todo enroscado, mettel-o na boca, e esmagal-o antes que se mexesse para escapar. Tive de fazer appello a toda a minha coragem para morder o infeliz insecto; e, como era noviço, elles invariavelmente me passeavam ao redor da boca, antes que pudesse reduzil-os á immobilidade.

Assumptos Psychicos

O humorismo de Emilio de Menezes

COMO estamos divulgando o pensamento rythmado daquelles que na Terra se distinguiram pelos fulgores de sua intelligencia, burilando verdadeiros monumentos de arte a serviço da poesia, não queremos privar os nossos leitores de conhecer algo daquelle humorismo que caracterizou a obra de Emilio de Menezes. Os dois sonetos que delle conhecemos, recebidos do Além pelo medium Francisco Candido Xavier, constituem mais uma prova de que o espirito conserva no Espaço a sua personalidade, gostos ou pendores, assignalados na sua vida terrena. E' precisamente este facto que nos leva a divulgal-os nesta secção. Certamente, deve ter evoluido bastante aquelle espirito folgazão que encantou as rodas litero-bohemias do Rio com sua musa vivissima, onde não era permittida a tristeza nem os assumptos circumspectos; sua evolução, entretanto, tambem se processou no campo philosophico, do que elle nos dá idéa nos dois sonetos abaixo, e que, embora humoristicos, não deixam de envolver assumpto transcendente. Eil-os:

Eu mesmo

"Eu mesmo estou a ignorar se posso
Chamar-me ainda o Emilio de Menezes,
Procurando tomar o tempo vosso,
Recitando epigrammas descortezes.

Como hei de versejar? Rimas em osso
São difficeis... comtudo, de outras vezes,
Eu sabia rezar o Padre Nosso
E unir meus versos como irmãos siamezes.

Como hei de apparecer? O que é impossivel
E' ser um santarrão inconcebivel,
Trazendo as luzes do Evangelho as gentes...

Sou o Emilio distante da garrafa,
Mas, que não se entristece e nem se abafa,
Longe das anecdotas indecentes.

Aos meus amigos da terra

Amigos, tolerae o meu assumpto.
(Sempre vivi do soffrimento alheio)
Relevae, que as promessas de um defunto
São coisa inda invulgar no vosso meio.

Apesar do meu cerebro bestunto,
O elo que nos unia conservei-o,
Como a quasi saudade do presunto
Que nutre um corpo empaturrado e feio.

Espero-vos aqui com as minhas testas
Nas quaes, porém, o vinho não explode
Nem ha cheiro de carnes ou cebolas.

Evitae as comidas indigestas,
Pois na hora do "salva-se quem póde",
Muita gente nem fica de ceroulas"

SYLVIO ROBERTO

Collaboração

COMO E PORQUE INGRESSEI NO ESPIRITUALISMO

II

Do meu nascimento — pauperrimo, entre tabas da tribu aborigene Carajás, no valle do rio Araguaya e a umas 35 leguas ao Sul da "Ilha de Sant'Anna do Bananal, de onde, dos 5 para 6 annos de idade, fui retirado, por bem comprehendido consentimento de minha genitora (viuva, que mal podia comsigo só, quanto mais com tres filhos ainda menores), a pedido de um casal caridoso, que me conheceu antes, cujo chefe era o então tenente do Exercito, Hygino da Costa Nunes, um dos remanescentes da Guerra do Paraguay e da "Retirada da Laguna, repito, fui retirado para a Capital do Estado a que pertence o "Planalto Central" do Brasil, isto pelo anno de 1885, se me não trahe a memoria — vinham se passando factos fóra do commum com a minha pessoa: factos inexplicaveis pelo saber que eu vinha adquirindo nos estudos officiaes e pela meditação correspondente, isto até fins de 1932 para meiados de 1933, quando, em muito bôa hora, me ingressei nos estudos espiritualistas (conjuncto de conhecimentos espiritas, theosophicos, occultistas egypcianos e da escola pythagorica), por ainda a tempo de salvar-me do suicidio, talvez precedido de um poly-assassinio, a que me impelliriam amargos desgostos intimos, do 2.º trimestre de 1915 para cá, causados por quem fôra alvo do meu espirito philantropico, como pela minha exacção no cumprimento de minhas obrigações profissionaes e dos deveres que a minha consciencia me dictava.

Eis como, desilludido da parte officializada do saber humano, inclusive medico, o bastão e pharol da dor me levaram á porta acolhedora e balsamica do Espiritismo, esse Consolador promettido.

Da minha 1.ª aula de Espiritismo, de quasi tres horas, com intervallos de descanço, de recordação de certos pontos de Physica acceita pelos cursos officiaes e officialisados, e da Physica transcendental, sahi satisfeitissimo e tão convencido da Verdade espirita como hoje permaneço.

Essa aula me foi proporcionada por um homem de sciencias, professor de academias e collegios secundarios e já um dos maiores espiritas brasileiros dos que vim a conhecer depois, o meu collega Barros Fournier.

O 2.º trabalho a que assisti e fui parte com outra pessoa, de minha maior intimidade, ente que o motivou — como "ultima ratio", — por ter a medicina official se confessado impotente para, pelo menos, attenuar-me as dores moraes, foi já o que se chama de Caridade, em que a existencia de entidades intelligentes, bôas e más, invisiveis aos olhos vulgares, patenteou-se de modo tal que o francez diria "tranchant" e que eu digo que foi a prova provada da Verdade espirita.

No artigo seguinte exporei os pormenores desse 2.º trabalho.

Rio, 28 de Abril de 1938.

CORONEL FRANCISCO JOSÉ DUTRA.

P. S. — No meu artigo publicado no domingo passado sahiram incorrecções que o leitor intelligente facilmente comprehenderá, devidas, sem duvida, a um lapso de revisão.

OS SAES DE OURO NA TUBERCULOSE PULMONAR

D. FONTOURA DE VASCONCELLOS

Os ensaios e estudos feitos com os saes de ouro, empregados como substancias medicamentosas no tratamento da tuberculose pulmonar, já são velhos de cerca de meio seculo, pois em 1890 Koch, em incipiente trabalho experimental, verificou a influencia benefica do cianeto duplo de ouro e potassio para impedir o desenvolvimento do bacilo da tuberculose. Praticamente, porém, só em 1924 a aurotherapia deu resultados satisfactorios, com as observações de Molgaard sobre a sanochrisina. Actualmente são muitos os preparados, de saes de ouro, e afóra contra-indicações formaes ou restrictas, de idade ou estado geral dos doentes mais ou menos delicado, o emprego da therapeutica aurica feita por clinicos especializados, tem demonstrado o valor da chimiotherapia na tuberculose pulmonar.

O professor Alexandre L. Stockler, tysiologo da Saude Publica, livre docente e assistente de clinica therapeutica da Universidade desta capital, em acurado trabalho, com o titulo acima, enriquece, de maneira notavel, as observações contemporaneas relativas ao emprego dos diversos saes de ouro, segundo as conclusões do proprio uso dellas em doentes de sua clinica especializada, tanto particular como nos enfermos de hospital.

O estudo ao qual nos referimos, vem illustrado com muitas radiographias, em serie, dando-nos uma demonstração cabal e do alto senso clinico do resultado por elle obtido com a chrisotherapia, nas differentes lesões de processo bacilar.

O dr. Alexandre Stockler cuja numerosa clinica lhe proporciona continuo contacto com doentes de todas as modalidades, possue, por isso, e pela cultura que tambem tanto o distingue entre os seus collegas, uma pratica invulgar no tratamento da tuberculose.

O illustre autor do trabalho aqui em referencia recommenda-se pela sciencia em combater tão ingrata enfermidade, as mais das vezes debelada, em compensador espaço de tempo, por um tratamento adequado, justo, e sobremodo individual, sempre na conformidade de cada um dos casos isoladamente.

Focalisada de relance a figura autorizada do dr. Alexandre Stockler, podemos avaliar a curiosidade e interesse que deve ter despertado nos meios scientificos o seu recente trabalho sobre os saes de ouro na tuberculose pulmonar.

Já o professor hamburguez Hans Dietler aconselha aos neóphitos precaução e vigilancia na therapeutica dos saes de ouro, registrando opiniões as mais diversas e autorizadas, sobre a chrisotherapia, tão em favor no nosso meio e cujo effeito benefico está ao alcance sómente de um tysiologo com grande pratica.

Portanto os conceitos do dr. Alexandre Stockler merecem a attenção não sómente dos estudiosos como dos profissionaes interessados em tysiologia.

O illustre clinico, depois de estudar todas as differentes fórmas da tuberculose pulmonar, citando opiniões classicas e summidades contemporaneas, opina da seguinte maneira: "o maior avanço para a cura da tuberculose pulmonar será reservado á chimiotherapia: é uma simples questão de tempo". Ou então: "Quem emprega a chrisotherapia largamente observa que ha casos de tuberculose pulmonar que apenas esperavam um estimulo da aurotherapia para que fosse despertado o potencial latente e tranquillo das suas defesas organicas".

E o que ha de profundo neste outro conceito que transcrevemos do trabalho em analyse, faz-nos rematar esta noticia com uma visão multipla sobre o valor em conjuncto da chrisotherapia.

"No dia em que se descobrir uma medicação capaz, na grande maioria do seu emprego therapeutico, de estimular favoravelmente as defesas organicas, apesar da variabilidade do terreno constitucional, teremos então a medicação anti-tuberculose analoga á anti-luetica".

Chacaras e Fazendas

Indigestão intestinal nos cavallos

Definição — E' um estado pathologico caracterisado por uma fermentação rapida das materias alimentares contidas no grosso intestino (colon e caecum), com producção abundante de gazes, devido a uma paralysia momentanea das paredes destes reservatorios, paralysia esta, que impede o curso normal do bolo alimenticio.

Causa — Toda a causa susceptivel de fatigar o intestino, diminuindo os movimentos peristalticos do mesmo, predispõe á indigestão.

A indigestão de forragens verdes, humedecidas ou cobertas pelo orvalho, a aveia recentemente colhida, alimentos em excesso e alterados (mofados), trabalho penoso logo em seguida ás refeições ingestão de grande quantidade de agua fria, mudança brusca de regimen, o frio exterior (chuvas, geadas, etc.) e perturbações circulatorias de origem thrombo-embolica, são causas determinantes.

Symptomas — O principal symptoma, que o animal atacado apresenta, são as colicas, que em geral apparecem algum tempo após ás refeições: o doente raspa o chão com a pata, volta a cabeça para traz, olhando para o flanco, procura se deitar com precaução e de preferencia sobre o lado esquerdo. Na altura da curva do caecum, do lado direito, ouve-se o borbulhar dos gazes. A respiração é curta e precipitada. As mucosas perdem sua côr normal. Sobrevêm symptomas de asphyxia, abundante sudação, parada da defecação e da micção.

Complicações diversas, taes como: ruptura do diaphragma, do colon e do caecum, podem produzir a morte do animal, mas na maioria dos casos, esta sobrevem por asphyxia.

A cura é annunciada por uma abundante micção e pela expulsão de grande quantidade de gazes e materias fecaes liquidas, contendo alimentos mal digeridos.

Tratamento — Obrigar o animal a caminhar no passo por algum tempo.

Administrar uma beberagem estimulante:

Alcool	150 grs.
Infusão de camomilla ou chá da India . . .	1 litro

Fazer uma lavagem intestinal com 2 litros de agua de sabão ou então 1 litro de agua com 30 grs. de glycerina.

Quando existir grande quantidade de gazes nos intestinos, faz-se a puncção do caecum.

A operação consiste em introduzir um trocater proprio e previamente desinfectado, no intestino do animal, para facilitar a sahida dos gazes, ahi accumulados.

O logar de eleição é no "óco do flanco" direito, a igual distancia do ileon, da ultima costella e das apophyses transversaes das vertebras lombares. Raspar os pellos e desinfectar, com solução de iodo, o ponto de penetração.

No caso da congestão intestinal ser forte, convem praticar uma sangria abundante na jugular (5-6 litros).

Combater a paralysia intestinal com injecções de pilocarpino-serina ou arecolina.

Logo que os symptomas desappareçam, administra-se um purgante de sulfato de magnesia (sal amargo), 250 grs. em 2 litros dagua.

Meia dieta e voltar progressivamente ao regimen antigo.

Dar pouco farello aos animaes predispostos.

Dezembro de 1920.

Dr. Carlos Freitas Lima,
Medico-Veterinario.

Recebemos e agradecemos

"CHACARAS E QUINTAES"

Já está circulando o fasciculo de maio da popular revista paulistana "Chacaras e Quintaes" cujo publico é o Brasil todo.

O presente fasciculo vem enfeixado em linda capa colorida representando gentil senhorita a brincar com dois bezerros!

No texto deparamos, como sempre, copioso manancial de artigos interessantes á lavoura, como criação, ás plantas medicinaes, á vida rural. Nada menos de 37 artigos illustrados, e, tambem como de habito, cada artigo responde a uma consulta apresentada pelos seus leitores.

Tratando-se de elucidar questões technicas, é exigida a maior competencia: eis senão os nomes mais brilhantes das nossas elites intellectuaes que assignam as collaborações.

Apenas citamos os artigos sobre avicultura sobre as mais uteis questões que dizem respeito á exploração desta grande riqueza; sobre a cultura do Tungue, outra formidavel futura fonte de lucros para a economia brasileira, sobre as industrias da mandioca e sobre a implantação de horta para todo o Brasil!

ALAGÃO.

O capim Ki-Kuio

Um dos problemas mais sérios, ainda não solucionados no Espirito Santo, para o estabelecimento de rebanhos, é a escolha de pastagens.

As dezenas de capins e gramas usadas e experimentadas ainda não resolveram a questão, pois nenhuma encerra os requisitos indispensaveis á garantia de uma alimentação perfeita ao gado. E como "a metade do boi" entra pela boca, o problema das pastagens é de importancia capital.

Importado da Africa, da região de Kenya, colonia ingleza, está sendo, em S. Paulo, o capim "Ki-Kuio" aconselhado pelos technicos da Directoria de Industria Animal, da Secretaria de Agricultura.

Tal capim, pelas suas virtudes, merece ser divulgado, e possivelmente solucionará o problema pecuario.

E' uma planta rasteira, de caules ramosos, tenros e frageis. Emitte rizomas, pelos quaes se fixa no sólo, formando densos tufos.

Não tem preferencia pelos sólos, embora vegete vigorosamente nos ricos, dá-se bem nos mais pobres. Originario da Africa, cresce bem na época quente. Todavia, resiste galhardamente ao frio e ás geadas. Nos campos agrostologicos da Directoria de Industria Animal, de S. Paulo, as geadas evidenciaram sua notavel resistencia á acção do frio, caracteristica de immenso valor para as regiões frias do Estado, onde geralmente as terras são fracas. E' notavelmente resistente ás seccas, e nos mezes frios e seccos, quando as demais forragens desapparecem, o "Ki-Kuio" garante a alimentação do gado, conservando-se verde e viçoso.

Sendo agradavel ao paladar da rez, é, em riqueza nutritiva, igual á alfafa, conforme muitas analyses já procedidas em São Paulo.

Pasto já formado, resiste ao pizoteio do gado, permittindo varios córtes por anno. A sua propagação é feita por estacas plantadas de metro em metro, durante o periodo das chuvas, no verão.

Com todas estas qualidades o "Ki-Kuio" é um capim ideal. Aconselhamos o uso desta pastagem que, pelas suas excellentes qualidades, manterá o rebanho bem nutrido, garantindo a alimentação abundante durante o periodo secco.

Utilidades

Contra os acaros que vivem nas patas das aves, produzindo-lhes as escamas das pernas e dedos, o melhor remedio é começar immergindo demoradamente as pernas da ave atacada dentro de agua morna e, em seguida ensaboal-as e escoval-as cuidadosamente para desprender, as escamas doentes, emfim applicar kerozene ou pomada de Helmerick, repetindo o tratamento em dias alternados até á cura completa.

* * *

A voracidade do porco e o seu magnifico apparelho gastro-intestinal transformam todo o alimento em carne e gordura, sendo considerado o animal que dá maior rendimento entre o que come e o que o seu organismo assimila.

* * *

Destruir as formigas deve ser a preoccupação constante tanto do grande como do pequeno agricultor e hoje já constitue motivo de sérias apprehensões para os que vivem nas cidades, pois os terriveis insectos atacam igualmente as pequenas áreas onde estão localizados pequenas hortas ou jardins.

* * *

O pirarucú é utilizado em geral secco e salgado, podendo substituir com vantagem o bacalhão e supplantando-o mesmo porque tem maior teôr alimenticio, sabor agradavel, delicadeza de fibra e maior digestibilidade.

* * *

As gallinhas destinadas a uma producção intensiva de ovos necessitam de uma ração com grande quantidade de proteina, pois ésta constitue 11 % do ovo.

* * *

O ovo, o mel e o milho são alimentos sadios e de facil producção.

ALAGÃO.

LIVROS

"DEZESETE", romance historico, Eudes Barros, edição Pongetti — Episodio dos mais bellos e sangrentos da nossa historia, a Revolução Republicana, de 1817, em Pernambuco, encontrou no sr. Eudes Barros feliz reconstituidor que nos offerece um romance historico que inclue, para ser pittoresco, um caso de amor.

A figura revolucionaria de Domingos José Martins, no "DEZESETE", resalta esplendida de elegancia moral e intrepidez civica, assim como as de Frei Caneca e padres João Ribeiro e Miguelinho. Muito nitido o ambiente do Recife dos começos do seculo dezenove, de sobradões coloniaes, ruas pittorescas, pontes onde feiras se improvisam, a escravaria, as luctas do reinol, que prospera, com o brasileiro espoliado e desprezado pela Côrte.

Estala a insurreição e transporta-nos o autor aos dias do Governo Provisorio, de enthusiasmo, vigilia, desespero, fome e força. Faz-nos sentir, intensamente, a gloria e horror da pagina memoravel que é a revolução republicana, de 1817, onde nenhum chefe fraqueja, todos grandes no sacrificio e na altivez. — O. S.

"MÁRA", romance, Martins Capistrano, Companhia Brasil Editora — Com o seu romance de estréa, o sr. Martins Capistrano, que se destacára, em dois volumes, como contista, fixa uma perturbante alma de mulher na personagem Mára.

Não é que o autor nos procure aturdir com um problema de complexa psychologia feminina, um desses enigmas raros no quotidiano, trahindo fidelidade ao processo romantico. Mára é a propria imagem da paixão em conflicto com o tempo e o preconceito, um grito, uma ansiedade que poucos entendem. Ha mulheres, cujo destino é florir, fructificar, viver, e, através das experiencias da felicidade, só conseguem o meio soffrimento ou a desillusão total.

O sr. Martins Capistrano, com engenho e subtileza, põe o leitor em contacto com a sua heroina, a cuja angustia ninguem poderá ser insensivel, tamanha a vida de suas palavras e attitudes, tão flagrante o rythmo do seu coração de mulher. — O. S.

"CARTILHA DE ALIMENTAÇÃO DO BRASIL" — Dr. Mario Rangel — O dr. Mario Rangel deu á publicidade um precioso livrinho, subordinado ao titulo acima, no qual, despretenciosamente, sem attitudes literarias, deseja ensinar o povo a alimentar-se.

Partindo da these de que o brasileiro come mal, chega, através de conselhos innumeros, clarissimos, ao fim do volume enumerando os alimentos que se devem ingerir de preferencia, de accordo com a hygiene e a bolsa...

Os vicios do homem civilizado merecem-lhe especial attenção: evidencia-lhes todos os males que acarretam e aponta actividades que os podem annular, fortalecendo, assim, a raça. — F. S.

"UMA NOVA EDIÇÃO DAS POESIAS COMPLETAS DE CASIMIRO DE ABREU" — O livreiro-editor sr. Zélio Valverde, acaba de lançar no mercado do livro uma nova edição das poesias completas de Casimiro de Abreu. Enfeixa esse volume todas as producções do grande vate brasileiro, inclusive as "As Primaveras". O formato é elegante e a revisão muito cuidadosa. Illustra a capa um retrato do autor. Da introducção, fazendo um estudo litero-biographico de Casimiro de Abreu, encarregou-se o conhecido e apreciado escriptor sr. Gastão Pereira da Silva. A edição das "Poesias Completas de Casimiro de Abreu", tal como está apresentada, representa um excellente serviço prestado ás letras brasileiras. — N. L.

"INDICE DA LEGISLAÇÃO DOS IMPOSTOS INTERNOS E ADUANEIROS, 1930-1937" — Christodolindo de Moraes — Cia. Brasil Editora — Acaba de ser dado a lume um trabalho do sr. Chrisolindo de Moraes, agente fiscal do imposto de consumo, em exercicio na secção de Estudos Economicos do Ministerio da Fazenda, trabalho esse intitulado "Indice da Legislação dos Impostos Internos e Aduaneiros", abrangendo o periodo de 1930 a 1937. Trata-se, como diz no prefacio o proprio autor, de um indice da legislação fazendaria relativa áquelle lapso de tempo, e que se destina a facilitar a tarefa dos que, por dever de officio, tratam de assumptos fiscaes, quer como contribuintes, quer como funccionarios da Fazenda Nacional. — N. L.

COLUMNA DE EDIPO

5.º CONCURSO DOS NOVOS — Problema n.º 6

De TONIO — Rio de Janeiro

HORIZONTAES

1 — Rio da Italia Septentrional.
3 — Capital do Perú.
5 — Apparencia.
7 — Patrono dos Ourives.
10 — Arrufo.
12 — Batrachio.
14 — Linha recta que vae do centro á circumferencia.
16 — Artigo plural.

VERTICAES

1 — Porto de Allemanha.
2 — Rio da Siberia.
3 — Naquelle logar.
4 — Cidade e porto da Finlandia.
6 — Rio da França.
8 — Genero de mamiferos lemurianos da India e Ceylão.
9 — Decorrer.
11 — Abysmo.
13 — Diphtongo.
15 — Rio da Hollanda.

7.º CONCURSO DOS VETERANOS — PROBLEMA N.º 8

De CAPITÃO BLOOD — Campinas

HORIZONTAES

1 — Nome vulgar de um genero de peixes maritimos.
6 — Tristes.
7 — Cidade da Hespanha.
8 — Ribeiro de Portugal.
9 — Fatia pequena.
12 — Vestido de creança.
13 — Tocar ao de leve.

VERTICAES

1 — Diz-se de um typo dos formas irregulares dos crystaes.
2 — Observação.
3 — Peça.
4 — Sciente.
5 — Vem a proposito.
10 — Uteis.
11 — Affluente canalizado do Rheno.

Dicc. Simões da Fonseca e Jayme de Séguier.

2.º TORNEIO EXTRA — PROBLEMA N.º 2

De CORINGA — Rio

Em retribuição a E. Auvray e Gauchinho

HORIZONTAES

1 — Feitio.
4 — Baliza.
7 — Observa.
10 — Puro.
12 — Ave aquatica do Brasil.
13 — Nome proprio feminino.
14 — Cidade da Assyria.
15 — Arvore do Brasil.
17 — Fim.
20 — Posição.
21 — Azedume.
22 — Portos.
23 — Espaque.

VERTICAES

2 — Restos.
3 — Seirão.
5 — Flor.
6 — Genero de insectos.
8 — Periodo.
9 — Planta medicinal.
10 — Peixe.
11 — Praia.
15 — Extremo.
16 — Hera.
18 — Accento tonico.
19 — Antigo trajo de camponez.

SOLUÇÕES

Recebidas as que foram enviadas por: Miltuna; Belmace; Irenita; Serginho; Hegel; Bertos; Ancora; Arcelo; Tonio.

CORRESPONDENCIA

SOHTA: Só temos que lastimar a sua ausencia e fazer votos para que volte o mais depressa possivel.

GAUCHINHO: Attendido o seu pedido. Se quizer mais alguma coisa, é só mandar, aqui estou á disposição dos amigos.

MASCOTINHA: Estou admirado do seu silencio, pois ha muito tempo que não tenho noticias suas. Por que será?

Para se inscrever em nossos concursos de Palavras Cruzadas, basta enviar a esta redacção, dirigido a ALMATA, o coupon abaixo, devidamente preenchido.

ANNIBAL MALTA

ARUANÃ

Haókity, a india branca que Luxardo encontrou entre os Javahés fazendo della a heroina do romance de "Aruanã"

INNUMERAS expedições têm demandado a região do quadrado conhecido por "Quadrado Fawcett", entre o rio das Mortes e a serra do Roncador, com o fito de localizar as famosas minas conhecidas pelo nome de "Martyrio".

Essas minas, que têm resistido ás mais acuradas pesquisas, são as mais faladas do Brasil. Da sua opulencia falam antigos roteiros de bandeirantes illustres, e todos são unanimes em precisarem a sua localização na região onde antigamente habitavam os indios "Arâes".

Os tempos que vêm desde a fundação de Goyaz, pelo grande Anhanguéra, estão marcados por innumeras tentativas para descobril-as. E taes têm sido as tragedias que extinguiram os grandes sonhos de descobrimentos, que hoje pesam sobre a aurea mina os mais terriveis e aziagos destinos. Todos que se arrojaram em penetrar aquelles invios sertões, encontraram ou a morte ou a loucura, passando antes, porém, pelo labyrintho do soffrimento, onde os sobresaltos de momento a momento punham á prova a vontade e o destemor dos expedicionarios.

A Gruta do Ouro continúa hoje gritando, no coração da selva, a voz da riqueza immensa, do luxo sem peias, do conforto sem limites, que as suas pepitas rutilantes darão aos que dellas se assenhorearem; mas kilometros e kilometros se anelam em uma extensão quasi incalculavel, e até o seu recesso povôam o trajecto mil e uma fórma de martyrios, todas ellas em liames que conduzem á morte... Os "Martyrios" vão desafiando os seculos e a audacia dos homens que amam as aventuras perigosas.

Libero Luxardo é um dos raros sertanistas da moderna geração que, sem o bafejo official, sem a protecção governamental, arrosta todos os soffrimentos de uma viagem ás selvas incultas, pelo unico prazer de escrever coisas curiosas e inéditas, no unico afan de dar ao brasileiro a noção exacta da opulencia e da belleza do seu sólo... Mas não é só a sua observação a transmittir ao jornal o colorido das selvas virgens. Luxardo faz obra de merito, de repercussão popular. Faz cinema, e cinema de verdade. E isso elle irá provar com o film que vae ser exhibido para o Brasil inteiro.

Em "Aruanã", Luxardo se revela o grande observador a encaixar em tomadas de cameras, verdadeiras maravilhas de descripção cinematographica. O agil "conteur" das aventuras sertanejas é o mesmo em "Aruanã", com alta dóse de emotividade e profunda linguagem subjectiva. "Aruanã" marca uma phase de evolução na nossa cinematographia, quer pelo entrecho altamente cinematographico baseado na lenda da "Gruta do Martyrio", como pela sua feitura de technica academica na linguagem do cinema".

"Aruanã", realizada nos studios de Cinédia, será apresentado pela Distribuidora de Films Brasileiros a partir da proxima segunda-feira, no Alhambra.

CINEMATOGRAPHIA

O Esquadrão Branco

A Alliança Cinematographica nos promette para a proxima segunda-feira um dos films europeus que maior successo obteve naquelle continente e vem obtendo em Buenos Aires uma verdadeira apotheose.

Obra engendrada pelo brilhante espirito italiano e dirigida pelo notavel director Augusto Genina, "O Esquadrão Branco" nos mostrará paginas inéditas da vida do exercito colonial italiano, entremeada com scenas profundamente romanticas e sentimentaes, desenvolvendo-se num maravilhoso ambiente, cheio de panoramas maravilhosos.

O deserto com seus encantos e seus perigos apparece aos olhos do fan maravilhado offerecendo visões inesqueciveis da sua furia, do seu silencio mystico, da sua immensidade oceanica.

Assistir "O Esquadrão Branco" que o Odeon exhibirá amanhã é guardar uma lembrança immorredoura de arte e de literatura...

Veneno

UMA historia differente. Complexa e simples. Estudo de uma alma de mulher. Uma mulher como tantas outras. Que fez do amor o motivo da sua existencia. Que amava o amor e não os homens... Entregava-se por prazer, por volupia, por satanismo e não se prendia a ninguem. Vivia em Paris uma existencia liberta de preconceitos. Acima e abaixo de tudo. Mergulhada na lama do vicio ou no cimo das montanhas do ideal, ella tinha algo que fascinava, que pervertia, que destruia o normal, o logico, o moral... E não era culpada das tragedias que espalhava. Instrumento de volupia, distribuia o prazer como outras creaturas predestinadas distribuem o canto mavioso, a palavra empolgante, a côr fixada numa téla, a fórma plasmada no marmore... Artista do amor, que lhe importavam as leis da sociedade... Que lhe importavam os direitos legaes das mulheres cujos esposos a procuravam... Charles Boyer diante dessa creatura estranha e diabolicamente sensual, perde a noção de tudo. Abandona Lisette Lanvin, a esposa, para viver apenas no mundo dos gozos desenfreados... Aquella mulher que parecia não ter alma, era o seu "veneno", o toxico que lhe arruinava os sentidos, que lhe desvairava a razão...

Um film para Charles Boyer. Um grande film. O maior de todos feito pelo grande actor em França. Calcado numa peça de Henry Bernstein, o autor que occupou o noticiario dos jornaes, ha dias, com o seu duello com Bourdet.

Tal obra de puro cinema só poderia ser projectada numa téla: a do São Luiz — onde estará a partir de 6 de junho proximo.

Charles Boyer, o galã de "Veneno", calcado numa peça de Henry Berstein, será o proximo cartaz do São Luiz

ROSALIE

Ilona Massey, a cantora hungara, que em "Rosalie" terá a sua [illegible]. Ilona apparecerá nesta pellicula ao lado do barytono Nelson Eddie. "Rosalie" será apresentada muito breve no Cine Metro

NO cortejo de coisas bellas e amaveis que traz "Rosalie", a sumptuosa comedia musical que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Cine-Metro apresentará dentro da semana que hoje se inicia, figura, sem duvida, como uma das mais sensacionaes a presença, ou melhor, a estréa da cantora hungara Ilona Massey, que ahi está. Entre o barytono Nelson Eddy e a bailarina Eleanor Powell, as primeiras figuras de "Rosalie", Ilona Massey marca um "debut" que vae fazer todo um immenso publico desejar que a Metro-Goldwyn-Mayer resolva immediatamente elevar Ilona ao "stardom" e entregar-lhe o primeiro papel de "Balalaika" opereta que, dizem, a bonita hungara vae interpretar com Nelson Eddy.

FOLIA A BORDO

Ben Blue, Dorothy Lamour, W. C. Fields, Shirley Ross, Bob Hope, Martha Raye e Lynne Overman, alguns dos optimos actores que figuram no "cast" de "Folia a bordo", a divertida comedia-revista que o Plaza vae exhibir amanhã

DOROTHY Lamour, aquella deliciosa moreninha que alcançou o "stardom" com o seu primeiro trabalho para o écran, "A Princeza da Selva", e que depois confirmou os seus excepcionaes dotes artisticos em "Começou no Tropico" e "Alegre e Feliz", vae voltar agora desempenhando um importante papel em "Folia a Bordo", a super-engraçadissima comedia-revista que o Plaza vae apresentar aos seus frequentadores na proxima semana.

Dorothy é, no film, um dos vertices do triangulo amoroso formado por Bob Hopes, um astro do "broadcasting" americano que faz nesta producção o seu "debut" na téla, e Leif Erikson, o cantor varonil recentemente visto em "Uma só vez na vida".

O entrecho de "Folia a Bordo", que foi habilmente conduzido pela mestria de Mitchell Leisen, mostra-nos uma original porfia entre dois grandes transatlanticos, ambos empenhados em fazer no menor numero de horas possivel a travessia de Nova York a Cherburgo. E é justamente a bordo destes gigantes dos mares que são apresentados os maravilhosos numeros de canto e dansa que fazem do film um dos melhores no genero até hoje apresentados aos "fans".

Além de Dorothy, Bob Hope e Leif Erikson, integram o "cast" o engraçadissimo W. C. Fields, Tito Guizar, a maravilha mexicana; Martha Raye, Shirley Ross, Lynne Overman, Grace Bradley, etc.

BULDOG DRUMMOND REAPPARECE

POR este ou por aquelle motivo que não cabe aqui apurar, o certo é que os assumptos chamados policiaes exercem sobre o publico, sobre o grosso publico pelo menos, uma irresistivel atracção.

Procuremos no cadastro das grandes livrarias o registro das edições que chegaram ao marco de cem ou duzentos mil exemplares e o que se verificará é que, postos de parte os romances do genero citado, bem raros attingem aquelle marco.

Não o attingem porém senão as composições do genero que jogam habilmente com os condimentos obrigados de um acepipe literario dessa classe; a curiosidade, a urdidura habil do entrecho, o mysterio, a suspensão dramatica provocada aqui e ali por mão habil em manejar a sensibilidade do publico.

Argumento desse genero é que nos vae offerecer o Pathé Palacio a partir de amanhã, com "Bulldog Drummond Reapparece", um photodrama que gira em torno das aventuras do famoso detective amador que enchia de assombro ao pessoal da Scotland Yard...

E' um film emocionante, film que fará vibrar os apreciadores de aventuras perigosas e impressionantes, e que tem á frente do elenco John Barrymore secundado por John Howard, Reginald Denny, Lou Campbell, etc.

Uma scena amorosa de "Buldog Drummond reapparece", que o Pathé Palacio irá exhibir amanhã

NÃO PERCA O TRABALHO DE WALLACE BEERY ("ALMAS BRAVIAS") QUE O METRO — ESTA' EXHIBINDO —

"Almas Bravias", o grande trabalho de Wallace Beery que o Cine-Metro está exhibindo desde sexta-feira com brilhante successo, figura certamente, desde já, entre as realizações mais suggestivas e fortes da carreira do inconfundivel creador de "Viva Villa".

Ao lado de figuras como Virginia Bruce, Dennis O' Keefe, Bruce Cabot, Lewis Stone, Joseph Calleia, Cliff Edwards e Guy Kibbee, Wallace Beery, na "performance" difficil e brilhante de "Trigger" Bill, o terror de todo um mundo sem lei, empolga da primeira scena á ultima.

REDEMOINHO DE 1938

Lindo film musicado com 10 astros

SUFFICIENTES personalidades [illegible] fazerem dez peças de [illegible] no theatro, com musi[illegible], novidades, baila[illegible]rios, rouparia, etc., é [illegible] publico na moder[illegible]issima farça-musical, "Redemoinho de 1938" da Nova Universal, a qual estréa amanhã no Rex.

Hollywood, Nova York e os 4 cantos do mundo forneceram talento e novidades para esta producção. Mischa Auer, Alice Brady e Louise Fazenda são os comicos que poderiam fazer 3 films, têm papeis destacados nesta producção. Como se isso não fosse sufficiente Billy House, Jimmy Savo e Bert Lahr foram importados dos melhores theatros de Nova York — cada um, astro de primeira grandeza no palco de varios paizes.

Dave Apollon e sua orchestra, ha muito uma das melhores attracções no theatro americano, tambem tem um papel de grande destaque. Harold Adamson e Jimmy Mc Hugh, celebre "team" de compositores, crearam musicas cantadas por Mischa Auer, Jimmy Savo, Billy House, Bert Lahr, Joy Hodges, celebre pela sua belleza e voz.

John King, astro de "Depois... é visto ao lado de Joy Hodges, como galã.

Uma grande novidade no film que pesa 17 kilos é Beverly Ann Welch, de 4 annos de idade, a mais joven tocadora de bateria que toma parte nas mais celebres orchestras americanas.

Varios ballados e ensembles de ballarinas foram creados por Carl Randall para esta magnifica producção. Canções compostas por Adamson e Mc Hugh para "Redemoinho de 1938", as quaes são: "The Grand Street Comedy Four" e "Six of One and A Half Dozen of the Other" as quaes são cantadas por Billy House, Mischa Auer, Jimmy Savo e Bert Lahr. "I'm in my Glory" e "More Power to You", as quaes Joy Hodges canta, acompanhada por Dave Apollon e sua orchestra. "You're My Dish", canto por John King e "A Masher is a Bad, Bad Boy", cantado por Alice Brady e Louise Fazenda. Irving Cummings que dirigiu "Vogues de 1938" e outros films de grande successo manejou o megaphone de "Redemoinho de 1938".

O thema foi creado por Monte Brice e Dorian Otvos. Photographia é de Joe Valentine e os scenarios são creações de John Harkrider.

Dois lindos estudos de Joy Hodges, a graciosa estrella cantora de "Redemoinho de 1938", um film da Nova Universal, que será estreado amanhã, no Rex

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1938

Moda Feminina

PARA MOCINHAS

Dois modelos, que podem servir, tanto para passeio, como para ir ao foot-ball, ou até mesmo á egreja, ao domingo, são os que aqui se vêem na nossa gravura. São apropriados para mocinhas e têm, realmente, um ar juvenil.

O primeiro, em crépe, tem a jaqueta de côr vermelho escuro e a saia preta. A golla, os punhos e os bolsos da jaqueta são de pelle de carneiro persa preto.

O outro modelo, tambem em crépe preto, tem a jaqueta imitando um bolero e passando sobre uma faixa na cintura. A golla e os bolsos têm applicações de carneiro persa preto. Os botões são de osso. A saia é nesgada.

PRESENTES ORIGINAES

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK, maio de 1938 — (E. P. S.) — (Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS") — O costume de offerecer presentes aos amigos por motivo de anniversarios natalicios, onomastico ou por qualquer outra circumstancia é tão velho quanto a existencia do mundo. Este costume mais se generalizou e mesmo se exagerou, nos Estados Unidos, onde, sob qualquer pretexto, os cidadãos se presenteiam uns aos outros. Os milhões de presentes que os norte-americanos permutam no Natal são incontaveis. E como parece que o "gosto" lhes fica á boca, pouco depois, na Paschoa, novamente trocam delicadas lembranças.

FLORES ARTIFICIAES PERFUMADAS

Quando estes presentes são uteis e praticos, significam desejo de bem-estar, conforto e elegancia. Eu tenho uma amiga que, á passagem da Paschoa, offereceu a uma outra um lindo cesto de palha onde collocou uma graciosa caixa azul, contendo, em emballagem de couro de kangurú, artigos de banho e de "toilette". Não se póde duvidar que se tratava de um presente pratico para uma mulher realmente bella.

Taes cestos de palha, de côres brilhantes, custam muito pouco e pódem ser cheios de presentes e delicadas fantasias, dessas que as mulheres tanto adoram, isto é: perfumes, sabonetes, pós, batons, rouges, etc.

A mudança das estações torna o problema da selecção de presentes menos complicado por isso que, em todas as lojas, existem objectos "pedindo a gritos" que sejam dali retirados.

Por exemplo, um presente muito bonito e da moda, consiste em flores artificiaes perfumadas com o seu odor natural. Estas flores vêm acondicionadas em caixas de cellophane transparente, de modo que não perdem o seu perfume. Depois de usadas pódem voltar á caixa. Se a flor preferida não tem perfume ou o haja perdido depois de muito uso, ella póde ser novamente impregnada da essencia favorita e sair da operação "como as proprias rosas".

Por exemplo, se a amavel leitora é senhora de recursos e tem um orçamento que lhe permitta certos arranjos, o seu trabalho de selecção é ainda mais facil, já que em todas as lojas ha prateleiras e vitrines cheias de coisas lindas e agradaveis, tanto para a sua casa como para o seu proprio uso individual. Seu gosto apurado, por certo, lhe permittirá adquirir um presente bello por preço relativamente insignificante.

Um lindo rosto e um bello presente

DA QUINTA AVENIDA

Os dois modelos da nossa gravura reproduzem dois costumes exhibidos na ultima Parada Aerea, em Nova York. De uma simplicidade elegante, elles têm ainda a vantagem de prestar-se a emprego em viagem, ou em excursões.

A' esquerda, um vestido com lã preta, com a golla e plastron de linho branco, amovivel.

Aqui ao alto, um vestido em crepe azul marinho, com um desenho de argolinhas brancas. A golla e os botões são de côr branca.